



RELATÓRIO INTEGRADO DE GESTÃO

2022

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

MINISTRO DE ESTADO

Bento Costa Lima Leite de Albuquerque Júnior (até 11/05/2022)

Adolfo Sachsida (a partir de 12/05/2022)

SECRETARIA EXECUTIVA

Bruno Eustáquio de Carvalho (até 02/05/2022)

Marisete Dadald Pereira (até 22/06/2022)

Hailton Madureira de Almeida (a partir de 01/07/ 2022)

SECRETÁRIO DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

Pedro Paulo Dias Mesquita (até 01/08/2022)

Lilia Mascarenhas Sant' Agostino (a partir de 02/08/2022)

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – SGB-CPRM

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Lilia Mascarenhas Sant' Agostino

CONSELHEIROS

Esteves Pedro Colnago (até 01/08/2022)

Marisa Maia de Barros (a partir de 23/09/2022)

Gabriela de Souza Valente (até 20/06/2022)

Antônio Simões Branco Júnior (a partir de 22/06/2022)

Cássio Roberto da Silva

Fernando Antônio Freitas Lins

DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETOR-PRESIDENTE

Esteves Pedro Colnago (até 01/08/2022)

Cassiano de Souza Alves (interino a partir de 12/09/2022)

DIRETOR DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL

Alice Silva de Castilho

DIRETOR DE GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS

Marcio José Remédio (até 03/12/2022)

Paulo Afonso Romano (substituto a partir de 04/12/2022)

DIRETOR DE INFRAESTRUTURA GEOCIENTÍFICA

Paulo Afonso Romano

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Cassiano de Souza Alves

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE

Frederico Bedran de Oliveira (até 08/06/2022)

Flávia Filippi Giannetti (a partir de 09/06/2022)

CONSELHEIROS TITULARES

José Luiz Ubaldino de Lima (até 12/12/2022)

Sérgio Alonso de Medeiros da Costa (até 09/06/2022)

Aline de Medeiros Dantas (a partir de 13/12/2022)

Gustavo Gonçalves Manfrim (a partir de 13/12/2022)

CONSELHEIROS SUPLENTE

Samir Nahass (até 03/06/2022) - representante do MME

Daniel Alves de Lima (a partir de 13/12/2022) - representante do MME

Priscila de Souza Cavalcante de Castro (até 09/06/2022) - representante do Tesouro Nacional

Christiany Salgado Faria (a partir de 13/12/2022) - representante do MME

Renata Rosada da Silva (a partir de 13/12/2022) - representante do MME

Wiler Roger de Souza (a partir de 09/06/2022) - representante do Tesouro Nacional

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL (SGB-CPRM)

Relatório Integrado de Gestão 2022

SUMÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE	8
1 – VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	14
1.1. Quem Somos	14
1.2. Propósito e Competências	16
1.3. Estrutura Organizacional	17
1.3.1. Organograma	17
1.3.2. Modelo de Governança e Gestão do SGB-CPRM	18
1.3.2.1. Governança	19
1.3.2.2. Gestão	19
1.4. Modelo de Negócio	19
1.4.1. Cadeia de Valor	19
1.4.2. Atividades	21
1.4.3. Valor Gerado	23
1.4.3.1. Promoção do Desenvolvimento do Setor Mineral Brasileiro	24
1.4.3.2. Planejamento e Ordenamento Territorial	26
1.4.3.3. Prevenção e Mitigação de Desastres	26
1.4.3.4. Segurança Hídrica, de Vidas e Materiais	26
1.5. Programa Plurianual e Ações Orçamentárias	27
1.6. Políticas Públicas	29
1.7. Contratos de Gestão	29
1.8. Parcerias e relação com ambiente externo	29
1.8.1. Parcerias estratégicas Nacionais	29
1.8.2. Projetos em parceria	30
1.8.3. Cooperação Internacional	31
1.9. Capital Social e Participação em Outras Sociedades	31
2 – CONTEXTO, DESAFIOS, OPORTUNIDADES E RISCOS	33
3 – GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO	37
3.1. Unidades de Governança	37
3.1.1. Gestão de Riscos e Integridade	39
3.1.2. Controles Internos e Conformidade	40
3.2. Levantamento Integrado de Governança Pública	41
3.3. Planejamento Estratégico	43
3.3.1. Alinhamento do Planejamento Estratégico com PPA e LOA	55
3.4. Planos de Curto Prazo	57
3.5. Resultados das Principais Áreas de Atuação	58
3.5.1. Estudos e Conhecimento Geológico, Hidrogeológico e gestão Territorial	60

3.5.2. Divulgação da Informação Geocientífica	61
3.5.3. Municípios Abrangidos	62
3.5.4. Potencial Mineral	62
3.5.5. Água Mineral	62
3.5.6. Projetos de P,D&I	62
3.6. Análise dos Resultados no Plano Plurianual 2020-2023	62
3.6.1. Índice de Eficiência de Gestão Mineral – IEGM	66
3.6.2. Comentário dos Administradores	66
4 – GESTÃO CORPORATIVA	68
4.1. Gestão Orçamentária e Financeira	68
4.2. Gestão de Custos	69
4.3. Gestão de Pessoas	70
4.3.1. Avaliação da força de trabalho	71
4.3.2. Diversificação	71
4.3.3. Localização	71
4.3.4. Distribuição de Cargos	72
4.3.5. Capacitação e desenvolvimento	72
4.3.6. Grau de instrução dos empregados	74
4.3.7. Benefícios	74
4.3.8. Atividades do Centro de Saúde Ocupacional (CSO)	75
4.4. Conduta da Empresa quanto aos direitos humanos	77
4.5. Responsabilidade Social e Sustentabilidade	77
4.5.1. Responsabilidade Social	78
4.5.1.1. Programa SGBeduca	78
4.5.1.2. Museu de Ciências da Terra	78
4.5.1.3. Coleta Seletiva de Lixo	78
4.5.1.4. Custos com Energia Elétrica, Água/Esgoto e Impressão/Digitalização	79
4.5.1.5. Pacto Global	79
4.5.1.6. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)	80
4.6. Investimento e Patrimônio	80
4.6.1. Equipamentos e material permanente	80
4.6.2. Investimento em Infraestrutura	82
4.7. Licitações e Contratos	82
4.7.1. Licitações	82
4.7.2. Contratos	83
4.8. Gestão de TI	83
4.9. Relacionamento com a Sociedade (Ouvidoria)	84

5 – INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	86
5.1. Fontes e recursos orçamentários	86
5.2. Informações Financeiras	87
LINKS E ANEXOS	89

MENSAGEM DO PRESIDENTE



O SGB-CPRM atua de forma sistemática na geração e disseminação do conhecimento geocientífico com excelência, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável do Brasil. Nessa direção, os esforços do SGB-CPRM estão voltados para o desenvolvimento de atividades que atendam de maneira equilibrada, responsável e comprometida as dimensões econômica, social e ambiental da atuação do Estado. Sua atuação está organizada em 3 grandes linhas de trabalho: Geologia e Recursos Minerais, Geologia Aplicada e Ordenamento Territorial, e Hidrologia e Hidrogeologia.

Destaco, no entanto, dentro de um conjunto de atividades desenvolvidas ao longo do exercício de 2022, as iniciativas que promoveram o lançamento do 1º Balanço Social do Serviço Geológico do Brasil em que foram avaliados e detalhados os impactos de sete projetos e serviços. O Balanço Social identificou, na perspectiva econômica, que o SGB-CPRM contribuiu para o desenvolvimento da atividade mineral com lucro de R\$2,5 bilhões, no ano de 2021, com os produtos de levantamentos geológicos sistemáticos e de avaliação de recursos minerais que são de acesso público e gratuito a toda população.

Da perspectiva social, os 17 Sistemas de Alerta de Cheias e Inundações do Serviço Geológico do Brasil beneficiaram, com os avisos preventivos, mais de 7 milhões de brasileiros em 67 municípios. Os mapeamentos para prevenção de desastres naturais contribuíram para que uma população de 2 milhões de pessoas tivesse suas vidas e patrimônio preservados. Dessa mesma forma, em 65 municípios, 2,9 milhões de pessoas foram beneficiadas por estudos de potencialidade para insumos minerais e materiais rochosos para construção civil.

Além disso, outros 16 municípios foram alcançados pelos levantamentos geológicos sistemáticos e 2 municípios receberam pesquisas metalogenéticas e de recursos minerais estratégicos, críticos e agrominerais. Merece destaque a realização de três leilões de patrimônio mineral do SGB-CPRM, no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), além do acompanhamento de duas áreas já licitadas.

O SGB-CPRM também contribuiu para mitigar o problema da escassez hídrica, por meio de estudos hidrológicos e hidrogeológicos, desenvolvidos em diversas regiões do país, beneficiando 9,3 milhões de pessoas.

Quando se analisa a implementação de políticas públicas setoriais no país, em 2022, a atuação do SGB-CPRM teve papel relevante relacionado aos programas de Geologia, Mineração e Transformação Mineral; Oceanos, Zona Costeira e Antártica; Gestão de Riscos e de Desastres; Recursos Hídricos além da Gestão e Manutenção do Poder Executivo. Houve também importantes atuações institucionais do SGB-CPRM que resultaram na elaboração do Caderno 01, do Plano Nacional de Mineração – PNM 2050, na participação na elaboração do Plano Nacional de Fertilizantes – PNF, na execução do Programa Nacional de Levantamento e Interpretação de Solos do Brasil (PronaSolos), além da Plataforma de Suporte ao Planejamento da Pesquisa e Produção Mineral (P3M), que integra informações estratégicas para pesquisa e produção mineral no país. Estas parcerias institucionais, com

órgãos federais, representaram importante alcance de atuação da instituição. Esse destaque é creditado à decisão de continuidade e fortalecimento de projetos de PD&I com instituições do setor produtivo e a elaboração de outros projetos nas áreas de energia alternativa, prospecção mineral e recursos marinhos.

Em relação aos levantamentos geológicos sistemáticos, foram trabalhados 54 mil km², 33mil km² em levantamentos geoquímicos no território brasileiro não amazônico, 2.692.184 km² de levantamentos geológicos em escalas de integração geológica regional (incluindo a disponibilização dos Mapas Geológicos Estaduais atualizados de Roraima, Amapá e Pernambuco e os mapas das Bacias do Paraná e de São Francisco). O avanço do conhecimento da cartografia geológica do território brasileiro, nas escalas de 1:110K e 1:250K, alcançou até 2022 pouco mais de 48% de cobertura da área total.

Na área da Hidrologia e da Gestão Territorial, a atuação em todo o país foi ampla, com a entrega de produtos aplicados à geologia e ao meio ambiente, o mapeamento de áreas de risco geológico, com destaque para a ampliação da área de abrangência do sistema de alerta de eventos críticos, publicação de cartas de suscetibilidade e setorização de riscos a deslizamentos e inundações e estudos integrados em recursos hídricos para gestão e ampliação de oferta hídrica.

Destaque-se, também, para as ações de gestão administrativa e patrimonial do SGB-CPRM, com a inauguração de novas unidades operacionais, proporcionando melhor qualidade de vida para os colaboradores e a redução de custos operacionais de manutenção. Cabe ressaltar, ainda, a implantação do Programa de Gestão de Atividades (PGA) e a modalidade de Teletrabalho no âmbito do SGB-CPRM, com o objetivo de implementar um método de trabalho moderno, atual, dinâmico, aderente às novas tecnologias e que permita a flexibilização dos processos laborais e a melhor integração.

Outras entregas significativas foram a realização de 1.034 estudos in loco em fontes de água mineral, 105.207 análises e preparos, bem como a inclusão do Museu de Ciências da Terra na plataforma *Google Arts & Culture*.

Assim, tais informações ganham relevância singular quando alinhadas às demais iniciativas e ações que estão devidamente detalhadas no presente Relatório e demonstram a importância que o SGB/CPRM atribui às medidas estruturantes, as quais, implementadas, permitem resultados que repercutem diretamente na sociedade brasileira.

Esse é o compromisso do SGB-CPRM, por meio de seu supervisor, Ministério de Minas e Energia, do seu Conselho de Administração e seu Conselho Fiscal, de sua Diretoria Executiva, especialmente, por seus empregados, colaboradores, fornecedores e parceiros institucionais, se obriga: ser referência na geração de conhecimento e no desenvolvimento de soluções efetivas em Geociências para o bem-estar da sociedade brasileira.

Principais Destaques Institucionais

O ano de 2022 representou a retomada da execução dos projetos e atividades do SGB-CPRM, após dois anos marcados pela pandemia do Covid-19, como ficou apontado nos resultados apurados do Plano Estratégico, com um desempenho superior ao registado em 2021. Apesar desta retomada gradual, algumas metas foram repactuadas, levando em consideração objetivos e ações previstas no Plano Nacional da Mineração 2010 – 2030 e no estudo realizado para composição do Caderno 01 – Conhecimento Geológico do PNM 2050. Disponível no link: (<https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/secretarias/geologia-mineracao-e-transformacao-mineral/pnm-2050/estudos>).

Alinhados aos planos nacionais setoriais, em 2022, ocorreu a revisão do Planejamento Estratégico Institucional (PEI), promovendo alinhamento com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e seu Programa Anual de Trabalho ou Plano de Negócios (PAT).

A atuação do SGB-CPRM tem papel relevante na implementação de políticas públicas setoriais relacionadas a estes 5 Programas, a saber: 3002 – Geologia, Mineração e Transformação Mineral; 6013 – Oceanos, Zona Costeira e Antártica; 2218 – Gestão de Riscos e de Desastres; 2221 – Recursos Hídricos e 0032 – Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo. Em relação ao Programa de Governo 3002 – Geologia, Mineração e Transformação Mineral, seu desempenho foi medido através do Índice de Eficiência de Gestão Mineral – IEGM cujo alcance foi de 190% das suas metas para o ano de 2022.

Os resultados da execução do Planejamento Estratégico apresentados no Relatório de Atendimento das Metas e Resultados do Plano Estratégico 2022, demonstram o alto desempenho alcançado pelo SGB-CPRM no exercício de 2022. Os resultados apurados expõem que foram alcançadas as metas de 70% dos 40 indicadores do Plano Estratégico, isto é, 28 indicadores apresentaram resultado superior a 99% de alcance da meta. Na perspectiva de Valor Público, o SGB-CPRM alcançou a média de 158% das metas, e no Valor para Clientes e Usuários alcançou a média de 100% das metas. Assim, a média total de desempenho de 121%, reflete positivamente na conformidade das entregas e as metas previstas nos Programas de Governo no PPA 2020-2023.

A divulgação dos resultados e impactos sociais alcançados pelo SGB-CPRM é essencial não apenas para promover a sensibilização, valorização e mobilização em torno do planejamento estratégico e dos princípios institucionais por ele assegurados, atrelados aos valores e compromissos sociais como Empresa Pública, mas também para promover a governança e transparência na prestação de contas à sociedade de todo o benefício social entregue pela empresa por meio da utilização dos recursos públicos que lhe são direcionado. Essa divulgação tem sido realizada através dos repositórios institucionais, a exemplo do (<https://rigeo.cprm.gov.br/>) e das diversas redes sociais. Destaca-se a informação de resultados aplicada ao benefício social, ambiental e econômico (ESG) disposta na figura a seguir:

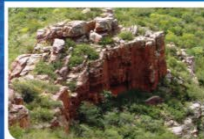
INFOGRÁFICO DE RESULTADOS DO SGB/CPRM NO ANO DE 2022



Avanço no conhecimento geológico no país, e maior oferta de minerais estratégicos, de materiais para construção civil e de insumos minerais para a agricultura

54 mil km² de novos mapeamentos geológicos de avanço do conhecimento territorial em escala semi detalhe 1:100K

111 municípios beneficiados



por estudos/mapas de potencialidade para minerais estratégicos, críticos, agrominerais e materiais para a construção civil.



Estudos geológicos para a política pública do setor mineral

67 estudos geológicos

para contribuir com o avanço do Índice de Eficiência de Gestão Mineral - IEGM, que monitora a implementação da política pública do setor mineral no PPA 2020-2023

33 mil km² de novos levantamentos geoquímicos



123 bases de dados geológicos

consistidas e publicadas e lançamento de plataforma de dados geocientíficos integrada (P3M)

P3M

SGB SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM

BENEFÍCIOS PARA A SOCIEDADE



Proteção de vidas e redução de perdas materiais e econômicas



165 municípios beneficiados

com mapeamentos voltados para prevenção de desastres e mitigação de riscos



69 municípios beneficiados

por 17 Sistemas de Alertas Hidrológicos



Capacitação de 530 profissionais

da defesa civil, universidades e outros órgãos para prevenção de desastres



Ampliação de oferta de recursos hídricos

11.209 poços cadastrados

cadastrados na principal base de informações da águas subterrâneas do país - SIAGAS

Monitoramento de 388 poços

distribuídos em 22 estados, recobrimdo os principais aquíferos brasileiros

1.221 municípios beneficiados

por mapas hidrogeológicos



Água mineral com qualidade para todos

105.217 determinações

químicas e microbiológicas para fontes de água mineral



Disseminação de conhecimento geocientífico

12.267 ações de disseminação

do conhecimento geocientífico realizadas



Capacitações estratégicas

1.090 empregados capacitados

sendo 142 líderes, 841 não-líderes, 14 pós-graduados strictu sensu e 93 para empresa projetizada.



Ações em geologia e meio ambiente

62 municípios beneficiados

por estudos e levantamentos voltados para geologia, meio ambiente e saúde.

Recuperação e monitoramento de 191,6ha

na bacia Carbonífera de Santa Catarina, agregando benefícios ambientais para a sociedade



Desenvolvimento científico, metodológico e de inovação



Publicação de 43 artigos

de pesquisa geocientífica em periódicos, boletins e revistas nacionais e internacionais



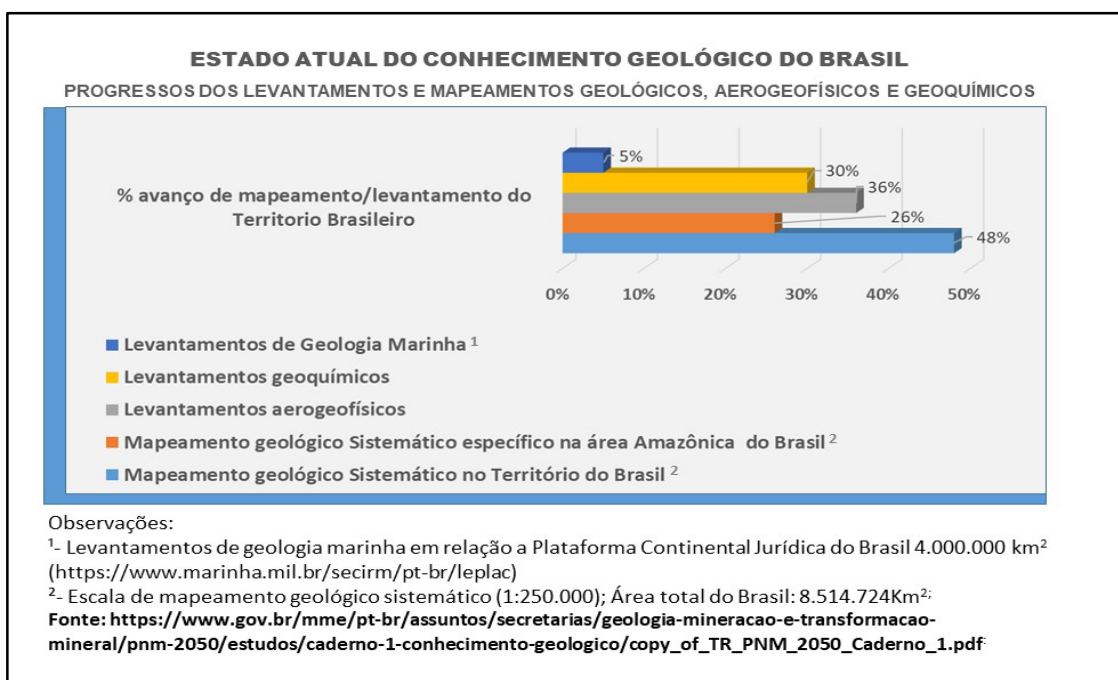
Parcerias desenvolvidas com entes públicos e privados, nacionais e internacionais

45 projetos

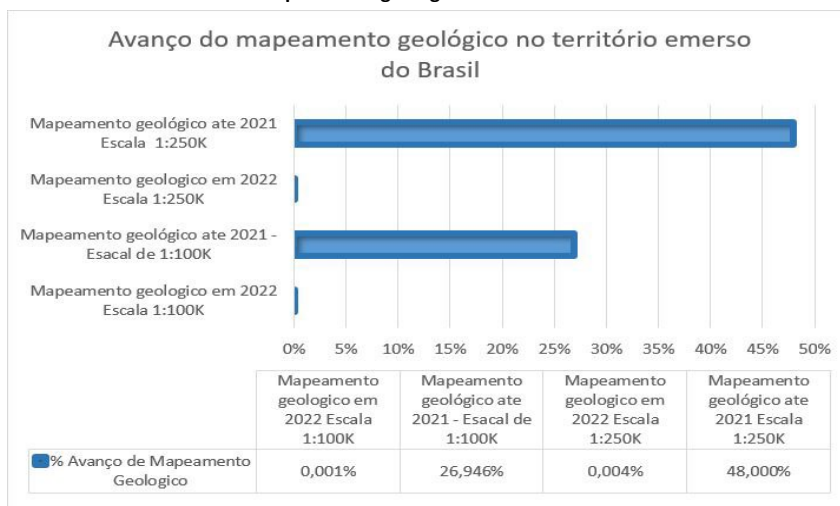
sendo 25 projetos em parceria com instituições públicas e privadas nacionais, e 20 projetos executados em parceria com instituições internacionais

A partir dos indicadores do ano referência de 2021, foi lançado, em 2022, pela primeira vez pelo SGB-CPRM, o 1º Balanço Social do Serviço Geológico do Brasil. De acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade NBC-T nº 15, o balanço social é definido como: “A demonstração contábil que tem por objetivo a evidenciação de informações de natureza social com vistas a prestar contas à sociedade pelo uso dos recursos naturais e humanos, demonstrando o grau de responsabilidade social da entidade”. O Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE) disponibiliza uma tabela modelo para elaboração do balanço social, a qual foi preenchida com os resultados do Serviço Geológico de 2021. O Balanço Social do Serviço Geológico do Brasil está disponível através do link a seguir, no portal da CPRM: (<http://www.sgb.gov.br/publique/Acesso-a-Informacao/Balanco-Social-7532.html>).

Em 2022, o conhecimento geológico do território brasileiro e plataforma continental jurídica brasileira encontra-se estimado em 48% numa escala de 1:250.000, detalhado graficamente a seguir. O avanço do conhecimento da cartografia geológica nas escalas de 1:110K e 1:250K do território brasileiro alcançaram historicamente até 2021 o valor de 48% de cobertura da área total. No ano de 2022 foi cartografada uma área de 36.000Km², na escala de 1:250K, somando 0,004% ao histórico, e 12.000Km², na escala 1:100K, representando acréscimo de 0,001%.



Percentual de mapeamento geológico do território brasileiro até 2022



Avanço do mapeamento geológico nas escalas adotadas pelo SGB-CPRM

No exercício de 2022, o SGB-CPRM participou do processo de avaliação promovido pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), com relação às práticas de governança corporativa implementadas no âmbito da Empresa. A SEST desenvolveu o Indicador de Governança das Empresas Estatais – IG-SEST, como instrumento de acompanhamento contínuo das práticas de governança corporativa praticadas no âmbito das empresas estatais. No último ciclo de avaliação, o SGB-CPRM alcançou uma melhoria importante no Índice IG-SEST de governança e gestão pública, passando a nota de 4,56 obtida no 5º Ciclo referente ao exercício de 2021, para 8,12 no 6º Ciclo realizado no exercício de 2022.

Contudo, a alta administração do SGB-CPRM tem a consciência de que ainda há espaço para melhoria e implementação das práticas de Governança Corporativa no âmbito da Empresa, em atenção à legislação aplicável, às Diretrizes da OCDE e às recomendações dos órgãos de controle, nas dimensões de Conselhos e Diretoria, Transparência e Gerenciamento de Riscos, Controles e Auditoria, objetivando o alcance dos seus objetivos estratégicos e, conseqüentemente, a geração de valor público para o bem-estar da sociedade.

CASSIANO DE SOUZA ALVES

Diretor-Presidente Interino

Diretor de Administração e Finanças

APRESENTAÇÃO

Em conformidade com a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e aos arts. 7º e 14 a 19 da Lei nº 8.443, de 16 de julho de 1992, as disposições da IN-TCU nº 84, de 22 de abril de 2020 e da Decisão Normativa – TCU nº 198, de 23 de março de 2022, os administradores do SGB-CPRM realizam a prestação e a certificação de contas relativo ao ano de 2022 da instituição, por meio deste Relatório de Administração na forma de Relato Integrado de Gestão do SGB-CPRM 2022.

1 – VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

O Serviço Geológico do Brasil – SGB-CPRM é uma empresa pública, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, que tem as atribuições de Serviço Geológico do Brasil. Tem por Valores e princípios:

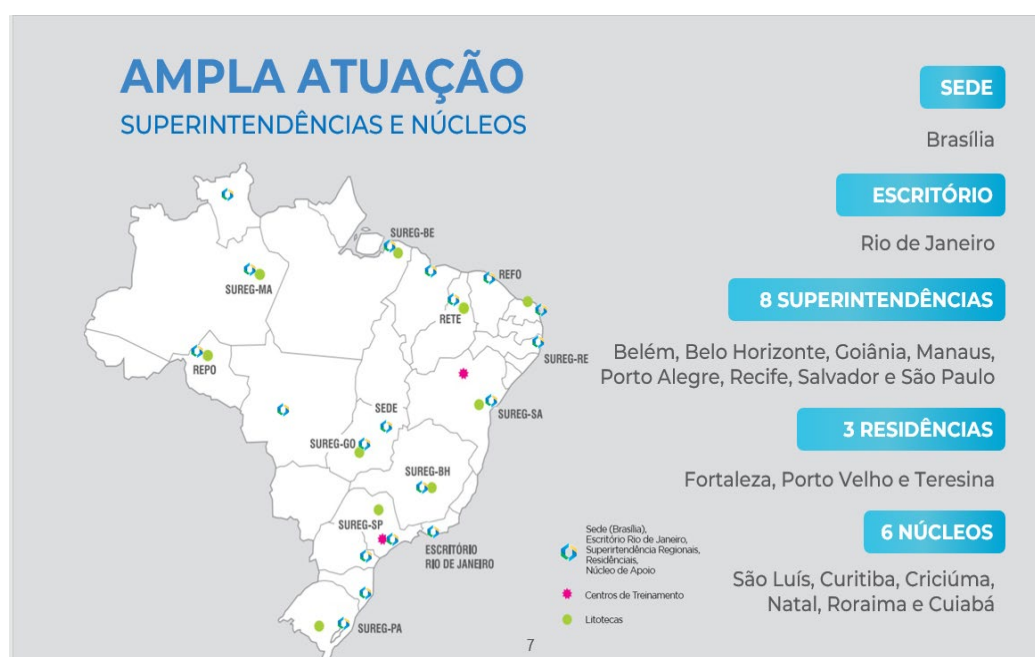
- **Gestão Ética e Transparente:**
Considerar o interesse público acima de tudo, disponibilizando à sociedade mecanismos de acompanhamento e fiscalização das ações da empresa.
- **Excelência Técnico-Científica:**
Garantir a plena satisfação do usuário, com produtos que sejam referência em termos de qualidade e credibilidade técnica.
- **Capacitação e Treinamento:**
Fazer da valorização profissional de seus funcionários um patrimônio científico e cultural da instituição.
- **Responsabilidade Social e Consciência Ecológica:**
Estimular o uso racional dos recursos minerais e hídricos em perfeita harmonia com o meio ambiente e com as necessidades da sociedade no presente e no futuro.
- **Geologia para o Bem-Estar da Sociedade:**
Agregar valor ao conhecimento geológico, de modo a torná-lo indispensável ao desenvolvimento dos setores mineral e hídrico e à gestão territorial.
- **Água – Bem Vital e Estratégico:**
A água é um bem comum vital e estratégico para a humanidade, que deve ter asseguradas sua disponibilidade e utilização racional pelas gerações atual e futura.
- **Saúde, Segurança e bem-estar dos empregados:**
Promover a saúde e a segurança dos trabalhadores, fornecendo o suporte técnico necessário para que todas as áreas possam atuar na antecipação e na prevenção de acidentes.

1.1. Quem Somos

A Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM), empresa pública de capital fechado, constituída pela União e vinculada ao Ministério de Minas e Energia, tem por objeto as atribuições do Serviço Geológico do Brasil (SGB). Inicialmente foi criada como empresa de economia mista pelo Decreto-Lei nº 764, de 15 de agosto de 1969, transformada em empresa pública com atribuições e responsabilidades de Serviço Geológico do Brasil – SGB pela Lei nº 8.970, de 28/12/1994. A empresa é dotada de personalidade jurídica de direito privado e é regida pelo Estatuto Social aprovado em 29 de janeiro de 2021, por sua Assembleia Geral Extraordinária e, especialmente, pela Lei nº 8.970, de 28 de

dezembro de 1994, Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, regulamentada pelo Decreto Federal nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016 e demais legislações aplicáveis.

Para o cumprimento de sua missão institucional, o SGB-CPRM conta com infraestrutura operacional instalada em todo o país, somando oito Superintendências Regionais: Manaus (AM), Belém (PA), Recife (PE), Goiânia (GO), Salvador (BA), Belo Horizonte (MG), São Paulo (SP) e Porto Alegre (RS). Estas são as unidades executoras dos projetos, onde se concentra a grande capacidade operacional da instituição. Além disso, há três Residências, que são estruturas operacionais menores, localizadas em Porto Velho (RO), Teresina (PI) e Fortaleza (CE). Finalmente, há também seis Núcleos de Apoio, que são pequenos escritórios de representação e apoio operacional, nas cidades de São Luís (MA), Natal (RN), Curitiba (PR), Boa Vista (RR), Criciúma (SC) e Cuiabá (MT) e tem dois centros de treinamento, nas cidades de Apiaí (SP) e Morro do Chapéu (BA). A Sede da empresa localiza-se em Brasília (DF) e o Escritório Central da administração e dos departamentos técnicos situa-se no Rio de Janeiro (RJ) (Figura 1.1). Finalmente, o SGB-CPRM conta, ainda, com três Redes de Apoio Institucional: (I) a Rede de Laboratórios de Análises Minerais que realiza análises de material geológico, de águas minerais e estudo de fontes hidrominerais; (II) a Rede de Litotecas que concentra o acervo litológico e a (III) Rede Ametista que reúne o acervo bibliográfico. Também faz parte da estrutura da empresa o Museu Ciências da Terra, localizado em uma construção histórica de 1907, no bairro da Urca, no Rio de Janeiro e o CEDES, como uma das principais funções os projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.



Distribuição da representação do SGB-CPRM no território nacional.

- Rede LAMIN – 20 laboratórios – analíticos e de preparação de amostras;
- Rede de Litotecas – 10 litotecas – acervo litológico constituído por testemunhos de sondagem, amostras de rochas, alíquotas geoquímicas, lâminas petrográficas e por materiais de geologia marinha;
- Rede Ametista – rede de bibliotecas para atendimento *on-line* ou presencial, por meio do SEUS (Serviço de Atendimento ao Usuário); e
- Museu Ciências da Terra – detém o maior acervo de fósseis e minerais da América do Sul.

- Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CEDES) – tem por objetivo básico a pesquisa de novas técnicas e métodos, com vistas ao desenvolvimento científico e tecnológico das atividades no âmbito da CPRM.

1.2. Propósito e Competências

A Constituição Federal destaca a eficiência como um dos princípios a serem seguidos pela administração pública, na implementação das políticas e dos programas com foco no melhor resultado do gasto público para a sociedade.

O SGB-CPRM tem suas atividades aderentes à Constituição Federal Brasileira, conforme descrito nos artigos:

- Art. 20. (Bens da União): os recursos naturais da plataforma continental e da zona econômica exclusiva; os potenciais de energia hidráulica; os recursos minerais, inclusive os do subsolo e as cavidades naturais subterrâneas e os sítios arqueológicos e pré-históricos.
- Art. 21. (Compete à União): elaborar e executar planos nacionais e regionais de ordenação do território e de desenvolvimento econômico e social; organizar e manter os serviços oficiais de estatística, geografia, geologia e cartografia de âmbito nacional; planejar e promover a defesa permanente contra as calamidades públicas, especialmente as secas e as inundações; instituir sistema nacional de gerenciamento de recursos hídricos e definir critérios de outorga de direitos de seu uso.
- Art. 176. (Recursos minerais e os potenciais de energia hidráulica constituem propriedade distinta da do solo): prevê a União como detentora das jazidas, em lavra ou não, e demais recursos minerais e os potenciais de energia hidráulica, encontrados em solo nacional.
- Emenda Constitucional nº 85, de 2015 – Art. 218: Considerando a Ciência, Tecnologia e Inovação como prioridade, concede tratamento preferencial às atividades de pesquisa científica básica e tecnológica, cumprindo o papel do Estado em promover e incentivar o desenvolvimento científico, a pesquisa, a capacitação científica e tecnológica e a inovação.

Em resposta às mudanças inerentes ao cenário moderno, complexo e desafiador, o SGB-CPRM tem evoluído a fim de tornar sua missão e visão mais claras e adequadas às demandas da sociedade, do governo e da esfera privada.

Missão

Gerar e disseminar conhecimento geocientífico com excelência, contribuindo para melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável do Brasil.

Visão

Ser referência na geração de conhecimento e no desenvolvimento de soluções efetivas em Geociências para o bem-estar da sociedade brasileira.

As atividades desenvolvidas pelo Serviço Geológico do Brasil – SGB-CPRM têm como objetivo primordial a atuação em diversas áreas intrínsecas às geociências, sintetizadas em três grandes linhas:

- Geologia e Recursos Minerais;
- Geologia Aplicada e Ordenamento Territorial; e
- Hidrologia e Hidrogeologia.

Suas atribuições, como Serviço Geológico do Brasil, definidas pela Lei nº 8.970 de 1994, são:

- Subsidiar a formulação da política mineral e geológica, participar do planejamento, da coordenação e executar os serviços de geologia e hidrologia de responsabilidade da União em todo o território nacional;
- Estimular o descobrimento e o aproveitamento dos recursos minerais e hídricos do País;
- Orientar, incentivar e cooperar com entidades públicas ou privadas na realização de pesquisas e estudos destinados ao aproveitamento dos recursos minerais e hídricos do País;
- Elaborar sistemas de informações, cartas e mapas que traduzam o conhecimento geológico e hidroológico nacional, tornando-o acessível aos interessados;
- Colaborar em projetos de preservação do meio ambiente, em ação complementar à dos órgãos competentes da administração pública federal, estadual e municipal;
- Realizar pesquisas e estudos relacionados com os fenômenos naturais ligados à terra, tais como terremotos, deslizamentos, enchentes, secas, desertificação e outros, bem como os relacionados à paleontologia e à geologia marinha; e
- Dar apoio técnico e científico aos órgãos da administração pública federal, estadual e municipal, no âmbito de sua área de atuação.

1.3. Estrutura Organizacional

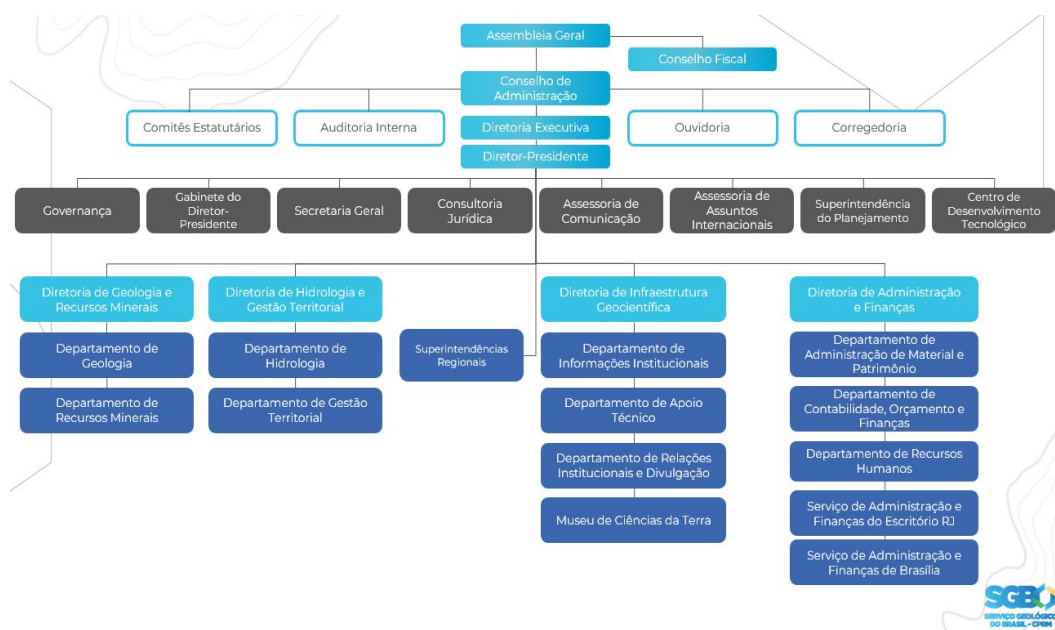
O Serviço Geológico do Brasil (SGB-CPRM) está vinculado ao Ministério de Minas e Energia (MME), por meio da Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral (SGM).

Ministro de Estado de Minas e Energia: Adolfo Sachsida (2022)

Secretário de Geologia, Mineração e Transformação Mineral: Pedro Paulo Dias Mesquita (2022)

1.3.1. Organograma

A Figura apresenta a atual estrutura organizacional do SGB-CPRM, também disponível em seu sítio, onde é possível obter informações sobre os responsáveis e formas de contato.



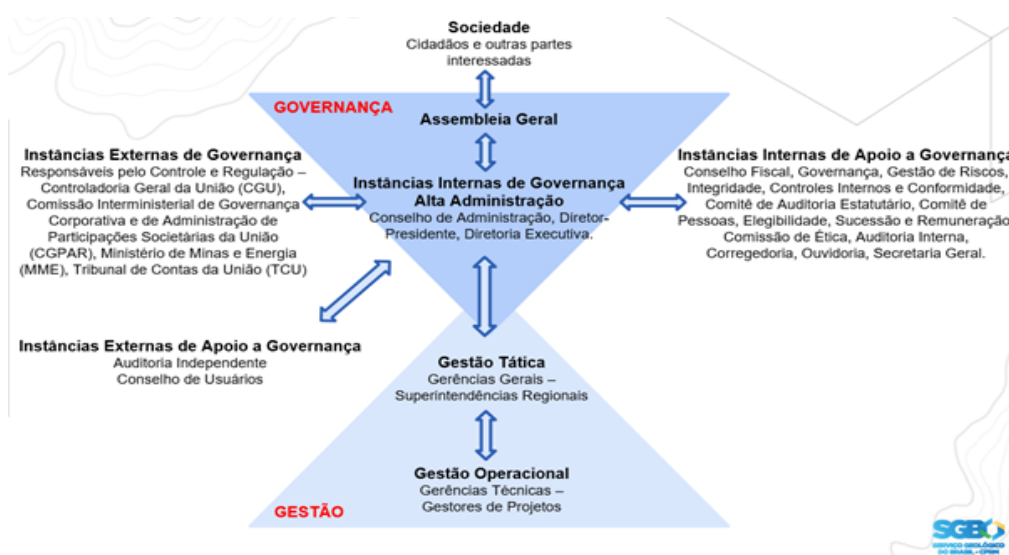
Organograma do SGB-CPRM

O presente organograma pode ser consultado na página de Governança Corporativa do SGB-CPRM.

1.3.2. Modelo de Governança e Gestão do SGB-CPRM

O modelo de Governança e Gestão Corporativa do Serviço Geológico do Brasil (SGB-CPRM) foi estruturado com base nas melhores práticas, definidas no Referencial Básico de Governança Organizacional do Tribunal de Contas da União – 3ª Edição (2020), elaborado para organizações públicas e outros entes jurisdicionados ao TCU. A estrutura organizacional do SGB-CPRM, foi definida conforme disposto no seu Estatuto Social, aprovado na Assembleia Geral realizada em 29 de janeiro de 2021, composta pela Assembleia Geral de Acionistas e os seguintes órgãos estatutários: Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração. Desta forma, o SGB-CPRM é administrado por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, formada pelo Diretor-Presidente e por mais quatro Diretorias: Diretoria de Geologia e Recursos Minerais (DGM), Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial, Diretoria de Infraestrutura Geocientífica (DIG) e Diretoria de Administração e Finanças (DAF). Para dar suporte a Governança e a Gestão da Empresa, a Alta administração conta com o apoio do Conselho Fiscal, da área de Governança, Gestão de Riscos e Integridade, Controles Internos e Conformidade, do Comitê de Auditoria Estatutário, do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, da Comissão de Ética, da Auditoria Interna, Corregedoria, Ouvidoria e da Secretaria Geral. Além dessas áreas, também fazem parte da estrutura organizacional da Empresa, as instâncias externas de Governança, responsáveis pela fiscalização, pelo controle e regulação, representadas pela Controladoria Geral da União (CGU), Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR), Ministério de Minas e Energia (MME) e Tribunal de Contas da União (TCU). Para dar apoio as instâncias externas de Governança, a Empresa conta com a atuação da Auditoria Independente e do Conselho de Usuários. Para atender a estrutura de Governança, o SGB-CPRM também conta com suas instâncias de Gestão Tática e Operacional. A Gestão Tática é composta pelas Gerências Gerais e Superintendências Regionais, responsáveis por coordenar as ações finalísticas de atuação da empresa. A Gestão Operacional, formada pelas Gerências Técnicas e Gestores de Projetos, é responsável pela execução dos processos produtivos finalísticos e de apoio.

Assim, a estrutura organizacional do SGB-CPRM foi desenvolvida de forma que as áreas de governança e de gestão pudessem trabalhar em conjunto, com foco nos objetivos estratégicos da empresa, visando a geração de valor público para a sociedade de maneira sustentável. A figura a seguir demonstra as principais instâncias de governança e gestão no âmbito do Serviço Geológico do Brasil (SGB-CPRM):



Estrutura de Governança do SGB-CPRM

1.3.2.1. Governança

A Governança tem enfoque na qualidade do processo decisório e sua efetividade: como obter o maior valor possível para as diversas partes relacionadas/interessadas. Ela colabora com a gestão na orientação de soluções, na tomada de decisões e no alcance de resultados. Em síntese, enquanto a GESTÃO é a função executora, a GOVERNANÇA tem função orientada para a conformidade, integridade, mitigação de riscos, melhores práticas e controle dessa execução.

1.3.2.2. Gestão

Fazer a Gestão de uma instituição significa receber o direcionamento superior e se preocupar com a qualidade da implementação desta direção, com eficácia e eficiência, ou seja, após compreender sua missão, a gestão se preocupa em apresentar clareza sobre o que deve ser feito, fornecer os recursos necessários, avaliar os riscos mais relevantes para o cumprimento dos objetivos, ponderando custo x benefício. Esta deve ser feita apoiada na governança.

1.4. Modelo de Negócio

O modelo de negócio fundamenta-se por uma cadeia de valor que representa o conjunto de atividades desempenhadas pelo SGB-CPRM mais detalhadamente descrita a seguir:

1.4.1. Cadeia de Valor

A Cadeia de Valor do SGB-CPRM, representada na figura permite a visualização e compreensão dos macroprocessos executados na empresa para o cumprimento de sua missão institucional e o valor entregue aos nossos clientes e usuários.

Cadeia de Valor do SGB

Entradas:

POLÍTICAS PÚBLICAS

ESTRATÉGIA CORPORATIVA

Demandas da Sociedade

Demandas do Setor Produtivo

Demandas Governamentais

Ações e Projetos Cooperativos

Finalísticos

Estudos e Mapeamentos Geológicos

Monitoramento e Estudo dos Recursos Hídricos e do Meio Ambiente Físico

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Geociências

Análise de fontes hidrominerais

Promoção e Divulgação da Informação Geocientífica

Suporte Geocientífico

Gerenciamento de Projetos

Relações Institucionais

Comunicação Institucional

Gerenciamento de Produtos

Gerenciamento do Acervo

Gerenciamento de Dados

Gerenciamento de Laboratórios

Governança e Gestão Organizacional

Gestão Estratégica

Coordenação de Prioridades Estratégicas

Planejamento Institucional

Gerenciamento dos Processos Organizacionais

Gerenciamento de Práticas de Governança Corporativa

Controle Institucional

Comunicação Interna

Gestão da tecnologia da Informação

Gerenciamento de Sistemas e Plataformas Digitais

Provisionamento de Instalações e Equipamentos Tecnológicos

Atendimentos aos Usuários de TI

Gerenciamento da Estratégia em TIC

Gestão Administrativa

Aquisição de Bens e Serviços

Gerenciamento de Contratos e Convênios

Gerenciamento Logístico de Bens Móveis

Gerenciamento de Patrimônio Imobiliário

Consultoria Jurídica

Gestão Contábil

Gerenciamento da Programação Orçamentária e Financeira

Execução Orçamentária e Financeira

Controle da Execução Orçamentária e Financeira

Gestão de Pessoas

Gerenciamento de Desenvolvimento e Desempenho de Pessoal

Gerenciamento de Direitos, Deveres e Benefícios de Pessoal

Gerenciamento de Saúde de Pessoal e Segurança do Trabalho



Valor:
Conhecimento geocientífico, difundido e aplicado, visando a melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável do Brasil

Os macroprocessos finalísticos, são aqueles relacionados ao produto ou serviço final da organização e entregam valor diretamente para o cliente. No SGB-CPRM, este elo agrupa os processos, subprocessos e atividades diretamente relacionados aos estudos e mapeamentos geológicos, de recursos hídricos e meio ambiente físico. Entende-se ainda como atividades finalísticas, àquelas ligadas à promoção e divulgação da informação geocientífica, P&D+I e atividades laboratoriais para análise de fontes hidrominerais.

Os macroprocessos de Suporte Geocientífico, dão o apoio necessário para o desenvolvimento dos macroprocessos finalísticos ou mesmo para outros macroprocessos de suportes. Foram agrupados neste elo os macroprocessos relacionados a Projetos, Comunicação e Relações Institucionais e gerenciamento dos Laboratórios, Acervo, Produtos e Dados geocientífico de toda a Instituição.

O elo Governança e Gestão Organizacional engloba processos que tem por objetivo a administração e gestão interna da instituição. Para o SGB-CPRM esses macroprocessos foram categorizados em: Gestão Estratégica, da Tecnologia da Informação, Administrativa, Contábil e de Pessoas. Como valor entregue, o conhecimento geocientífico contribui com a geração de diretrizes no planejamento de políticas e melhoria do desempenho da gestão, impulsiona um maior desenvolvimento da indústria mineral do país, refletido no avanço socioeconômico e na melhoria da qualidade de vida da população atual e gerações futuras; e respeita o princípio do desenvolvimento sustentável o qual exprime de forma coerente o crescimento econômico associado à conservação ambiental e ao bem-estar social.

1.4.2. Atividades

No contexto de suas atribuições, as atividades do SGB-CPRM abrangem as seguintes áreas:

- **Levantamento Geológico, Geoquímico e Geofísico do Território Brasileiro**

A ampliação do conhecimento geológico do país é essencial para promover novas descobertas minerais, colaborando para a expansão da contribuição da mineração ao PIB brasileiro, e é fundamental para subsidiar o gerenciamento de recursos hídricos superficiais e subterrâneos; o ordenamento territorial e planejamento da ocupação do solo; a identificação de áreas de risco e prevenção de catástrofes; e as ações que visam a proteção geral do meio ambiente. O levantamento geológico constitui, portanto, uma importante ferramenta de gestão, colaborando substancialmente para o avanço do conhecimento geocientífico e para o desenvolvimento econômico de qualquer nação.

- **Áreas de Relevante Interesse Mineral (ARIM) e estudo das Províncias Metalogenéticas**

Os projetos que integram a Ação Avaliação dos Recursos Minerais do Brasil visam estimular a pesquisa e a produção mineral brasileira e se fundamentam em levantamentos geológicos básicos e em estudos de geologia econômica com o uso de técnicas de campo, geofísicas e laboratoriais avançadas. Esses estudos ampliaram as possibilidades de pesquisa e exploração mineral, descortinando ambientes geológicos favoráveis para mineralizações, incluindo a identificação de novas ocorrências minerais. Esse elevado aporte de dados aumentou a potencialidade de várias áreas, com a tendência de diminuir, nos curto e médio prazos, o risco para o investidor do setor mineral.

- **Recursos Minerais Estratégicos, construção civil e portadores do futuro**

O SGB-CPRM vem realizando o levantamento das potencialidades do país em minerais industriais, notadamente os agregados para construção civil, rochas ornamentais, além dos insumos

minerais para uso no agronegócio (potássio, fosfato, agro minerais). Os minerais usados nas fontes de energia (baterias) e de uso na indústria tecnológica, como nióbio, grafita, lítio e cobalto, entre outros minerais críticos tiveram atenção especial, além dos trabalhos de pesquisa e estudos laboratoriais para minerais de argila, em apoio à indústria cerâmica, rochas carbonáticas, gipsita e zeólitas.

- **Geologia Marinha para Subsidiar a Política Nacional para os Recursos do Mar**

O SGB-CPRM participa ativamente como integrante do Grupo Técnico do LEPLAC que objetiva estabelecer o limite exterior da plataforma continental, além das 200 milhas náuticas da Zona Econômica Exclusiva (ZEE), com base na aplicação dos critérios do artigo 76 da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM), e como Coordenadora Operacional do PROAREA e do REMPLAC. Dentre a publicação de vários artigos geocientíficos, destaca-se a incorporação da área da Elevação do Rio Grande, o que representa um acréscimo de 960.000 km² à área de soberania brasileira. Além dessa grande relevância, também incluiu o Brasil em um seleto grupo de países que estão na vanguarda das pesquisas minerais dos oceanos.

- **Monitoramento Hidrológico**

O monitoramento hidrológico (águas superficiais e subterrâneas) é realizado por meio da operação da Rede Hidrometeorológica Nacional (RHN) e da Rede Integrada de Monitoramento das Águas Subterrâneas (RIMAS). No intuito de subsidiar os instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos e garantir efetividade na gestão e no aproveitamento racional das águas no Brasil, é indispensável manter redes de monitoramento hidrológico com o objetivo de gerar dados base sobre de precipitação, níveis e vazões, evaporação, sedimentometria e qualidade das águas. Uma visão sistêmica do comportamento dos recursos hídricos é cada vez mais necessária para enfrentar os desafios relacionados com a gestão das águas. Neste sentido, o SGB-CPRM vem desenvolvendo, em parceria com a Agência Nacional das Águas - ANA, estudos para gestão integrada das águas superficiais e subterrâneas nas bacias pilotos de Verde Grande e Carinhanha, integrantes da bacia do rio São Francisco.

- **Ampliação do Conhecimento e da Oferta Hídrica do País**

A intensificação dos eventos hidrológicos críticos (secas e inundações) tem impactado o desenvolvimento do país e refletido no setor produtivo e social. O SGB-CPRM desenvolve um programa de geração e difusão de conhecimento hidrológico, com ações que envolvem levantamento básico de informações, administração de bases de dados, pesquisa e estudos interpretativos que tenham reflexos positivos para os setores produtivo e social.

- **Levantamento da Geodiversidade**

Compreendem estudos que visam oferecer conhecimento geológico-científico, aplicado nas áreas de: construção civil, agricultura, recursos hídricos, recursos minerais, regiões costeiras, gestão territorial e geoturismo, atendendo às demandas e carências de regiões metropolitanas e outras áreas. É uma ferramenta de fácil uso para gestores públicos, órgãos e associações de classe da iniciativa privada e a população na tomada de decisões relacionada ao uso sustentável dos territórios e seus recursos, assim como na indicação de estudos mais detalhados e específicos.

- **Alertas e Mapeamento para Prevenção de Desastre**

Os Sistemas de Alertas Hidrológicos (SAH's) são considerados medidas não estruturais adotadas na minimização de prejuízos causados por cheias. Capazes de subsidiar a tomada de decisão de agentes públicos e pessoas, diante de cenários hidrológicos críticos, os SAH's geram e disseminam previsões

hidrológicas que permitem a realização de ações preventivas, como a evacuação da população das áreas sujeitas a cheias, o que permite a redução de danos materiais e do número de vítimas. O SGB-CPRM opera, atualmente, 17 (dezesete) sistemas de alertas hidrológicos que beneficiam mais de 7 (sete) milhões de pessoas. Os sistemas disponibilizam em tempo real dados e previsões dos níveis dos rios para locais de risco para inundação.

Como integrante do Plano Nacional de Gestão de Riscos e Resposta aos Desastres Naturais, (PNGRRDN), o levantamento realizado pelo SGB-CPRM em conjunto com as Defesas Civas tem por objetivo apontar à própria Defesa Civil e aos gestores municipais, estaduais e federais, áreas com potencial crítico com relação ao risco geológico (deslizamento e inundação). As áreas de risco geológico identificam regiões com habitações propensas a serem atingidas e danificadas por um dado evento geológico, seja ele natural ou induzido por ações humanas. Atualmente, cerca de 5 milhões de pessoas encontram-se em áreas de risco no país. Além do mapeamento de áreas críticas quanto a risco, o SGB-CPRM, também, atua na elaboração de cartas que subsidiam o planejamento adequado do território frente a possibilidades de desastres. Tais documentos cartográficos, indicam áreas com menor potencial para ocorrência de eventos geológicos (deslizamentos e inundações).

- **Recuperação Ambiental – Bacia Carbonífera de Santa Catarina**

No que diz respeito à recuperação e monitoramento ambiental de áreas degradadas de natureza especial, desde 2013 o SGB-CPRM vem atuando no âmbito da Ação Civil Pública nº 93.8000533-4, que tem como objetivo a recuperação ambiental das áreas degradadas pela mineração do carvão no sul de Santa Catarina. Esta atuação está no escopo do Programa de Governo (PPA/Cód. 0032) do Ministério de Minas e Energia, na Ação Orçamentária da Implementação da Recuperação Ambiental da Bacia Carbonífera de Santa Catarina.

Consiste de obras e serviços de engenharia para a recuperação dos passivos ambientais de extintas empresas, cujas áreas somadas recobrem um total de 1.201,63 hectares. Até 2022, cerca de 191,78 hectares já foram recuperados (quase 16%). O monitoramento ambiental que ocorre nas áreas já recuperadas estuda melhorias em vários aspectos ambientais, dentre eles, destacam-se a melhora na qualidade dos recursos hídricos superficiais e o aumento significativo na quantidade e diversidade da vegetação e das espécies da fauna que ocorrem nestas áreas.

- **Patrimônio Geológico Nacional**

O SGB-CPRM vem tendo expressiva atuação na identificação de sítios e paisagens geológicas que, por serem especialmente notáveis e importantes em âmbito nacional e internacional, principalmente, aqueles que guardam registros sobre a evolução (rochas, minerais, fósseis) do planeta Terra, podem ser indutores de desenvolvimento local e regional, notadamente baseado em turismo e cadeias produtivas associadas. Na medida em que são identificados os sítios e locais considerados Patrimônio Geológico Nacional, a abordagem se desdobra ainda na promoção da educação geocientífica e ambiental e no suporte para ações de geoconservação. O Patrimônio Geológico é o registro de feições da geodiversidade representadas por sítios geológicos que retratam a memória geológica do país com potencial de uso educacional, turístico e cultural.

1.4.3. Valor Gerado

Os produtos gerados pela empresa impactam um vasto espectro de atividades da sociedade, conforme demonstrado a seguir:

1.4.3.1. Promoção do Desenvolvimento do Setor Mineral Brasileiro

Por meio de seus produtos, sejam os mapas geológicos, levantamento aerogeofísico e geoquímicos, promovem o avanço do conhecimento geológico do território brasileiro disponibilizando essas informações e estudos, em seu portal, organizados em bases de dados consistidas de afloramentos, ocorrências minerais (por substâncias) e outros; notas explicativas dos mapas, atlas geofísicos, cartas de anomalias, informes geoquímicos e Informes Minerais. Estes estudos estimulam os investimentos da iniciativa privada em prospecção e pesquisa mineral.

O Brasil é um dos países de grande destaque do setor mineral mundial, embora com baixos investimentos e alto potencial de novas descobertas de bens minerais. O setor mineral – que compreende as etapas de geologia, mineração e transformação mineral – é a base de sustentação para diversas cadeias produtivas.

De acordo com os dados divulgados pelo IBRAM – Mineração do Brasil, os resultados de 2022 são inferiores aos de 2021, no entanto as mineradoras anunciaram uma ampliação dos investimentos no país, principalmente, socioambientais com aumento de US\$4,2 bilhões para US\$6,5 bilhões em cinco anos. Ainda que tenha havido uma queda em números econômicos em relação a 2021, o setor gerou mais de 5 mil vagas diretas, e quase metade dos municípios brasileiros apresentou atividade mineral relevante em 2022. O saldo da balança comercial do Setor Mineral foi em torno de 49 bilhões de dólares, sendo que o potássio foi responsável pela maior parcela das importações minerais (53%), seguido pelo carvão (33%). A Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM), que é devida por pessoa física ou jurídica habilitada a extrair substâncias minerais para aproveitamento econômico (exceto a lavra garimpeira – Lei nº 8.001 de 13/03/1990), teve uma arrecadação em 2022 no valor de R\$7.018.100.957,13 (portal da ANM). Vale salientar que, o recolhimento da CFEM deve ser aplicado diretamente em projetos que beneficiam diretamente a população, como: saúde, educação e infraestrutura. Sua distribuição é realizada da seguinte forma:

- 10% para a União (7% ANM, 1% FNDCT, 1,8% CETEM e 0,2% IBAMA)
- 15% para o estado onde for extraída a substância mineral
- 60% para o município produtor.
- 15% para os municípios quando afetados pela atividade de mineração e a produção não ocorrer em seus territórios.

Esses números possibilitam obter uma relação entre o que é investido para um conhecimento básico geológico, através do mapeamento de semidetalhe, e o retorno de arrecadação por exploração de recursos minerais. Alguns países com importância no setor mineral fizeram estudos e modelagens econométricas visando obter um indicativo mostrando que quanto maior o investimento em pesquisa geocientífica, maior é o retorno socioeconômico para o país.

Estudo econométrico similar, no Brasil, está ainda em desenvolvimento pois requer uma busca por relações causais mais específicas. Atualmente, a base de referência utilizada para o cálculo foi detalhadamente apresentado pela 1ª vez no Balanço Social do SGB-CPRM, em 2022, fazendo uma relação da publicação de Estudos Geológicos e o fator de 25% definido para estes na fórmula do Índice de Eficiência da Gestão Mineral – IEGM, indicador que mede o desempenho do Programa 3002 – Geologia, Mineração e Transformação Mineral, do Plano Plurianual 2020-2023, pela Secretaria de Planejamento do Ministério da Economia junto com o Ministério de Minas e Energia. Embora alguns estudos acadêmicos remetam a importância dessa participação com mais de 30% (Duke, 2007-PDAC), existe uma base legal nacional para o valor de 25%.

Para o período de 2023 a 2027, há grande expectativa de aumento de investimentos para cobre e níquel. Na linha de atuação de Minerais Estratégicos, Críticos e Agrominerais, os projetos de avaliação de potencial para fosfato, potássio, agrominerais, grafita, cobalto, cobre e metais-base, ouro,

lítio, terras-raras e urânio, que envolvem áreas de estudo em todas as regiões do país, cujas pesquisas encontram-se em variados estágios de desenvolvimento. Esses minerais podem trazer um impacto econômico positivo maior do que o apurado até o momento.

- **Extração Sustentável**

Por outro aspecto, com impacto econômico-financeiro, estudos realizados nos descartes da mineração vem sendo uma tendência importante no SGB-CPRM, apoiando o setor mineral em busca de uma maior sustentabilidade das suas atividades, tendo por base o conceito do “rejeito zero” e da economia circular. O cobalto é um elemento considerado crítico (com risco de suprimento) e um dos mais importantes na transição energética, sendo utilizado em grande volume por exemplo na produção de baterias de veículos híbridos ou elétricos. A elevada demanda por essa *commodity* vem pressionando os preços no mercado internacional, tendo em 2022 atingido o patamar de US\$75.000,00/t, um crescimento de, aproximadamente 72%. Em parceria com empresas privadas e instituições públicas nacionais e internacionais, o SGB-CPRM estuda uma técnica que provê baixo impacto ambiental e mostrou eficiência de até 85% de recuperação de cobalto. A próxima fase do projeto tem o objetivo de analisar a eficiência econômica da técnica e o risco operacional para recuperação de cobalto e outros metais. Uma vez comprovada a viabilidade em escala industrial, os empreendimentos minerais desta natureza no país poderão reutilizar seu rejeito e se tornarem mais sustentáveis e competitivos, tendo o cobalto como subproduto da extração de níquel. Os descartes da mineração oferecem ainda múltiplas possibilidades de reutilização.

- **Fonte para Fertilizantes**

As pesquisas continuam e mostram que estes descartes podem ser fundamentais também como fonte para fertilizantes e condicionadores de solos (uso do pó de rocha) e como insumos minerais para construção civil. O SGB-CPRM tem pesquisado estes insumos e indicado áreas e materiais mais adequados, visando futura certificação e comercialização. Lembrando que estes insumos são usados em grandes quantidades na agricultura e na construção civil, sendo determinantes para a redução dos volumes de rejeitos e do passivo ambiental gerado pela mineração. A expectativa de demanda para os remineralizadores e condicionadores de solos é de, aproximadamente, 75 milhões de toneladas por ano de pó de rocha, complementar ao fertilizante tradicional, enquanto que na construção civil esse valor varia de 60 mil a 85 mil toneladas/ano.

- **Transição Energética**

Além do cobalto, outros elementos são determinantes para a transição energética, entre eles o lítio e a grafita. A pesquisa de lítio realizada pelo SGB-CPRM em 2016 no Médio Jequitinhonha (MG), por exemplo, contribuiu para o aperfeiçoamento do modelo geológico dos depósitos e a proposição de um modelo exploratório para a região. Foram identificadas novas áreas potenciais e aquelas de maior potencial, já conhecidas, tiveram seus domínios estendidos. Após a publicação destes resultados, nos dois anos subsequentes houve uma explosão de solicitações de alvarás de pesquisa na ANM (>130) e o surgimento de novos empreendimentos minerais. Como consequência, entre 2016 e 2020 as reservas de lítio cresceram 98%, enquanto a produção subiu 46% no mesmo período (www.usgs.gov). Um destes projetos empreendimentos levados adiante pela iniciativa privada (Sigma Lítio) realizou investimentos da ordem de US\$150 milhões, levando à descoberta da jazida da Grota do Cirilo. Esta jazida possui reservas de 220 mil toneladas de concentrado de lítio (grau bateria), com possibilidade de expansão para 440 mil toneladas em 2023, com investimento adicional de US\$44,5 milhões. Com relação a grafita, o SGB-CPRM apontou em 2020 a existência de 887 novas ocorrências localizadas em 31 províncias de interesse, ampliando assim as áreas de investigação para esta

commodity. Atualmente com exploração restrita ao sudeste da Bahia e nordeste de Minas Gerais, a identificação de novas fronteiras exploratórias pode tornar o país líder global na produção de grafita no médio-longo prazo. O país é o 4º em reservas (aproximadamente 70 milhões de toneladas) e o 3º na produção, respondendo por 10% do consumo mundial. Informações detalhadas dos valores anuais estão disponíveis no Balanço Social de 2022 do SGB-CPRM.

1.4.3.2. Planejamento e Ordenamento Territorial

No campo do Ordenamento Territorial, o SGB-CPRM realiza mapeamento geológico-geotécnico e estudos em municípios para subsidiar a formulação de políticas públicas relacionadas à ocupação urbana e rural, infraestrutura e aproveitamento econômico sustentável dos recursos minerais e hídricos, em atenção aos Planos Diretores Municipais, Planos Estaduais de Desenvolvimento e Plano Nacional de Ordenamento Territorial.

Estes estudos abrangem as temáticas: Geologia, Meio Ambiente e Saúde; Geodiversidade aplicado ao Ordenamento Territorial e influenciam direta e indiretamente a sociedade.

Diante das dificuldades para implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, o SGB-CPRM vem atuando, ao longo das duas últimas décadas, atendendo às demandas das prefeituras municipais, na seleção de áreas adequadas para a instalação de aterros sanitários municipais, em consonância com a Norma NBR 13.896, estabelecida pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), a qual constitui critérios técnicos, econômico-financeiros e político-sociais com o objetivo de impactar minimamente as áreas destinadas para tal fim. No ano de 2022 foram entregues dez estudos de avaliação técnica para a implantação de aterros sanitários, para as sedes dos municípios de IPIXUNA (1210.9 ha), GUAJARÁ (758.3 ha), NOVA OLINDA (557.8 ha) e PRESIDENTE FIGUEIREDO (2545.9 ha), no estado do Amazonas, e dos municípios de UNIÃO (117.7 ha), LAGOA ALEGRE (39.4 ha), SANTA CRUZ DOS MILAGRES (97.800 ha), SÃO MIGUEL DO TAPUIO (498.8 ha) e SOCORRO DO PIAUÍ (76.1 ha), no Estado do Piauí.

No âmbito da geologia, meio ambiente e saúde, o SGB-CPRM entregou em 2022 estudo sobre a geoquímica da mesorregião sul de Santa Catarina, com a disponibilização de dados e informações sobre a qualidades das águas, solos e sedimentos de 1082 ha de região com áreas de mineração de carvão.

1.4.3.3. Prevenção e Mitigação de Desastres

A Prevenção e Mitigação de Desastres objetiva investir na compreensão e redução do risco, ampliar a preparação e reduzir os efeitos dos desastres. Seus projetos abrangem a realização de capacitações a técnicos de Defesa Cívica Estaduais e Federais e a elaboração de estudos e documentos cartográficos voltados para o fomento da gestão adequada da ocupação do território, frente à possibilidade de ocorrência de eventos geológicos capazes de ocasionar desastres. Em 2022, foram capacitados 530 profissionais de defesas civis, universidades e outros órgãos que atuam na prevenção de desastres. Os cursos de capacitação contribuem para compreensão dos mecanismos naturais e antrópicos que desencadeiam deslizamentos de encostas, quedas e rolamentos de blocos e corridas de massa, assim como inundações, colaborando na elaboração de ações práticas de prevenção e redução de desastres. No eixo da cartografia foram disponibilizados produtos que beneficiaram 143 municípios em 2022, com a disponibilização de informações que subsidiam o planejamento adequado, frente a possibilidade de desastres.

1.4.3.4. Segurança Hídrica, de Vidas e Materiais

Os levantamentos, estudos, previsão e alerta de eventos hidrológicos críticos estão inseridos no Programa de Gestão de Riscos e Respostas aos Desastres Naturais e compõem a ação que envolve as

seguintes áreas de atuação: Previsão e alerta de eventos hidrológicos críticos; Elaboração de sistemas de mapeamento de áreas inundáveis e Realização de levantamentos, pesquisas e estudos associados a eventos hidrológicos críticos. Com destaque para o cunho social e econômico em relação à prevenção de desastres naturais, por meio da disponibilização de alertas de inundação que levam a mitigação dos efeitos das cheias, inundações e secas, assim como a identificação e monitoramento de áreas de risco geológico (inundações e deslizamentos). As ações foram planejadas com total aderência ao Plano Nacional de Recursos Hídricos, aos Planos Diretores de Bacias Hidrográficas, Zoneamento Ecológico-Econômico, assim como ao Plano Nacional de Gestão de Riscos e Respostas a Desastres Naturais. Por este último, o levantamento realizado pelo SGB-CPRM em conjunto com as Defesas Cíveis tem por objetivo apontar à própria Defesa Civil e aos gestores municipais, estaduais e federais, as áreas classificadas com grau alto e muito alto em relação ao risco geológico (deslizamento e inundação).

Com os estudos que quantificam variáveis como os custos evitados com mobilizações desnecessárias, danos e prejuízos decorrentes de uma inundação é possível obter a relação entre o prejuízo potencialmente evitado e o investimento necessário para a operação do sistema de alerta durante o ano de 2021, publicado no balanço social do SGB/CPRM. Os estudos apontam que o prejuízo potencialmente evitado (PPE) para apenas um dos sistemas de alerta foi da ordem de R\$1.347.000,00. Esses estudos estão em fase de expansão para as demais áreas que os sistemas cobrem no território nacional e serão ainda publicados referente a dados de 2022.

1.5. Programa Plurianual e Ações Orçamentárias

O SGB-CPRM, como empresa pública vinculada ao Ministério de Minas e Energia, executa a grande maioria das suas atividades no âmbito de programas de governo, os quais são coordenados por diferentes Ministérios.

Neste contexto, a empresa atua em 5 (cinco) Programas de Governo no PPA 2020-2023 para a implementação das políticas públicas setoriais a eles relacionadas. Sua atuação ocorre por meio da execução de quinze Ações Orçamentárias previstas na Lei Orçamentária Anual, conforme o Quadro:

Ações Orçamentárias discricionárias executadas pelo SGB-CPRM na LOA 2022

Ministério	Programa de Governo	Ações Orçamentárias Discricionárias
Minas e Energia	3002 - Geologia, Mineração e Transformação Mineral	213Y - Levantamentos Geológicos e Integração Geológica Regional
		2399 - Avaliação dos Recursos Minerais do Brasil
		21BB - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação nas Geociências e Setor Mineral
		2D62 - Levantamentos da Geodiversidade
		2B53 - Produção Laboratorial de Análises Minerais - Rede LAMIN
		2B51 - Gestão e Disseminação da Informação Geológica
		212H - Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais (Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998)
Defesa	6013 - Oceanos, Zona Costeira e Antártica	20LC - Levantamento Geológico, Oceanográfico e Ambiental do Potencial Mineral do Espaço Marinho e Costeiro
Desenvolvimento Regional	2218 - Gestão de Riscos e de Desastres	20LA - Mapeamentos Geológico-geotécnicos voltados para a Prevenção de Desastres 20L9 - Levantamentos, Estudos, Previsão e Alerta de Eventos Hidrológicos Críticos
	2221 - Recursos Hídricos	2397 - Levantamentos Hidrogeológicos, Estudos Integrados em Recursos Hídricos para Gestão e Ampliação da Oferta Hídrica
Minas e Energia	0032 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	125F - Implementação da Recuperação Ambiental da Bacia Carbonífera de Santa Catarina
		4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais
		2000 - Administração da Unidade
		000Q - Contribuição a Organismos Internacionais

- O Programa 3002 – Geologia, Mineração e Transformação Mineral visa ampliar a participação do setor mineral na economia com sustentabilidade, governança, segurança jurídica, estabilidade regulatória e inovação. O SGB-CPRM é responsável por 7 ações orçamentárias.
- No Programa 6013 – Oceanos, Zona Costeira e Antártica, a atuação do SGB-CPRM visa contribuir para o objetivo de promover o conhecimento científico e tecnológico, a conservação da biodiversidade, o uso sustentável dos recursos naturais, a gestão efetiva dos espaços costeiro e marinho e os interesses do país nos oceanos e Antártica.
- O Programa 2221 – Recursos Hídricos tem por objetivo ampliar a oferta hídrica em 132 dos 717 municípios com Índice de Segurança Hídrica.
- O Programa 2218 – Gestão de Riscos e de Desastres objetiva reduzir através dos mapeamentos delimitando as áreas de riscos, investir na compreensão dos perigos e também ampliar a preparação para reduzir os efeitos dos desastres.
- O Programa 0032 – Gestão e Manutenção do Poder Executivo, o SGB-CPRM é responsável por 2 ações orçamentárias, 125F – Implementação da Recuperação Ambiental da Bacia Carbonífera de Santa Catarina, a qual objetiva a recuperação de áreas degradadas pela mineração de carvão no Sul de Santa Catarina, e 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais.
- O desempenho do Programa 3002 é medido através do Índice de Eficiência de Gestão Mineral – IEGM¹, que sintetiza resultados de ações da Secretaria de Geologia e Mineração – SGM, do MME; da Agência Nacional de Mineração – ANM e do SGB-CPRM, que foram identificados para atendimento das prioridades estabelecidas para o Programa. A participação do SGB-CPRM na fórmula do indicador denomina-se Estudos Geológicos Publicados, que é resultado do somatório de 5 Grupos de Estudos Geológicos.

Grupos de Estudos Geológicos, do SGB-CPRM no IEGM (PPA 2020-2023)

Estudos	Prioridades do MME Diretrizes para linhas de ação	Abrangência
Grupo 1	Criar ambiente atrativo aos investimentos e ao capital de risco	- Levantamento metalogenético nas províncias minerais e novas fronteiras; - Reavaliação do patrimônio mineral do SGB; - Áreas submetidas à pesquisas.
Grupo 2	Ampliar o conhecimento geológico do território nacional	- Levantamentos Geológico, Geofísico e Geoquímico.
Grupo 3	Aumentar o conhecimento geológico da superfície, ampliando oportunidades para a mineração, água, energia e alocação de resíduos	- Levantamentos da Geodiversidade.
Grupo 4	Aumentar o conhecimento geológico da Amazônia Azul	- Levantamento geológico, oceanográfico e ambiental do potencial mineral do espaço marinho e costeiro.
Grupo 5	Ampliar a divulgação e o acesso ao acervo de dados da CPRM	- Gestão de bases de dados geocientíficos.

¹ O IEGM é composto por um conjunto de indicadores para aferição da gestão de outorgas (pesquisa, lavra, disponibilidade de áreas e segurança de barragens); e outro conjunto para aferir a ação regulatória e a realização de estudos geológicos. Estes indicadores avaliam o resultado global destas atividades e não é possível regionalizar a execução das atividades e estabelecer metas regionais. (<https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/planejamento-e-orcamento/plano-plurianual-ppa/arquivos/espelhos-completos-2021.pdf>)

1.6. Políticas Públicas

Dada a sua natureza jurídica de Empresa Pública, o beneficiário final dos resultados produzidos pelo SGB-CPRM é a sociedade brasileira. A missão do SGB-CPRM é, portanto, gerar e disseminar conhecimento geocientífico com excelência, contribuindo para melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável do país.

Para isso, a empresa atua em diversas áreas intrínsecas às geociências, sintetizadas em três grandes linhas de atuação: Geologia e Recursos Minerais; Geologia Aplicada e Ordenamento Territorial; Hidrologia e Hidrogeologia, refletidos em seu Planejamento Estratégico e alinhado com:

- No Plano Plurianual 2020-2023 – Lei nº 13.971/2019;
- Programa Mineração e Desenvolvimento – PMD (Portaria MME nº 354 de 28 de setembro de 2020);
- Plano Nacional de Mineração – PNM 2030 e Caderno 01, do PNM 2050. Disponível no link: (<https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/secretarias/geologia-mineracao-e-transformacao-mineral/pnm-2050/estudos/caderno-1-conhecimento-geologico/caderno-1-1>)
- Plano Nacional de Recursos Hídricos; e
- Plano Setorial para os Recursos do Mar.

1.7. Contratos de Gestão

A empresa não possui contratos de gestão firmados.

1.8. Parcerias e relação com ambiente externo

Vinculado ao Ministério de Minas e Energia, com o qual atua no Programa de Governo 3002 – Geologia, Mineração e Transformação Mineral (PPA/Cód. 3002), o SGB-CPRM desenvolve atividades com outros ministérios, numa ação integrada, para fins do cumprimento de sua missão. São eles o Ministério da Defesa no Programa de Governo Oceanos, Zona Costeira e Antártica (PPA/Cód. 6013); e o Ministério do Desenvolvimento Regional nos Programas de Governo: Gestão de Riscos e de Desastres (PPA/Cód. 2218) e de Recursos Hídricos (PPA/Cód. 2221).

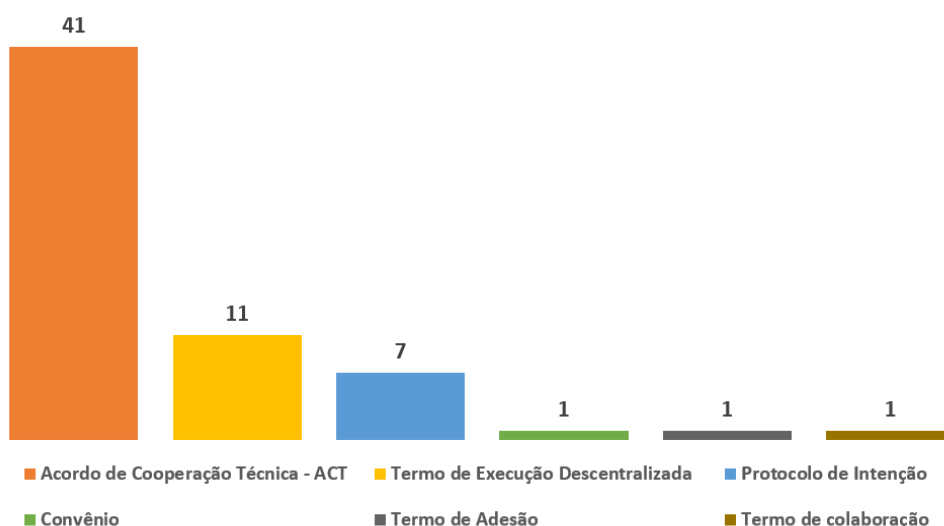
1.8.1. Parcerias estratégicas Nacionais

O SGB-CPRM mantém parcerias estratégicas em nível federal, estadual e municipal, com órgãos responsáveis pela elaboração de políticas públicas e planejamento ligado ao desenvolvimento social, ambiental e econômico, contribuindo para a delimitação de áreas adequadas ao uso e ocupação da terra, apontando as áreas com aptidões ao desenvolvimento, preservadas e/ou recuperadas, além de contribuir para ações emergenciais decorrentes de desastres naturais.

Organizações parceiras do SGB nas instâncias Federal, Estadual e Municipal

Federal	Estadual
Agência Nacional de Águas (ANA), Agência Nacional de Mineração (ANM) Agência Nacional de Petróleo (ANP) Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) Consórcio ZEE Brasil (MMA) Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) Centro de Pesquisa Mineral CETEM Centro de Pesquisas (CENPES) Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (CENAD) Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN) Defesa Civil Federal	Secretarias estaduais (Planejamento, Mineração, Recursos Hídricos, Obras, Meio Ambiente e Defesa Civil), Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), Instituto Geológico (IGSP), Cia. Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM), Departamento de Recursos Minerais (DRM-RJ), Defesas Cívicas Municipais Universidades As instituições de pesquisa, universidades (USP, UNESP, UNICAMP, UFRJ, UERJ, UFBA, UFPA, UFAM, UFPE, UFC, UFMG, UFOP, UFRGS, UFPR, UFRN, PUC) e escolas

Durante o ano de 2022, o SGB-CPRM contabilizou 65 parcerias nacionais, desenvolvidas em diferentes modalidades, sendo os Acordos de Cooperação Técnica – ACT a forma de parceria mais recorrente.



Modalidades de parcerias desenvolvidas pelo SGB-CPRM vigentes em 2022.

Do total de parcerias nacionais vigentes, 04 parcerias foram finalizadas em 2022. Destas, 02 não serão prorrogáveis.

1.8.2. Projetos em parceria

Os projetos em parceria desenvolvidos abrangem diferentes áreas temáticas do conhecimento geológico, cabendo destaque aos voltados para P, D&I nas áreas de geologia básica, energia (óleo e gás, energias renováveis e outras); água (hidrogeologia, hidrologia, uso racional e outras) e outras áreas do conhecimento geocientífico que envolvam D&I. Na temática de geologia e mineração, merecem destaque os projetos voltados para o desenvolvimento geoeconômico, para pesquisa com remineralizadores e para as trocas de dados que visam atualização, consistência e integração de dados geológicos básicos. Na temática de hidrologia a gestão territorial, destacam-se os projetos voltados para compartilhamento de dados para composição de sistema integrado de gestão de águas

subterrâneas, para o desenvolvimento de pesquisa e cartografia hidrogeológica e para operação e monitoramento de recursos hídricos superficiais e subterrâneos.

1.8.3. Cooperação Internacional

As iniciativas de cooperação internacional são entendidas como estratégicas e complementares para o cumprimento da missão institucional e como polo difusor de boas práticas em nível internacional. O exercício de 2022 foi marcado pela busca por conhecimento e expertise complementares, aproximação com benchmarks referenciais, posicionamento geopolítico estratégico, através do incremento de visibilidade institucional no cenário mundial e, finalmente, devido à concepção do apoio internacional como elemento sinérgico aos programas nacionais em curso.

Imbuído deste alinhamento, foram assinados Acordos e Parcerias Internacionais imprescindíveis (Nações Unidas/AIEA, Serviço Geológico Alemão/BGR, Serviço Geológico Colombiano/SGC, Serviço Geológico Argentino/SEGEMAR, RESTEC/JICA, Google), organizou e ou participou com protagonismo de jornadas internacionais importantes (Assembleia ASGMI/Brasília, Colômbia, PDAC Canadá, Pensilvânia/EUA, Reno/Departamento de Estado/EUA, AIEA/Viena, Santiago/ASGMI e Comunidade Europeia, Buenos Aires/CIC Plata e OEA, Geologia Marinha/ISA). O protagonismo internacional deu-se também através da formalização do SGB-CPRM como partícipe em representações e coparticipação em comissões e consórcios de cooperação internacional e por intermédio da representação oficial de 50 líderes temáticos em missões internacionais. A tendência da dinâmica internacional no horizonte próximo pauta-se pelo constante equilíbrio e diversidade entre as áreas técnicas, o privilégio por abordagens multidisciplinares (demanda inclusive das instituições de fomento), pela crescente abertura a iniciativas com repasse financeiro, pelo eminente incremento das parcerias sul-sul e retorno do dinamismo do Itamaraty e possibilidade do SGB-CPRM colocar-se como braço executor. O SGB-CPRM, representando interesses nacionais, é parceiro central no diálogo internacional associado a potencial mineral e hídrico e detém posição de destaque e liderança no continente.

1.9. Capital Social e Participação em Outras Sociedades

O valor do Capital Social da companhia, totalmente integralizado, é de R\$30,1 milhões, representado por 2.948.172 ações, sendo 2.631.150 ações ordinárias e 317.022 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. A participação da União após o processo de indenização de acionistas pessoas físicas e pessoas jurídicas de natureza exclusivamente privada iniciado em novembro de 2000 alcançou o percentual de 97,33%, ficando o restante de 2,67% em poder de pessoas jurídicas de direito público interno e entidades da administração indireta da União, dos Estados, Distrito Federal e Municípios, conforme preceitua o seu Estatuto.

Composição acionária SGB-CPRM 2022

	Ações ordinárias	%	Ações preferenciais	%	Total de ações	%
União Federal	2.580.626	98,07978%	288.963	91,14919%	2.869.589	97,33452%
Fazenda do Estado do Amazonas	0	0,00000%	1.169	0,36874%	1.169	0,03965%
Fazenda do Estado de São Paulo	28.073	1,06695%	18.715	5,90338%	46.788	1,58702%

Cia. Energética de Alagoas	116	0,00441%	116	0,03659%	232	0,00787%
Centrais Elétricas Brasileira – Eletrobrás	6.015	0,22861%	6.015	1,89734%	12.030	0,40805%
Petróleo Brasileiro S/A	12.031	0,45725%	0	0,00000%	12.031	0,40808%
Banco Central do Brasil	1.202	0,04568%	0	0,00000%	1.202	0,04077%
Centrais Elétricas Norte do Brasil	0	0,00000%	233	0,07350%	233	0,00790%
Indústrias Nucleares do Brasil	23	0,00087%	0	0,00000%	23	0,00078%
Cia. Mineradora Minas Gerais S/A	200	0,00760%	0	0,00000%	200	0,00678%
Cia. Paranaense De Energia – Copel	674	0,02562%	594	0,18737%	1.268	0,04301%
Cia. Estadual Energia Elétrica – CEEE	467	0,01775%	0	0,00000%	467	0,01584%
Cia. Rio-Grandense Saneamento - Corsan	233	0,00886%	0	0,00000%	233	0,00790%
Metais De Goiás S/A - Metago	584	0,02220%	116	0,03659%	700	0,02374%
Cia. Energética de São Paulo – Cesp	467	0,01775%	701	0,22112%	1.168	0,03962%
Cia. Rio-Grandense de Mineração	39	0,00148%	0	0,00000%	39	0,00132%
Cia. Mato-grossense de Mineração - Metamat	400	0,01520%	0	0,00000%	400	0,01357%
Amazonas Distribuidora de Energia S/A	0	0,00000%	400	0,12617%	400	0,01357%
Total	2.631.150	100,00000%	317.022	100,00000%	2.948.172	100,00000%

Participações Societárias

A CPRM não detém participação relevante em empresas controladas ou influência em sociedades coligadas ou participação de 20% ou mais em capital social de sociedades coligadas.

DISCRIMINAÇÃO	AÇÕES NO BNDES (3)			AÇÕES E/OU COTAS NA CPRM			VALOR MERCADO (1)			VALOR PATR. (2)			% DO CAPITAL VOTANTE	% DO CAPITAL TOTAL
	ORD.	PREF.	TOTAL	ORD.	PREF.	TOTAL	DATA	UNITÁRIO	TOTAL	DATA	UNITÁRIO	TOTAL		
I - AÇÕES DE OUTRAS CIAS.														
CBPM	2.830	-	2.830	-	-	-			0	31/12/2018	1	2.830,00		0,00283
* CRT (Incorporada pela OI)	-	-	-	7	-	7			0	31/12/2005	10,03	70,21		
* CRT (Incorporada pela OI)	-	-	-	-	58	58			0	31/12/2005	10,03	581,74		0,001991
* CRT /CELULAR (incorporada pela VIVO)	-	-	-	7	-	7			0	31/12/2005	10,03	70,21		
* CRT /CELULAR (incorporada pela VIVO)	-	-	-	-	58	58			0	31/12/2005	10,03	583,85		0,001998
ELETRONORTE	11	-	11	-	-	-			0	13/01/2018	75,1249256	826,37		0,000007

2 – CONTEXTO, DESAFIOS, OPORTUNIDADES E RISCOS

Nos últimos anos, os ambientes econômico, tecnológico e político-legal passaram por diversas transformações, tornando-se mais complexos e exigindo que as organizações reavaliem seus negócios constantemente, gerenciem sua estratégia e monitorem o ambiente em que estão inseridas. Neste contexto, são grandes os desafios de preparar a organização para maximizar a geração de valor para a sociedade, ampliar resultados, perseguir oportunidades, trabalhar com mais eficiência, com foco no produto e no cliente, buscando a revisão contínua de processos e soluções inovadoras.

Algumas das principais tendências e mudanças aqui colocadas deverão exigir do SGB-CPRM o protagonismo para colaborar com as políticas de desenvolvimento econômico e social do País, são elas:

- Há uma tendência de demanda crescente por informações geológicas que viabilizem a descoberta de novos depósitos minerais, incluindo insumos agrícolas e minerais tecnológicos, pelo monitoramento geoquímico (água, solos) que garanta a saúde e qualidade alimentar, pelos estudos de áreas suscetíveis a processos geológicos superficiais, visando a prevenção de desastres, pelo aumento da disponibilidade hídrica, por alternativas energéticas, que envolvem a pesquisa de minerais energéticos, pelo melhor planejamento do espaço físico, e pela avaliação dos impactos e estratégias de mitigação das mudanças climáticas.

- Nos próximos 5 anos projeta-se um crescimento nas demandas por substâncias minerais consideradas estratégicas, conforme Resolução nº 2, de 18 de julho de 2021, do Ministério de Minas e Energia - MME, onde estão incluídos: 1) bens minerais que o Brasil é fortemente dependente de importação, mas que representam suprimentos para setores vitais para a economia (como Fosfato e Potássio); 2) bens minerais de aplicação tecnológica (Co, Cu, Sn, Li, Ni, ETR, U, Nb, Grafita, e outros), e 3) bens minerais essenciais para balança comercial do país (Al, Fe, Cu, Au, Mn, U, Nb, Grafita).

- A exploração de recursos minerais irá se deslocar para novas fronteiras geográficas e tecnológicas: depósitos em profundidade, áreas remotas, de fundo oceânico, fontes renováveis etc. Em consonância com essas previsões, o Programa de Geologia Marinha tem sido vital em colocar o país na vanguarda das pesquisas em depósitos minerais no fundo oceânico. O SGB/CPRM deverá promover o aumento de conhecimento em áreas remotas, especialmente na Amazônia, e investir em novas tecnologias para avaliação de potencial mineral, tendo por desafio o estímulo à inserção tecnológica para aprimoramento produtivo, mineração urbana e o aproveitamento dos resíduos e rejeitos de mineração.

- A utilização de ferramentas em modelagem geológica em três dimensões (3D) é um caminho para melhor entendimento da complexidade dos dados técnicos de geociências além de acompanhar a evolução das tecnologias utilizadas no mercado internacional. Atualmente, os Serviços Geológicos de países como Estados Unidos, Grã-Bretanha, Austrália, Canadá, França, Alemanha e Holanda já disponibilizam vários produtos neste formato. O SGB-CPRM está desenvolvendo um programa de Modelagem Geológica 3D que se destina a elaborar e padronizar as ferramentas e procedimentos avançados de modelagem geológica tridimensional, com o objetivo de retratar a geologia em subsuperfície mostrando profundidades, espessuras e propriedades físico-químicas dentro de um espaço volumétrico. Seus produtos aplicam-se nas áreas de recursos minerais, energéticos, meio ambiente, hidrogeologia, gestão territorial e educacionais.

- Padrões e exigências cada vez mais rigorosos relativos às responsabilidades ambientais, demandadas pela sociedade e pelo governo, conduzirão o SGB-CPRM a uma atuação cada vez mais ampla. A Recuperação da Bacia Carbonífera de Santa Catarina é um exemplo diferenciado,

no qual o SGB/CPRM tem a oportunidade de demonstrar sua capacidade da implantação de soluções de médio e longo prazo para a recuperação ambiental dos passivos da mineração através da *expertise* dos seus profissionais, da capacidade de gerenciamento dos diversos processos envolvidos e do comprometimento com resultados de alta qualidade.

- Mudanças climáticas cada vez mais rápidas e rigorosas implicam num potencial aumento de eventos extremos e, conseqüentemente, de risco em municípios mais vulneráveis a desastres. O SGB/CPRM tem atuação consolidada na elaboração de produtos aplicados à gestão territorial, sistemas de alerta, revitalização de poços no semiárido brasileiro, avaliação de grandes aquíferos e mapeamento de áreas com potencial à riscos geológicos, cada vez mais demandados pelo seu caráter preventivo.

- A água tem se tornado um insumo cada vez mais estratégico para diversos países. Nesse sentido, a busca por alternativas para a colaboração com o aumento da oferta hídrica é algo crucial e deverá estar primordialmente em foco, colocando o SGB-CPRM numa condição singular para a definição de futuras políticas para gestão dos recursos hídricos no país.

- A relevância do tema energético e da transição energética pela qual o mundo moderno está passando, é ampla e reconhecida por serviços geológicos de todo o mundo. Trata-se de uma nova linha de atuação que vem ganhando destaque no SGB-CPRM, com grande potencial para atrair recursos, parcerias e receitas de fontes externas disponíveis no mercado;

- A disseminação de conhecimento relevante, assertivo e em tempo real está sendo cada vez mais demandada e, nesse sentido, o SGB-CPRM tem trabalhado para consistir, organizar e gerir a base de dados geocientíficos do país, além de ampliar a sistematização e disponibilização dos dados, até mesmo interinstitucionais, por meio de plataformas didáticas e amplamente acessíveis.

- Profissionais altamente especializados e com perfis multidisciplinares, assim como parcerias entre os setores público e privado, serão fundamentais para a concretização de projetos, pesquisa e desenvolvimento em geociências;

- Governo e órgãos de controle têm exigido o fortalecimento da governança e gestão, alinhado com a Lei nº 13.303/2016, buscando maior transparência e efetividade em relação aos gastos públicos. Nesse contexto, o SGB-CPRM tem investido esforços para promover o alinhamento estratégico entre o planejamento dos seus projetos/ações e do orçamento, o acompanhamento da execução física e orçamentária, resultados e entregas de produtos, priorizando objetivos estratégicos e alto nível de retorno à sociedade.

- O Balanço Social visa revelar quão sólida é a estratégia de sobrevivência e crescimento da instituição com relação à responsabilidade social e ao seu valor público. O Balanço Social 2021, primeiro documento deste tipo gerado, mostrou de forma clara e objetiva que para cada R\$ 1,00 aplicado no Serviço Geológico do Brasil naquele ano, houve um retorno de R\$ 5,52 para a sociedade na forma de tecnologias, conhecimento, cultura e segurança da população, por meio dos produtos de prevenção de desastres naturais e emprego.

Análise de Riscos orientada para resultados é uma ferramenta que facilita aos gestores aprimorar a prestação de contas, ajustar a alocação orçamentária e orientar as decisões que priorizam as políticas públicas em benefício da sociedade. Desta forma, a Matriz de Riscos Estratégica é uma ferramenta que permite aos gestores mensurar, avaliar e ordenar os eventos de riscos que podem afetar o alcance dos objetivos dos Programas/Ações da CPRM.

A área de Governança e Gestão de Riscos e Controles Internos têm suas atribuições previstas no estatuto social, com mecanismos que assegurem atuação independente, sendo o dirigente máximo da empresa, o principal responsável pelo estabelecimento da estratégia da organização e da estrutura de gerenciamento de riscos. O Gerenciamento de Risco do SGB-CPRM é um processo conduzido pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva e demais empregados, aplicado no estabelecimento

de estratégias, formuladas para identificar em toda a Empresa eventos em potencial, capazes de afetá-la, e administrar os riscos de modo a mantê-los compatível com o apetite a risco do SGB-CPRM, de forma a possibilitar garantia razoável do cumprimento dos seus objetivos.

Em atendimento ao disposto na Lei nº 13.303/2016 e no Decreto nº 8.945/2016 que a regulamenta, no Estatuto Social, no Regimento Interno da Governança e na Política de Gestão de Riscos Corporativos, é apresentado o resultado da identificação e análise dos fatores de risco mais relevantes para cada objetivo do Plano Estratégico 2023-2027.

O trabalho foi elaborado por meio de discussões e análises realizadas junto a Superintendência de Planejamento Estratégico (SUPLAN), que conduz a atualização anual do plano estratégico, com base no conhecimento e experiência da equipe oriunda das diferentes áreas da empresa. A metodologia utilizada foi estruturada em 6 etapas, que são a base para os principais regulamentos de gestão de riscos: estabelecimento do contexto, identificação dos riscos, análise dos riscos, tratamento dos riscos, monitoramento dos riscos e comunicação.

O nível de risco expressa a magnitude de um determinado evento de risco, em termos da combinação de seu impacto (de 1 a 5) e probabilidade (de 1 a 5) de ocorrência, variando de acordo com a classificação.

Níveis de Risco	Pontuação
Risco Crítico	13 a 25
Risco Alto	7 a 12
Risco Moderado	4 a 6
Risco Pequeno	1 a 3

Níveis de classificação de riscos corporativos

Após a identificação dos eventos relacionados aos objetivos estratégicos e com base na classificação exposta acima, os riscos foram categorizados, de acordo com os seus respectivos níveis, como mostram as tabelas abaixo:

Identificação dos níveis de risco dos objetivos do Mapa Estratégico 2023-2027

RISCOS DO PLANO ESTRATÉGICO SGB-CPRM 2023-2027			
VALOR PÚBLICO			
Colaborar para o ordenamento territorial e uso sustentável dos recursos naturais com responsabilidade social	Contribuir para prevenção e mitigação das consequências dos desastres naturais	Colaborar para o desenvolvimento das atividades do setor mineral e gestão pública	Contribuir para o aumento da oferta hídrica
Risco 01 - Insuficiência de recursos humanos com expertise. (9)	Risco 02 - Vulnerabilidades a situações de alta periculosidade (ambientes urbanos com risco social). (6)	Risco 03 - Insuficiência de recursos orçamentários. (25)	Risco 04 - Atraso nos processos de aquisição de equipamentos e/ou contratação de serviços. (25)

VALOR PARA CLIENTES E USUÁRIOS		
Gerar conhecimento geocientífico	Disseminar o conhecimento geocientífico	Realizar e promover estudos, pesquisa e inovação em geociências
Risco 05 - Restrição orçamentária (contingenciamento/bloqueio do orçamento). (16)	Risco 06 - Inadequação da comunicação do conhecimento geocientífico gerado. (6)	Risco 07 - Desalinhamento técnico com a realidade, tendências de mercado ou políticas públicas. (4)
PROCESSOS (CONHECIMENTO E EFICIÊNCIA)		
Dar suporte técnico à geração de conhecimento geocientífico	Desenvolver parcerias e captar recursos com entes públicos e privados, nacionais e internacionais	Desenvolver a gestão da qualidade
Risco 08 - Carência de infraestrutura e plataformas tecnológicas adequadas. (8)	Risco 09 - Insucesso nas negociações de parcerias para comprometimento do alcance da missão. (12)	Risco 10 - Falta de Ferramentas de Gerenciamento da Qualidade. (9)
Garantir a efetividade na gestão dos projetos	Melhorar a eficiência dos processos organizacionais	Otimizar a execução orçamentária e financeira
Risco 11 - Insuficiência de Planejamento, acompanhamento e controle dos projetos. (12)	Risco 12 - Falta de padronização dos processos. (16)	Risco 13 - Insuficiência de Planejamento, acompanhamento e controle das ações orçamentárias (15)
RH & TECNOLOGIA		
Investir na capacitação dos recursos humanos	Promover a governança organizacional	Alinhar infraestrutura tecnológica (TI) à estratégia
Risco 14 - Capacitação insuficiente da força de trabalho (9)	Risco 15 - Carência na aderência às boas práticas de Governança Corporativa (6)	Risco 16 - Infraestrutura insuficiente de TI (9)

Matriz de impacto x probabilidade dos riscos dos objetivos do Mapa Estratégico 2023-2027

		Matriz de Riscos				
		(1) Muito Baixa	(2) Baixa	(3) Média	(4) Alta	(5) Muito Alta
IMPACTO	(5) Catastrófico			13		3,4
	(4) Grande		8	9,11	5,12	
	(3) Moderado		2,6,15	1,10,14,16		
	(2) Pequeno		7			
	(1) Insignificante					
		(1) Muito Baixa	(2) Baixa	(3) Média	(4) Alta	(5) Muito Alta
		< 10%	≥10% <= 30%	≥30% <= 50%	≥50% <= 90%	>90%
PROBABILIDADE						

3 – GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

3.1. Unidades de Governança

O cenário complexo e desafiador do País, tanto econômico quanto de negócios, tem motivado as empresas estatais a buscarem fortalecer suas estruturas de Governança, composta pelos seguintes órgãos estatutários: Assembleia Geral, Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria (COAUD) e Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração e pelas seguintes unidades internas de apoio a governança: Corregedoria, Ouvidoria, Auditoria Interna e um departamento de Governança, composto pelas áreas de Gestão de Riscos e Integridade e Controles Internos e Conformidade.

As instâncias internas de apoio à governança realizam a comunicação entre as partes interessadas e auditorias.

A **Assembleia Geral** é o órgão máximo da CPRM, com poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos ao seu objeto e as competências de todos esses órgãos encontram-se no Estatuto Social da Empresa.

O SGB-CPRM é administrado pelo **Conselho de Administração** e pela **Diretoria Executiva**, esta composta por um Diretor-Presidente e outros quatro Diretores. Observadas as normas legais relativas à administração pública indireta, os administradores deverão orientar a execução das atividades da Empresa com observância aos princípios e as melhores práticas adotados e formuladas por instituições e fóruns nacionais e internacionais que sejam referência no tema da governança corporativa.

A **Superintendência de Planejamento Estratégico** (SUPLAN) é o órgão vinculado à Presidência da empresa que tem por objetivo básico a condução dos assuntos referentes ao Planejamento Estratégico e Orçamentário, bem como o acompanhamento do portfólio de projetos do SGB-CPRM. Realiza os monitoramentos trimestral dos Indicadores do Mapa Estratégico da Empresa e semestral da Gratificação de Desempenho de Atividades Geocientíficas (GDAG), a atualização anual do Plano Estratégico e conduz a elaboração do Programa Anual de Trabalho (PAT). O Programa Anual de Trabalho, alinhado aos objetivos estratégicos do Planejamento e às políticas públicas, é submetido à aprovação do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva da empresa.

O acompanhamento é registrado num painel de bordo e, trimestralmente, prestado contas à Diretoria Executiva, e, ao final do exercício, também ao Conselho de Administração. Em caso de necessidade de correção de rumos, medidas de ajustes são estabelecidas e, se necessário, é realizado um ajuste no planejamento, sendo este submetido à aprovação da alta administração. Os resultados trimestrais apurados, seja de realização físicas ou orçamentária, são divulgados aos administradores e são disponibilizados na intranet da empresa. A execução física é divulgada trimestralmente e a orçamentária, semanalmente. Além disso, é disponibilizado pelo Departamento de Orçamento e Finanças (DECOF) da empresa, um painel orçamentário que permite consulta dinâmica sobre as despesas realizadas.

O SGB-CPRM conta com uma unidade de **Auditoria Interna** na sua estrutura organizacional, a qual está vinculada hierarquicamente ao Conselho de Administração. A Auditoria Interna é uma atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações de uma organização. A Audite tem por objetivo assessorar a administração na aferição do desempenho e cumprimento das atribuições definidas para cada área da empresa, tendo em conta as diretrizes governamentais e as metas previamente determinadas. Para tanto, emite relatórios, notas e pareceres que contêm análises, avaliações e recomendações de forma a assegurar a fidedignidade das informações relativas ao desempenho e atividades das áreas examinadas, para

que o planejamento estratégico possa ser concretizado e as ações transformadas em resultados. Desse modo, o Relatório de Atividades da Auditoria Interna do SGB-CPRM, é apresentado para conhecimento e apreciação da Diretoria Executiva e dos órgãos de controle interno e externo, bem como para conhecimento do público em geral, o qual tem como finalidade demonstrar, em síntese, o resultado dos trabalhos relativos ao exercício anterior.

A **Corregedoria** integra o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal – SISCOR, cujo órgão central é a Corregedoria-Geral da União. Quanto à vinculação, figura no organograma geral do SGB-CPRM como subordinada ao Conselho de Administração e, como Unidade Seccional, está sujeita à orientação normativa da Controladoria-Geral da União (CGU).

A **Consultoria Jurídica** – COJUR do SGB-CPRM tem por objetivo básico a condução das atividades jurídicas de natureza preventiva, contratual e contenciosa, com funções de assessoramento à Diretoria Executiva, orientação técnica aos demais departamentos e de representação judicial e extrajudicial na defesa dos interesses da empresa. A atuação da Consultoria Jurídica, e suas divisões, permeia diversas áreas da empresa, seja no âmbito do assessoramento de contratos, parcerias, e consultas, evitando demandas judiciais e mitigando riscos administrativos, ou mesmo na efetiva defesa dos interesses da SGB-CPRM em juízo, logrando êxito substancial em sua atuação.

No SGB-CPRM, o direito de participação e controle da sociedade é realizado de forma a permitir o acesso à informação (Lei nº 12.527, de 18/11/2011) com a transparência passiva e ativa, e proporcionando o tratamento das manifestações de seus usuários/clientes com relação à política técnico-administrativa da empresa em geral e de seus produtos e serviços de forma integrada por meio da Plataforma Fala.BR.

A Governança exerce papel fundamental para que todo o Serviço Geológico do Brasil (SGB-CPRM) esteja em conformidade com os seus princípios e valores, refletidos em políticas, procedimentos e normas internas e com as leis e os dispositivos regulatórios a que está submetida, visando aumentar a confiança dos membros da sociedade sobre a forma como é gerida a Empresa e como os recursos colocados à disposição são executados pelos gestores.

Assim, o **Departamento de Governança** da CPRM foi instituído fundamentalmente em duas áreas de atuação: Gestão de Riscos e Integridade e de Controles Internos e Conformidade.

Além dessa atuação, o Departamento de Governança assessora setores técnicos, comitês, comissões e grupos de trabalho, tendo apresentado e orientado a respeito da base legal e dos procedimentos a serem adotados pela empresa em temas como LGPD e Segurança da Informação e em relação à transparência passiva e ativa, incluindo uma avaliação quanto à situação em todos os itens exigidos e com contribuição quanto à nova política de transparência da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST).

Cumprindo seu papel, apoia as reuniões do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria Estatutário, quando solicitado, além de exercer supervisão funcional nos assuntos relativos a estruturas de integridade, gestão de riscos, controles internos e conformidade; promove práticas e princípios de conduta e padrões de comportamentos. Além dessa atuação, o setor assessora ainda, setores técnicos, comitês, comissões e grupos de trabalho.

A **Gestão de Riscos e de Controles Internos** é realizada de forma integrada, objetivando o estabelecimento de um ambiente de controle e gestão de riscos que respeite os valores, interesses e expectativas da CPRM e do Governo Federal, bem como de todas as partes interessadas, tendo o cidadão e a sociedade como principais vetores.

O Departamento de Governança na CPRM é vinculado diretamente ao Diretor-Presidente e, de forma subjacente, ao Conselho de Administração, estando assim estruturada:



3.1.1. Gestão de Riscos e Integridade

A Coordenação de Gestão de Riscos e Integridade, que tem como um de seus objetivos orientar os administradores da CPRM nas atividades de gerenciamento de riscos e oportunidades, realizou junto à Superintendência de Planejamento Estratégico (SUPLAN), o mapa de riscos do planejamento estratégico 2023-2027, identificando os riscos dos seus 16 objetivos estratégicos da Empresa.

Visando identificar e analisar outros riscos, consistindo na compreensão da natureza e determinação do nível de risco e o quanto podem interferir no alcance dos resultados pretendidos, foram elaborados, junto ao Departamento de Administração de Material e Patrimônio - DEAMP e a Comissão Unidades de Integridade, os mapeamentos de riscos das contratações e de integridade, respectivamente. O trabalho realizado junto ao DEAMP abrangeu o planejamento, a contratação e a gestão dos contratos, enquanto os riscos de integridade foram mapeados, de modo a evitar ações ou omissões que possam favorecer a ocorrência de fraudes ou atos de corrupção.

Foi realizado o mapeamento de riscos do Programa de Residência do SGB, que tem como objetivo qualificar os recém graduados em ambiente profissional, contando com a participação de uma equipe multidisciplinar. Para este trabalho foi necessário identificar as possíveis incertezas de um projeto inédito e que conta com a parceria entre instituições de ensino e CPRM.

Outras ações realizadas e que merecem destaque foram a aprovação, junto ao Conselho de Administração e a Diretoria Executiva, da declaração de apetite a riscos, que quantificou os riscos que a CPRM está disposta para criar valor, o mapeamento dos riscos para contratação de empresa especializada para prestação de serviços de natureza contínua de vigilância patrimonial e a análise do ambiente e fixação de objetivos para elaboração do mapa de riscos da tecnologia da informação.



A Coordenação de Riscos e Integridade trabalhou em conjunto com a Comissão “Unidades de Integridade”, formadas pela Governança, Ouvidoria, Corregedoria, Comissão de Ética e Auditoria Interna e que foi criada na CPRM, com o objetivo de tratar de temas relacionados à conduta, ética e integridade, promover a cultura ética no âmbito da empresa, fomentar a implantação de boas práticas e ações relacionadas ao Programa de Integridade e o Código de Conduta, dentre outras atribuições.

Seguindo o que preconiza o Código de Conduta, Ética e Integridade da empresa, a Comissão de Integridade promoveu dois treinamentos relacionados ao Código aos administradores, conselheiros, empregados e colaboradores da CPRM. No primeiro semestre, o tema abordado foi conflito de interesses, que contou com a participação do Departamento de Recursos Humanos, e com a participação de 185 empregados. No segundo semestre, foi realizada uma *webinar* sobre nepotismo, sendo assistida remotamente por 104 colaboradores.

O relacionamento e a integração com as áreas de integridade geraram, também, a padronização dos informes relacionados ao Código de Conduta, Ética e Integridade, onde foram abordados, mensalmente, um tema para ser amplamente divulgado na Companhia, e a construção do fluxo do canal de denúncias, que tornará o trabalho das áreas mais dinâmico e eficiente.

Outros trabalhos que merecem destaque foram a revisão da política com as partes interessadas, a finalização da política e do programa de integridade, instrumentos importantes no estabelecimento dos princípios, diretrizes e atribuições, necessárias ao fortalecimento do tema na CPRM e a elaboração do formulário de *due diligence* (diligências), para realizar uma investigação prévia das contratações da Companhia, objetivando levantar os riscos que podem existir e gerar problemas de imagem, financeiros e da qualidade dos produtos/serviços.

3.1.2. Controles Internos e Conformidade

A Coordenação de Controles Internos e Conformidade, em parceria com o Escritório de Processos, vinculado à SUPLAN, desenvolveu trabalhos de iniciação e continuidade de mapeamento de processos atrelados a instituição de normativos, que são parte de instrumentos de controle, tanto para a gestão, quanto para os públicos interno e externos (empregados, órgãos de controles e secretarias e ministérios).

Políticas normativas têm como função principal um conjunto de ideias ou atitudes que farão parte da vida cotidiana da instituição, formalizando um determinado comportamento, tratamento ou comunicação num senso comum. A CPRM publicou nesse período as Políticas de Transações com Partes Relacionadas, de Inovação – ICT – CEDES, de Avaliação dos Administradores, do Conselho Fiscal e dos Comitês Estatutários.

Carta Anual de Políticas Públicas 2022, Regimento Interno Pró-Equidade, Regimento Conselho Fiscal e Declaração de Apetite a Riscos foram outros instrumentos publicados, que fizeram com que a CPRM estivesse cada vez mais melhorando suas práticas de transparência e conformidade.

Contribuições para a construções em andamento, como: Política de Alçada, Política do Programa de Residência, Política de Segurança da Informação – POSIN, Regimento do Conselho Consultivo de Desenvolvimento Técnico-Científico – CDTEC, Regimento do Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicações, por meio de trocas, proposições e acompanhamento da Governança refletem na função preventiva e orientativa voltada para as melhores práticas.

O trabalho articulado da área de Controles Internos com outras linhas de defesa, Auditoria Interna (AUDITE), Comitê de Auditoria Estatutário (COAUD), Ouvidoria e Corregedoria com a Alta Administração, harmonizou a comunicação e ações das áreas gestoras e de monitoramento, fazendo com que a CPRM estivesse zelosa com a interação entre as instâncias internas de apoio à Governança da empresa. A área atuou convergindo relatórios, recomendações e apontamentos das auditorias com

as ações preventivas e corretivas de gestão, necessárias para mitigação de vulnerabilidades nas *accountabilities*. As recomendações para as propostas de ações a serem implementadas evidenciaram a função preventiva de controle e mitigação de riscos.



Em constante análise dos normativos foi possível identificar quais apresentaram maiores fragilidades, a fim de eliminar/mitigar potenciais vulnerabilidades da gestão. O mapeamento das criticidades das políticas, regimentos, normas e instruções, apontando prioridades de atualizações, foram também colaborações à conformidade da CPRM.

A Coordenação de Controles Internos e Conformidade desenvolveu interação com a Coordenação de Riscos, dentre as quais, levantamento do Mapa de Riscos de Residência em Ciências da Terra e Riscos nas Contratações, sugerindo planos de ação e instituição de formalização de normas e instruções.

3.2. Levantamento Integrado de Governança Pública

No exercício de 2022, o Serviço Geológico do Brasil (SGB-CPRM) participou do processo de avaliação promovido pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), vinculada ao Ministério da Economia, com o objetivo de implementar e desenvolver boas práticas de governança corporativa no âmbito da Empresa. Para isto, a SEST/ME desenvolveu um instrumento de acompanhamento contínuo das práticas de governança implementadas, denominado de Indicador de Governança das Empresas Estatais – IG SEST 6º Ciclo.

Além da avaliação do cumprimento de diversos dispositivos legais, infralegais e de boas práticas aplicáveis às empresas, principalmente no que se refere à Lei de Responsabilidade das Estatais - Lei nº 13.303/2016, ao Decreto nº 8.945/2016 e às Resoluções CGPAR, o 6º Ciclo do IG SEST ampliou o número de itens de diretrizes da OCDE e de boas práticas de governança corporativa, que já haviam sido incluídos no 5º Ciclo do Indicador, inclusive em aspectos relacionados à promoção da equidade, da diversidade e da responsabilidade ambiental. Além disso, foram avaliados itens relacionados ao

Estatuto Modelo da SEST e as recomendações de outras entidades e órgãos como a Controladoria-Geral da União – CGU e o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC.

Para apuração do IG-SEST 6º Ciclo 2022, foram consideradas 46 questões de avaliação das Empresas Estatais, agrupadas em três dimensões: 1 – Conselhos e Diretoria; 2 – Transparência e 3 – Gerenciamento de Riscos, Controles e Auditoria.

Registrou-se uma melhoria no resultado do Índice IG-SEST 6º Ciclo 2022 do SGB-CPRM em relação a sua última apuração realizada no exercício de 2021, passando de um índice de 4,56 (2021) para 8,12 (2022). Na Dimensão 1 (Conselhos e Diretoria) a empresa melhorou a nota de 2,80 (2021) para 8,6 (2022); na Dimensão 2 (Transparência) a nota de 5,10 (2021) aumentou para 8,4 (2022), e na Dimensão 3 (Gerenciamento de Riscos, Controles e Auditoria), a nota passou de 5,80 (2021) para 7,3 (2022).

No entanto, considerando a necessidade de melhorias, conforme registrado no processo SEI 48086.008545/2022-10, foi encaminhado aos diretores uma análise dos resultados obtidos e proposto ações de melhorias para a elaboração de um plano de ação.

De acordo com as respostas consideradas pela Comissão de Avaliação do IG-SEST 6º Ciclo 2022, após análise das questões e da respectiva documentação comprobatória apresentada, a SEST/ME considerou que a empresa atendeu integralmente 73,91% dos itens, atendeu parcialmente 10,87%, restando 13,04% que não foram atendidas e apenas 2,17% que não se aplicavam ao SGB-CPRM.

Dentre os itens avaliados, foram destacadas as questões de governança consideradas implementadas, bem como aquelas que merecem atenção dos gestores para implantação de melhorias no âmbito da Empresa, da seguinte forma:

I – Itens não atendidos a serem implementados em 2023

Dimensão 1 (Conselhos e Diretoria)

- (Bloco 1.2 Diretoria – Questão 10) – A empresa, na contratação de obras e serviços, inclusive de engenharia, estabelece remuneração variável vinculada ao desempenho do contratado, com base em metas, padrões de qualidade, critérios de sustentabilidade ambiental e prazos de entrega definidos no instrumento convocatório e no contrato?

Dimensão 2 (Transparência)

- (Bloco 2.1 Políticas Públicas e Responsabilidade Social – Questão 4) – Nas licitações e contratos são observadas as diretrizes de busca da maior vantagem competitiva, considerando custos e benefícios de natureza econômica, social ou ambiental?
- (Bloco 2.2 Prestação de Contas à Sociedade – Questão 1) – A empresa contabiliza, separadamente, as receitas e os custos decorrentes das políticas públicas em que está inserida?

Dimensão 3 (Gerenciamento de Riscos, Controles e Auditoria)

- (Bloco 3.1 Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos – Questão 4) – As práticas de Controles Internos da Empresa incluem procedimentos de segregação de funções (execução, autorização e controle) e realização de avaliação das operações, dos processos e das atividades?
- (Bloco 3.2 Auditoria Interna e Comitê de Auditoria – Questão 1) - A Auditoria Interna afere a confiabilidade do processo de preparo das demonstrações financeiras?
- (Bloco 3.3 Integridade e Código de Conduta – Questão 1) – A área responsável pela integridade é vinculada diretamente ao Diretor-Presidente e conduzida por ele próprio ou por diretor estatutário, tem suas atribuições previstas no estatuto social e possui mecanismos estabelecidos que assegurem atuação independente?

II – Itens Parcialmente Atendidos a serem implementados em 2023

Dimensão 1 (Conselhos e Diretoria)

- (Bloco 1.1 Conselhos – Questão 6) – O Conselho de Administração efetua recomendação não vinculante de novos membros desse colegiado e perfis para aprovação da assembleia, sempre relacionada aos resultados do processo de avaliação e às diretrizes da política de indicação e do plano de sucessão?

- (Bloco 1.2 Diretoria – Questão 3) – A Diretoria apresenta, até a última reunião ordinária do Conselho de Administração do ano, o plano de negócios para o exercício anual seguinte e a estratégia de longo prazo, atualizada com análise de riscos e oportunidades para, no mínimo, os cinco anos seguintes?

- (Bloco 1.2 Diretoria – Questão 6) – A empresa implementa prática de rodízio dos titulares máximos não estatutários das áreas de: Auditoria Interna Controle Interno, Compliance e Conformidade Gestão de Riscos Ouvidoria e Corregedoria?

2. Dimensão 3 (Gerenciamento de Riscos, Controles e Auditoria)

- (Bloco 3.1 Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos – Questão 1) – A área de gestão de riscos da empresa é vinculada diretamente ao Diretor-Presidente e conduzida por ele próprio ou por diretor estatutário, tem suas atribuições previstas no estatuto social e possui mecanismos estabelecidos que assegurem atuação independente?

- (Bloco 3.1 Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos – Questão 3) – As áreas responsáveis pelas funções de Conformidade e Gerenciamento de Riscos elaboram relatórios periódicos de suas atividades, submetendo-os à Diretoria, aos Conselhos de Administração e Fiscal e ao Comitê de Auditoria?

3.3. Planejamento Estratégico

O Planejamento Estratégico do SGB-CPRM (Plano Estratégico Institucional – PEI), em atendimento a Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais) foi atualizado para o período 2022-2026, com objetivo de priorizar e focar seus esforços, aspirando aos mais altos níveis de relevância e excelência na geração de conhecimento e no desenvolvimento de soluções efetivas em geociências para o bem-estar da sociedade brasileira.

A definição dos objetivos do Planejamento Estratégico da empresa seguiu as prioridades estabelecidas para o ciclo 2022-2026, a saber:

- Realizar levantamentos geológicos sistemáticos, integração geológica regional, levantamentos geofísicos e geoquímicos em áreas de escudo cristalino e bacias sedimentares brasileiras.

- Realizar estudos metalogenéticos em províncias minerais e em novas fronteiras exploratórias e Reavaliar e Valorar o Patrimônio Mineral do SGB-CPRM.

- Pesquisas em recursos minerais estratégicos para identificar e ampliar o conhecimento em minerais portadores do futuro, insumos minerais para o agronegócio, e rochas/minerais industriais para construção civil.

- Executar projetos em Geologia Marinha para subsidiar a Política Nacional para os Recursos do Mar.

- Aumentar a capacidade de emitir alertas de previsão de eventos hidrológicos por meio da implantação e operação Sistemas de Alerta e do aperfeiçoamento da rede de monitoramento, com atuação integrada entre os órgãos Federais, Estaduais e Municipais; tal como realizar pesquisas e

estudos de hidrologia associados a mudanças climáticas e eventos extremos; além de desenvolver sistemas de mapeamento de áreas inundáveis.

- Ampliar o conhecimento e a oferta hídrica do país, em especial, o semiárido brasileiro, bem como realizar pesquisas e estudos hidrológicos para subsidiar a gestão e o aproveitamento racional dos recursos hídricos.
- Realizar o monitoramento hidrológico (águas superficiais e subterrâneas) através operação da Rede Hidrometeorológica Nacional – RHN e da Rede Integrada de Monitoramento das Águas Subterrâneas – RIMAS para subsidiar a Política Nacional de Recursos Hídricos e desenvolver estudos interpretativos em hidrologia relacionados com a integração das águas superficiais e subterrâneas e nas regiões metropolitanas.
- Executar as ações voltadas à Prevenção de Desastres em municípios com base nos mapeamentos de áreas de risco, perigo geológico e de suscetibilidade a movimentos gravitacionais de massa e inundações.
- Ampliar e diversificar o Programa de Gestão Territorial da empresa em apoio às políticas públicas de ordenamento territorial e desenvolvimento regional, segundo as frentes estratégicas no âmbito dos levantamentos da geodiversidade; geologia, meio ambiente e saúde; recuperação ambiental e reconhecimento e valorização do Patrimônio Geológico Nacional.
- Fortalecer a inovação, pesquisa e desenvolvimento de soluções efetivas em Geociências para o bem-estar da sociedade.
- Desenvolver excelência em gestão, governança e responsabilidade social.

OS PRINCIPAIS PROPULSORES PARA O ALCANCE DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS ESTABELECIDOS PARA O SGB/CPRM SÃO:

- Comprometimento na entrega de conhecimento e informações para a sociedade, subsidiando o planejamento tanto a nível governamental quanto privado;
- Fortalecimento da inovação, pesquisa e desenvolvimento de produtos, serviços e novos mercados, antecipando as demandas futuras da sociedade;
- Fortalecimento da governança e da gestão, alinhando à Lei das Estatais (Lei 13.303/2016);
- Engajamento, reconhecimento, formação e desenvolvimento dos empregados.

De acordo com o PEI, seus objetivos estratégicos estão descritos, nas perspectivas de Valor Público, Valor para Clientes e Usuários, Processos e RH e TI.

Com base na metodologia do *Balanced Scorecard* (Kaplan e Norton, 1997), o Mapa Estratégico é uma estrutura genérica para descrição de uma estratégia. Cada medição do mapa torna-se embarcada em uma cadeia lógica de causa e efeito, que conecta as diretrizes desejadas da estratégia com os caminhos que levam a estes rumos. Essa ferramenta de gestão também descreve o processo de transformação de ativos intangíveis em resultados finalísticos.

O Mapa Estratégico do SGB-CPRM, na figura abaixo, foi estruturado em quatro campos de resultados, listados acima, que detalham como os ativos intangíveis: (I) RH e TI, por meio de (II) processos, transformam-se em (III) produtos e serviços, gerando os (IV) valores públicos, isto é, o impacto positivo para a sociedade. Em cada campo de resultado foram definidos objetivos estratégicos a serem perseguidos, o que é verificado através do acompanhamento periódico de indicadores. Em torno desses indicadores é que se reúnem iniciativas, que por vez se desdobram nos diversos projetos

e ações com as principais entregas pactuadas para o período com o Governo Federal, através do PPA e LOA.



Mapa Estratégico do SGB-CPRM para 2022-2026

Na sequência, está registrada a Tabela com o Resumo dos Objetivos, Indicadores e Metas para o ano de 2022 e os resultados em 2020 e 2021, constantes no Mapa Estratégico do SGB-CPRM.

Resumo dos Objetivos, Indicadores e Metas do SGB-CPRM, com os resultados de 2022

Perspectiva	Objetivo	Indicador	Fórmula	Resp. Apuração	Meta / Resultado 2020		Meta / Resultado 2021		Meta / Resultado 2022		Meta 2023
VALOR PÚBLICO	Colaborar para o ordenamento territorial e uso sustentável dos recursos naturais	Municípios abrangidos pelos Levantamentos Geológico-Ambientais	\sum nº de municípios abrangidos pelo produtos entregues	DEGET	15	436	5	167	14 60	64	80
		Municípios abrangidos por estudos de potencialidade para insumos minerais e materiais rochosos para construção civil	\sum nº de municípios abrangidos pelo produtos entregues	DIMINI/DEREM	54	79	65	66	45	62	27
		Municípios Costeiros beneficiados por estudos de geologia marinha da Plataforma Rasa	\sum nº de municípios costeiros beneficiados pelos produtos entregues	DIGEOM	Indicador Implantado em 2022		5	10	10		
	Contribuir para prevenção e mitigação das consequências dos desastres	Municípios beneficiados pelos Mapeamentos Geológico-geotécnicos voltados para Gestão e Prevenção de Desastres	\sum nº de municípios beneficiados pelos produtos disponibilizados	DEGET	65	77	123	105	135	165	170
		Municípios beneficiados pelos Sistemas de Alerta de Cheias e Inundações	\sum nº de municípios beneficiados pelos sistemas disponibilizados	DEHID	63	63	67	67	69	69	81

Perspectiva	Objetivo	Indicador	Fórmula	Resp. Apuração	Meta / Resultado 2020		Meta / Resultado 2021		Meta / Resultado 2022		Meta 2023
VALOR PÚBLICO	Colaborar para o desenvolvimento das atividades do setor mineral e gestão pública	Municípios abrangidos pelos levantamentos geológicos e geoquímicos sistemáticos (inclusão de nova iniciativa)	\sum nº de Municípios abrangidos pelos mapas geológicos sistemáticos nas escalas 1:250K, 1:100K e de maior detalhe e levantamentos geoquímicos 1:100K	DEGEO / DEREM	98	108	19	16	125	150	238
		Municípios abrangidos pelas pesquisas metalogenética e de recursos minerais estratégicos, críticos e agrominerais	\sum nº de municípios abrangidos pelos mapas de favorabilidade mineral nas escalas 1:250K, 1:100K e de maior detalhe	DEREM	415	199	60	430	13	49	147
	Contribuir para o aumento da oferta hídrica	Municípios beneficiados pelos estudos hidrológicos e hidrogeológicos	\sum nº de municípios beneficiados pelos estudos elaborados	DEHID	1.041	186	1.018	149	165 1.261	1.281	215
VALOR PARA CLIENTE E USUÁRIO	Gerar conhecimento geocientífico	Produtos para Gestão de Eventos Hidrológicos Críticos e de Hidrologia Aplicada	$PGEHC = (\sum SAHd + EAH)$	DEHID	100% ^(*)	94%	22	22	22	22	23
		Levantamentos Hidrogeológicos e Estudos Integrados para Gestão e Ampliação da Oferta Hídrica	$LHEI = (\sum RIMAS + SIAGAS + ECH)$	DEHID	100% ^(*)	106%	10	9	9	9	8

Perspectiva	Objetivo	Indicador	Fórmula	Resp. Apuração	Meta / Resultado 2020		Meta / Resultado 2021		Meta / Resultado 2022		Meta 2023
VALOR PARA CLIENTE E USUÁRIO	Gerar conhecimento geocientífico	Estudos de Hidrologia em Parcerias	$EHP = (\sum RHN + RPC + RPTED)$	DEHID	100% (*3)	85%	32 16 (*1)	15	25	25	23
		Produtos para Gestão do Território Frente à Possibilidade de Desastres	$PGD = (\sum PCPD + CPD)$	DEGET	65	86	123 80 (*2)	105	135 139 (*1)	159	170
		Produtos de Levantamentos Geológico-Ambientais para Ordenamento Territorial	$PGA = (\sum EGMA + LG + EPG)$	DEGET	5	5	5	5	5 10	12	82
		Áreas Beneficiadas por Produtos para a Recuperação Ambiental da Bacia Carbonífera de Santa Catarina	$ABRA = (\sum ABL + ABO + ABMB + ABMH + ABCPA)$	DEGET	100% (*4)	25%	7 4 (*3)	3	7 10 (*2)	8	11

Perspectiva	Objetivo	Indicador	Fórmula	Resp. Apuração	Meta/ Resultado 2020		Meta/ Resultado 2021		Meta / Resultado 2022		Meta 2023
VALOR PARA CLIENTE E USUÁRIO	Gerar conhecimento geocientífico	Área recoberta por Levantamento Geológicos Sistemáticos e com integração do conhecimento geológico Regional	$LGSR = \sum (\text{Km}^2 \text{ de áreas com mapeamento sistemático na escala } 1:250K \text{ ou de maior detalhe} + \text{Km}^2 \text{ de áreas com integração geológica regional})$	DEGEO	2.111.625	2.225.121	1.421.707	1.501.782	2.917.949	2.698.184	6.099.504
		Área recoberta por Levantamentos Aerogeofísicos e Estudos em Geofísica Aplicados	$NPG = (\sum \text{do Número de RAER} + \text{Número de EGFA})$	DEGEO	8.000 ^{(*)5}	0	1.384.504 ^{(*)4}	1.220.963	13	13	12
		Áreas submetidas a Detalhamento do Potencial Exploratório	$DPE = \sum (\text{n}^\circ \text{ de áreas de levantamentos metalogenéticos províncias minerais e Reavaliação de Ativos Mineral do SGB-CPRM})$	DEREM	17	15	19	23	12	17	13
		Áreas submetidas à pesquisa para identificação e ampliação do Potencial para Minerais Estratégicos, críticos, agrominerais e minerais industriais para construção civil	$PME = \sum (\text{n}^\circ \text{ de áreas de minerais estratégicos, críticos, agrominerais e minerais industriais para construção civil})$	DEREM	13	11	14	10	12	12	15

Perspectiva	Objetivo	Indicador	Fórmula	Resp. Apuração	Meta / Resultado 2020		Meta / Resultado 2021		Meta / Resultado 2022		Meta 2023
VALOR PARA CLIENTE E USUÁRIO	Gerar conhecimento geocientífico	Área recoberta por Levantamentos Geoquímicos e estudos de Geoquímica Aplicada	$NLG = \Sigma RLEQ + \text{Número de EGQA}$	DEREM/ DEGEO	791.200 ^{(*)6}	0	621.724 33.000 ^{(*)5}	25.950	4	3	4
		Levantamento Geológico, Oceanográfico e Ambiental do Potencial Mineral do Espaço Marinho e Costeiro	$LGMC = \Sigma (\text{n}^\circ \text{relatórios de pesquisa produzidos relacionados a Zona Costeira e PCJB} + \text{Áreas Oceânicas Internacionais})$	DIGEOM	4	4	4	4	7	6	6
		Produção Laboratorial para atendimento de demandas da ANM	$PL_{ANM} = \% \text{atendimentos com ANS cumprido}$	DEPAT	85% ^{(*)7}	101%	90%	53%	90%	76%	90%
	Disseminar o conhecimento geocientífico	Alcance e Popularização da Informação Geocientífica	$APIG = \Sigma \text{N}^\circ \text{ações de disseminação do conhecimento geocientífico}$	ASSCOM/ DERID/ MCTer	1.966	3.039	3.553	12.672	8.272	12.267	8.622
		Índice de Incremento do Conhecimento Geocientífico disponibilizado nos acervos do SGB-CPRM	$IICG = \Delta \text{conhecimento geocientífico disponibilizado nos acervos RIGEO, Litotecas, MCTer, GeoSGB}$	DIDOTE/ DIGEOP/ MCTer/ Rede de Litotecas	2.488.465	272.237	9,7%	9,3%	17%	9%	11%

Perspectiva	Objetivo	Indicador	Fórmula	Resp. Apuração	Meta / Resultado 2020		Meta / Resultado 2021		Meta / Resultado 2022		Meta 2023
VALOR PARA CLIENTE E USUÁRIO	Realizar e promover estudos, pesquisa e inovação em geociências	Índice de Produção Técnico-Científico	$IPTC = \frac{[(\sum \text{produção técnico-científica institucional}) / (\sum \text{pesquisadores e analistas em geociências da área técnica})]}{1}$	DEINF	0,73	0,63	0,79	0,49	0,84	0,68	0,63
	Realizar e promover estudos, pesquisa e inovação em geociências	Índice de Publicações e Registro de Proteção de Propriedade Intelectual relativos inovação tecnológica e metodológica	$IPRP = \frac{(\text{N}^\circ \text{ de artigos produzidos publicados em veículos } \textit{Qualis} \textit{ A e B} + \text{N}^\circ \text{ de Registro de Proteção de Propriedade Intelectual}) / (\text{N}^\circ \text{ de pesquisadores e analistas na área técnica})}{1}$	CEDES	0,04	0,03	0,04	0,04	0,052	0,063	0,057
PROCESSOS	Dar suporte técnico à geração de conhecimento geocientífico	Produção Laboratorial para atendimento a projetos do SGB	$PL_{SGB} = \% \text{ atendimentos com ANS cumprido}$	DEPAT	85% (*8)	103%	90%	88%	90%	81%	90%
		Atendimento do Acordo de Nível de Serviço (ANS) para demandas de apoio Técnico (Cartografia, Geoprocessamento e Editoração)	$ATANS = \text{média dos atendimentos com ANS cumprido das áreas de Cartografia, Geoprocessamento, Editoração}$	DICART/ DIGEOP/ DIEDIG	100%	Sem Apuração	100%	91%	100%	81%	100%

Perspectiva	Objetivo	Indicador	Fórmula	Resp. Apuração	Meta / Resultado 2020		Meta / Resultado 2021		Meta / Resultado 2022		Meta 2023
PROCESSOS	Desenvolver parcerias e captar recursos com entes públicos e privados, nacionais e internacionais	Índice de Desempenho dos projetos de Cooperação Internacional	IDCI= média de desempenho dos projetos de Cooperação Internacional	ASSUNI	100% (*9)	80%	100%	93%	100%	100%	100%
		Termos de Cooperação Técnico-Científica assinados referentes à Projetos de PD&I	TCTC=Σnº de termos de cooperação assinados	CEDES	30%	80%	3	4	1	1	3
		Índice do Cumprimento de Cronograma dos Projetos de PD&I	ICCPDI =Nº de Projetos dentro do cronograma pactuado/ Nº Total de Projetos P D & I)	CEDES	Indicador implantado em 2022				100%	92%	98%
	Desenvolver a gestão da qualidade	Índice de Satisfação com os produtos do SGB-CPRM	IS= [(PUE +PUO) / NR] * 100	OUVID	65%	76%	68%	73%	75%	84%	82%
	Garantir a efetividade na gestão dos projetos	Índice de Alcance dos Indicadores Finalísticos do SGB-CPRM	IAIF=média de realização dos indicadores finalísticos	SUPLAN	100%	87%	100%	96%	100%	99%	100%
	Melhorar a eficiência dos processos organizacionais	Tempo de Tramitação de Processos de Contratação	TTPC=(X' de dias no DEAMP) + (X' de dias na COJUR)	COJUR/ DEAMP	88 (*10)	81	67 (*6)	44	82 dias	60 dias	79 dias
		Índice de Efetividade na Implantação de Processos Mapeados no SGB-CPRM	IEP=(Processos Implementados / Processos Mapeados) x 100	SUPLAN	Indicador implantado em 2021		5 (*7)	5 (67%)	33%	55%	50%

Perspectiva	Objetivo	Indicador	Fórmula	Resp. Apuração	Meta / Resultado 2020		Meta / Resultado 2021		Meta / Resultado 2022		Meta 2023
PROCESSOS	Aumentar a execução orçamentária e financeira da LOA	Índice de Execução Orçamentária e Financeira da LOA	IEOF= Valor liquidado / Dotação da LOA atualizada (Limite Disponibilizado) x 100	DECOF	95%	92%	90%	69%	≥85%	79%	≥86%
RH E TI	Investir na capacitação dos recursos humanos	Empregados Capacitados em Assuntos Estratégicos	EC=Σnº de empregados capacitados	DERHU	550 (*11)	1.401	800	995	830	1090	950
	Promover a governança organizacional	Índice Geral de Governança	IGG = ((Gestão de Riscos e Integridade x Peso 4) + (Controles Internos e <u>Compliance</u> x Peso 3) + (Transparência e <u>Accountability</u> x Peso 3)) / 10	Governança	Nível 1 Nota 10	8,7	Nível 9 Nota 10	9,8	Nível 9	Nível 9	Nível 9
	Alinhar infraestrutura tecnológica (TI) e corporativa à estratégia	Atendimento do Acordo de Nível de Serviço para demandas de TI	TI _{ANS} = média (DS + SD _{ANS})	DEINF	80%	91%	85%	93%	86%	92%	86%
		Modernização da Infraestrutura Geocientífica do SGB-CPRM	MIG = [(investimentos TD + Rede LAMIN + MCTer + Rede Litotecas) / orçamento anual da empresa] *100	DEINF/ LAMIN/ MCTer/ Rede de Litotecas	Indicador implantado em 2021			14%	8%	16,4%	14%

Perspectiva	Objetivo	Indicador	Fórmula	Resp. Apuração	Meta / Resultado 2020	Meta / Resultado 2021	Meta / Resultado 2022	Meta 2023
RH E TI	Alinhar infraestrutura tecnológica (TI) e corporativa à estratégia	Índice de Conservação da Infraestrutura Corporativa (ICIC)	$ICIC = \frac{\sum li * wi}{\sum wi}$	NAE	Indicador novo para o exercício de 2023			-7% em relação ao ano anterior

Observações no ano de 2020:

- *1 Índice de execução de projetos de Eventos Hidrológicos Críticos
- *2 Índice de execução de projetos de Levantamentos Hidrogeológicos
- *3 Índice de execução de projetos realizados em Parcerias
- *4 Percentual anual de execução e monitoramento da Recuperação Ambiental da Bacia Carbonífera de Santa Catarina
- *5 Área recoberta por levantamentos aerogeofísicos não tiveram orçamento em 2020
- *6 Área recoberta por levantamentos geoquímicos (Km²)
- *7 PL = (Nº de determinações químicas realizadas / Nº de determinações Químicas solicitadas) x 100
- *8 PL= (Nº de solicitações demandadas/ Nº de solicitações atendidas) x 100
- *9 Fórmula = nº de termos assinados / total de termos propostos
- *10 Tempo médio de contratação dos objetos por modalidade - DEAMP
- *11 Fórmula = Hora de Treinamento dos gestores/Nº de gestores

Observações no ano de 2021:

- *1 Meta repactuada para 16
- *2 Meta repactuada para 80
- *3 Meta repactuada para 4
- *4 O indicador não considera as Cartas de Anomalias, uma vez os levantamentos aerogeofísicos em km² não foram executados por ausência de orçamento em 2021
- *5 Área recoberta por levantamentos geoquímicos (Km²); Meta repactuada no SIOP para 33.000 Km²
- *6 Tempo médio de contratação dos objetos por modalidade – DEAMP
- *7 Quantidade acumulada de processos redesenhados e implantados no SGB/CPRM

Observações no ano de 2022:

- *1 – Meta repactuada para 139
- *2 - Meta repactuada para 10

No sítio do SGB-CPRM, na página do Planejamento Estratégico, há informações detalhadas dos objetivos e dos responsáveis pela execução e apuração dos indicadores.

3.3.1. Alinhamento do Planejamento Estratégico com PPA e LOA

Na metodologia definida para o Planejamento Estratégico do SGB-CPRM, o *Balanced Scorecard* – BSC, o alcance dos objetivos estratégicos é medido através de indicadores que, por sua vez, são compostos por iniciativas (linhas de atuação) e projetos/atividades. Na perspectiva de Valor para Cliente e Usuário, do Mapa Estratégico da instituição estão situados os objetivos estratégicos que estão relacionados diretamente a sua Missão e cujo alcance é medido através dos indicadores finalísticos cujas metas corresponde às metas pactuadas com o Governo Federal no PPA e LOA.

O alcance dos objetivos estratégicos é medido através de indicadores que, por sua vez, são compostos por iniciativas (linhas de atuação) e projetos/atividades. Para medir o alcance dos indicadores, nas áreas finalísticas, as iniciativas são compostas por um conjunto de projetos/atividades que equivalem aos subprogramas/planos orçamentários das ações orçamentárias que alimentam os indicadores. A Tabela abaixo apresenta os indicadores e respectivas iniciativas que foram utilizadas para medir o alcance dos objetivos estratégicos na Perspectiva de Valor para Cliente e Usuário, e a indicação dos Programas de Governo, Ações Orçamentárias e Planos Orçamentários aos quais correspondem.

Alinhamento entre PEI, LOA e PPA

Objetivo	Indicador	Programa de Governo	Ação Orçamentária	Plano Orçamentário
	Levantamentos realizados em projetos de Levantamentos Hidrogeológicos, Estudos Integrados em Recursos Hídricos para Gestão e Ampliação da Oferta Hídrica	2221 - Recursos Hídricos	2397 - Levantamentos Hidrogeológicos, Estudos Integrados em Recursos Hídricos para Gestão e Ampliação da Oferta Hídrica	PO 004 - Levantamento Básico Hidrogeológico (RIMAS) PO 005 - Gestão da Informação Hidrogeológica (SIAGAS) PO 006 - Pesquisa, Estudo e Cartografia Hidrogeológica
	Produtos disponibilizados em projetos para Eventos Hidrológicos Críticos e de Hidrologia Aplicada	2218 - Gestão de Riscos e Desastre	20L9 - Levantamentos, Estudos, Previsão e Alerta de Eventos Hidrológicos Críticos	PO 0003 - Previsão e Alerta de Eventos Hidrológicos Críticos PO 0004 - Levantamentos e Estudos Hidrológicos
	Produtos disponibilizados para o Ordenamento Territorial		20LA - Mapeamento Geológico-geotécnico em Municípios Críticos com Relação a Riscos Geológicos	

Gerar Conhecimento	Áreas em execução de obras, projeto executivo e monitoramento da Recuperação Ambiental da Bacia Carbonífera de Santa Catarina	0032 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	125F - Implementação da Recuperação Ambiental da Bacia Carbonífera de Santa Catarina	
	Estudos publicados em projetos de Levantamentos da Geodiversidade		2D62 - Levantamentos da Geodiversidade	
	Área recoberta por levantamento geológicos sistemáticos e com integração do conhecimento geológico regional	3002 - Geologia, Mineração e Transformação Mineral	213Y - Levantamentos Geológicos e Integração Geológica Regional	PO 0005 Levantamentos Geológicos PO 0006 Integração Geológica Regional PO 0009 - Levantamentos Aerogeofísicos
	Área recoberta por levantamentos aerogeofísicos		213Y - Levantamentos Geológicos e Integração Geológica Regional e PO0009 - Levantamentos Aerogeofísicos	A ação 4872- Levantamentos aerogeofísicos passou a ser o PO0009.
	Áreas submetidas a detalhamento do potencial exploratório		2399 - Avaliação dos Recursos Minerais do Brasil	PO 0002 - Estudos Metalogenéticos das Províncias Minerais e das Novas Fronteiras Exploratórias
	Áreas submetidas à pesquisa para identificação e ampliação do potencial para minerais estratégicos, críticos, agrominerais e minerais industriais para construção civil	3002 - Geologia, Mineração e Transformação Mineral	2399 - Avaliação dos Recursos Minerais do Brasil	POs 0004 e 0003 Áreas submetidas à pesquisa para identificação e ampliação do potencial para minerais estratégicos, críticos, agrominerais e minerais industriais para construção civil
	Área recoberta por Novos levantamentos Geoquímicos e Estudos de Geoquímica Aplicada		2399 - Avaliação dos Recursos Minerais do Brasil	PO 0005 - Levantamentos Geoquímicos e Estudos de Geoquímica aplicada

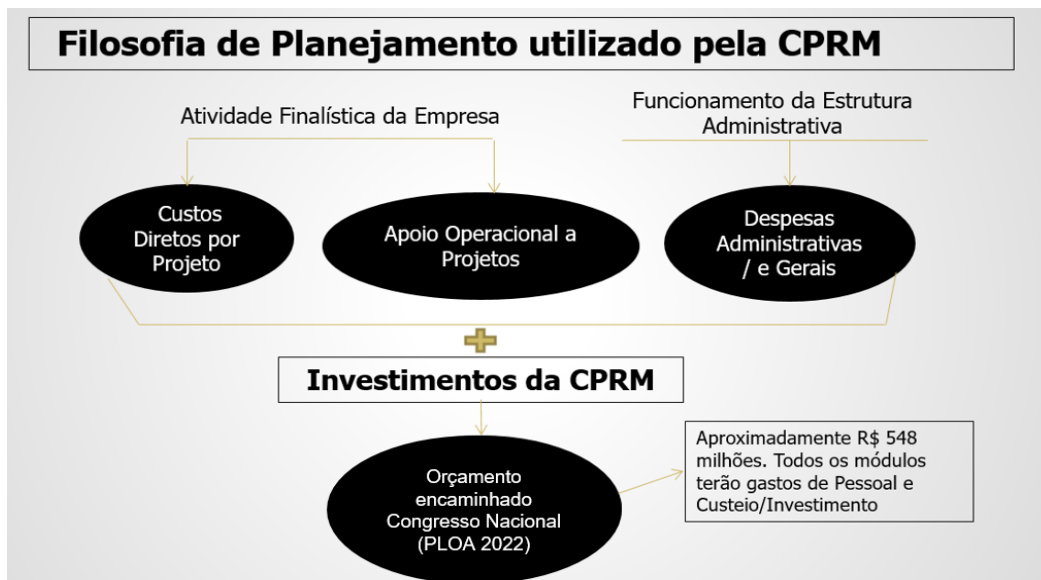
	Levantamento Geológico, Oceanográfico e Ambiental do Potencial Mineral do Espaço Marinho e Costeiro	6013 - Oceanos, Zona Costeira e Antártica	20LC - Levantamento Geológico, Oceanográfico e Ambiental do Potencial Mineral do Espaço Marinho e Costeiro	POs 0001 - Zona Costeira e Plataforma Continental Jurídica Brasileira e 0002 - Áreas Oceânicas Internacionais
	Produção laboratorial para atendimento de demandas da ANM		2B53 - Produção Laboratorial de Análises Mineraias - Rede LAMIN	
Disseminar o conhecimento geocientífico	Alcance e Popularização da Informação Geocientífica	3002 - Geologia, Mineração e Transformação Mineral	2B51 - Gestão e Disseminação da Informação Geológica	PO 0003 - Divulgação e PO 0004 - Acervo Físico e Digital
	Índice de incremento do conhecimento geocientífico		2B51 - Gestão e Disseminação da Informação Geológica	PO 0004 - Acervo Físico e Digital
Realizar e promover estudos, pesquisa e inovação em geociências	Índice de Publicações e Registro de Proteção de Propriedade Intelectual relativos inovação tecnológica e metodológica	3002 - Geologia, Mineração e Transformação Mineral	21BB - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação nas Geociências e Setor Mineral	PO 0000 - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação nas Geociências e Setor Mineral

Fonte: Processo SEI 48085.000027/2023-31

3.4. Planos de Curto Prazo

O Programa Anual de Trabalho – PAT, também conhecido como o Plano de Negócios, reúne os projetos e atividades das diversas áreas de atuação do SGB-CPRM, considerando as prioridades estabelecidas na proposta para o Projeto Lei Orçamentária Anual – PLOA, aprovados pela Diretoria Executiva, visando cumprir as entregas previstas no PPA. Peça de um processo maior de planejamento, o PAT detalha as atividades de um ano de trabalho orientando a empresa na busca de resultados para a sociedade brasileira, através das Políticas Públicas em que atua.

O PAT está alinhado com a estrutura da Lei Orçamentária, suas ações orçamentárias e respectivos Planos Orçamentários (Linhas de Atuação), assim como Indicadores de Produção Física. Como é elaborado ainda na fase de PLOA, após a sanção da LOA, caso ocorra alguma alteração na dotação das ações discricionárias, são procedidos os ajustes necessários, resultado de um replanejamento.



Filosofia de Planejamento

3.5. Resultados das Principais Áreas de Atuação

No Plano Plurianual (PPA) são identificados os trabalhos estruturantes prioritários para o desenvolvimento sustentável, dentre os quais aqueles desenvolvidos pelo SGB-CPRM. São os mapeamentos geológicos básicos em diversas escalas, os levantamentos hidrológicos (água superficial e subterrânea) e os trabalhos multidisciplinares com a combinação de temas que favorecem a exploração sustentável dos recursos minerais e hídricos com o menor impacto possível sobre o meio ambiente

Dado o alinhamento entre PEI, LOA e PPA, os resultados da execução do Planejamento Estratégico permitem visualizar o desempenho institucional em ambos os instrumentos de planejamento federal em um exercício anual. Os mesmos podem ser visualizados no Mapa Estratégico do SGB-CPRM, onde são representados por cores que significam os percentuais alcançados, obtidos a partir da razão entre o realizado (% executado) e o previsto (% esperado), a partir da seguinte convenção: cor verde para alcance >96%, amarelo de 86% a 95%, vermelho de 51% a 85% e preto <50%.

O desempenho dos indicadores em 2022 está registrado no Mapa Estratégico, enquanto os resultados médios por perspectiva encontram-se logo em seguida.

MAPA ESTRATÉGICO DO SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL 2022-2026

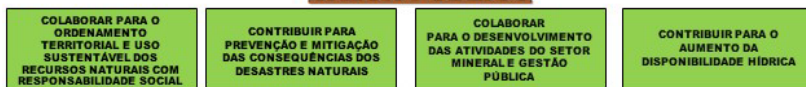
MISSÃO

Gerar e disseminar conhecimento geocientífico com excelência, contribuindo para melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável do Brasil.

VISÃO

Ser referência na geração de conhecimento e no desenvolvimento de soluções efetivas em geociências para o bem-estar da sociedade brasileira.

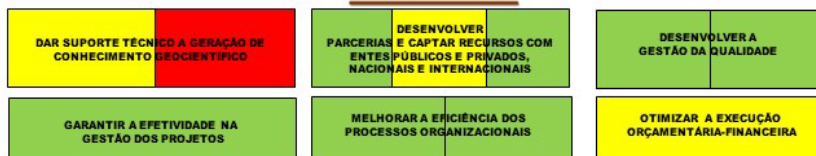
VALOR PÚBLICO



VALORES PARA CLIENTES E USUÁRIOS



PROCESSOS

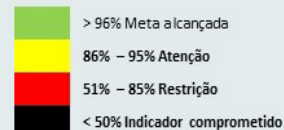


RH & TECNOLOGIA



RESULTADOS DO ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES EM 2022

Legenda de cores para resultados dos indicadores



Mapa Estratégico com o desempenho do exercício 2022

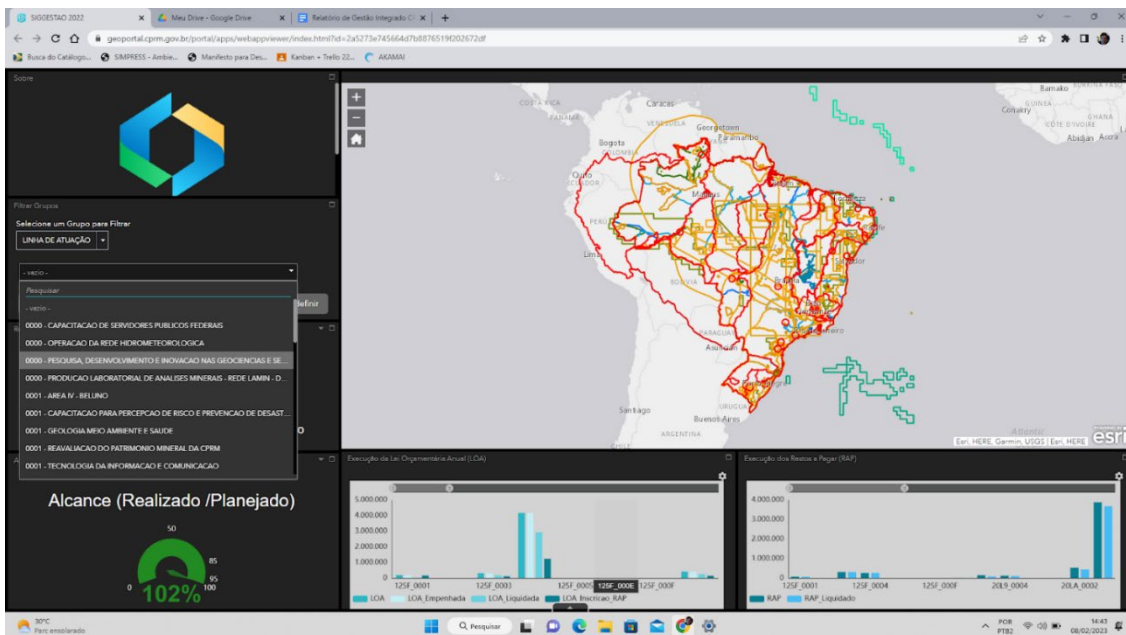
Os resultados médios dos indicadores apurados em 4 perspectivas do Mapa Estratégico 2022 encontram-se acima de 100%, sendo que a média total do desempenho das 4 perspectivas alcançou 121%, enquanto que em 2021 foi de 217%.

PERSPECTIVA DO MAPA ESTRATÉGICO	MÉDIA % ALCANCE
VALOR PÚBLICO	158%
VALOR PARA CLIENTES E USUÁRIOS	100%
PROCESSOS	121%
RH & TI	107%

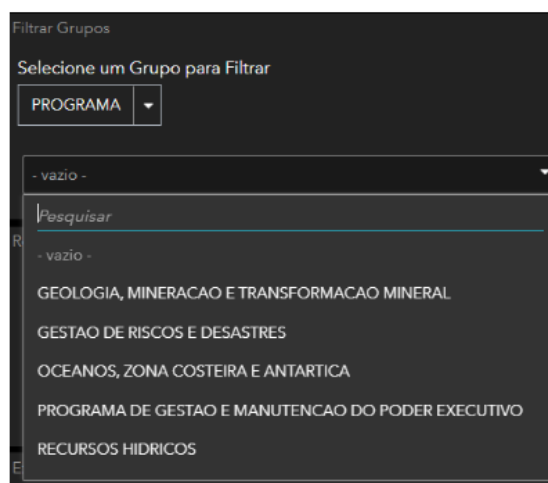
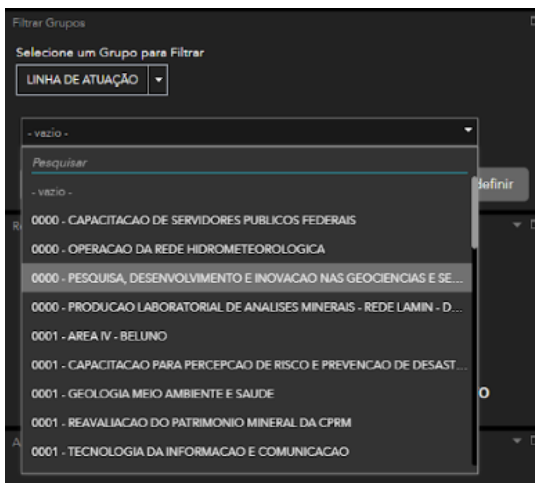
Resultados médios dos indicadores apurados por perspectiva do Mapa Estratégico

No *site* do SGB-CPRM, em sua prestação de contas do Planejamento Estratégico - Atendimento das Metas e Resultados na Execução do Planejamento Estratégico ano-base 2022 - está registrada a Tabela Resumo dos Objetivos, Indicadores e Metas do SGB-CPRM, para o período 2022-2026 e os resultados em 2020 e 2021, além de esclarecimentos para os desempenhos acima e abaixo do esperado.

Adicionalmente, a empresa também disponibiliza, em seu *site*, na página do Planejamento Estratégico, o SIG Gestão 2022, um sistema que apresenta informações sobre a execução física e orçamentária dos Programas, Ações e Linhas de Atuação no exercício.



Tela do SIG Gestão



Telas de filtro do SIG Gestão – Por Linha de Atuação e por Programa de Governo

Os dados apresentados são referentes à dotação e execução orçamentária (LOA atualizada; LOA empenhada; LOA liquidada; Restos a Pagar inscrito; Restos à Pagar liquidado) e às metas físicas dos Planos e Ações Orçamentárias (Unidade Realizada), que possuem produção física distintas.

A seguir são apresentados os principais resultados pelas perspectivas da sociedade, a saber:

3.5.1. Estudos e Conhecimento Geológico, Hidrogeológico e gestão Territorial

Produtos e Conhecimento Geocientífico disponibilizados para a sociedade em 2022 pelo SGB-CPRM
22 Produtos disponibilizados em projetos para Eventos Hidrológicos Críticos e de Hidrologia Aplicada
9 Levantamentos Hidrogeológicos, Estudos Integrados em Recursos Hídricos para Gestão e Ampliação da Oferta Hídrica
25 Estudos de Hidrologia elaborados em projetos realizados em Parcerias
120 Mapas, 20 Diagnósticos e 03 Avaliações geotécnicas de áreas turísticas - produtos entregues para o Ordenamento Territorial
10 Estudos e 02 Mapas elaborados em projetos de Levantamentos da Geodiversidade
8 Áreas trabalhadas em execução de obras, projeto executivo e monitoramento da Recuperação Ambiental da Bacia Carbonífera de Santa Catarina

123 bases de dados com conhecimento geológico consistidas e publicadas e dados vetoriais disponibilizados
2.698.184 km² área mapeadas e com integração do conhecimento geológico regional na escala maior que 1:250K ou de menor detalhe de novos mapeamentos e/ou com integração do conhecimento geológico regional
13 Estudos de Geofísica Aplicada em áreas de estudos e interpretações realizados de dados aerogeofísicos e de trabalhos de geofísica terrestre
6 Produtos de Geologia Marinha , um relatório entregue à Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISBA) e cinco mapas produzidos (cartas geofísicas marinha, de classificação de substrato marinho e cartas faciológicas da plataforma rasa)
33.000 km² área recoberta por levantamentos geoquímicos
09 estudos de locação de aterros sanitários para seleção de áreas adequadas para a instalação de aterros sanitários municipais, em consonância com a Norma NBR 13.896
13.903 poços novos pontos de água cadastrados
Repatriação do fóssil de um crânio de um Pterossauro brasileiro – Tapejaridae incorporado à coleção do MCTer em março de 2022

3.5.2. Divulgação da Informação Geocientífica

Divulgação da Informação Geocientífica para a sociedade em 2022 pelo SGB-CPRM
Dados técnicos de 23 bacias sedimentares terrestres com o objetivo de promover a ampliação do conhecimento geológico sobre essas bacias e fomentar os investimentos em exploração e produção de petróleo e gás natural nas áreas já sob concessão e nas que serão oferecidas em futuras rodadas de licitações. (https://reate.cprm.gov.br/anp)
4 plataformas geoespaciais P3M – agrega todas as informações para empresas de exploração mineral; BaseGeo e BaseGeo <i>Mobile</i> – unificam espacialmente estações e visitas de campo, e SGIH 2.0 – gerencia informações de campo sobre o potencial hídrico do Brasil.
43 artigos científicos de PD&I em publicações em periódicos científicos nacionais e internacionais de <i>Qualis</i> A e B (CAPES).
16 cursos de capacitação – 530 técnicos organizados e ministrados pelo SGB-CPRM em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, Instituto ICMBio Serra da Canastra, 17º Congresso Brasileiro de Geologia de Engenharia e Ambiental, com as Defesas Cíveis dos estados de São Paulo e Santa Catarina e com os municípios de Belo Horizonte (MG), Fortaleza (CE), Ouro Preto (MG); Paragominas (PA), Porto Alegre (RS); Presidente Figueiredo (AM) e Rio de Janeiro (RJ).
Em ações do Museu - 53 oficinas , mostras e exposições itinerantes atingiram mais de 46 mil pessoas (MM Gerda); - Distribuição de material pedagógico nas oficinas e publicado no Caderno Rioeduca, distribuído a todos os alunos da rede pública municipal de educação infantil alcançando 151 mil pessoas ; - Inclusão do Museu na plataforma Google Arts & Culture , junho a outubro 2022, mais de 1.200 visitas , 5 exposições recebendo entre visitas técnicas e público espontâneo mais de 7.500 pessoas ; - Mais de 175 mil pessoas alcançadas e engajadas nas redes sociais Facebook e Instagram ; e - Mais de 1.500 rochas e minerais catalogados e disponibilizados, 48 mil fósseis , mais de 4500 documentos catalogados e disponibilizados, contagem e organização de mais de 7.200 fotografias .
Em ações do programa SGBeduca – “Serviço Geológico do Brasil Educa” - 23 palestras em escolas; - 243 coleções didáticas doadas para professores; e - 34 oficinas de réplicas.
Em ações da Visualização da Informação Geocientífica – VIC - 10 vídeos educativos de animação: aterros sanitários, geodiversidade, visualização interativa e percepção de risco; - Vídeos 3D : Mirante do Ventilador, pilhas de rochas, hidrogeologia do Distrito Federal, fósseis em exposição, perfil geológico do Araripe, folha 1:100.000.

3.5.3. Municípios Abrangidos

Municípios abrangidos com informações geocientíficas em 2022 pelo SGB-CPRM
1.281 por Estudos hidrológicos e hidrogeológicos
69 por Sistemas de Alerta de Cheias e Inundações
165 por Mapeamentos para Prevenção de Desastres Naturais
62 por Levantamentos da Geodiversidade
62 por Estudos de potencialidade para insumos minerais e materiais rochosos para construção civil
150 por Levantamentos geológicos sistemáticos (mapeamentos na escala $\geq 1:250.000$)
49 por Pesquisas metalogenética e de recursos minerais estratégicos, críticos e agrominerais

3.5.4. Potencial Mineral

Potencial Mineral disponibilizado em 2022 pelo SGB-CPRM
3 áreas de patrimônio mineral do SGB-CPRM licitadas. São elas: Miriri, Bom Jardim e Rio Capim
2 áreas de patrimônio mineral do SGB-CPRM, já licitadas, em fase de acompanhamento. São elas: Miriri (cuja empresa desistiu no sem 2/2022) e Palmeirópolis
3 áreas de patrimônio mineral do SGB-CPRM reavaliadas. São elas: Turfas de Itapuã/RS, São José dos Campos/ SP e Águas Claras/RS
3 áreas de patrimônio mineral do SGB-CPRM reavaliadas em 2021, mas publicadas em 2022. São elas: Gipsita do Rio Cupari, Calcário de Aveiro e o Passivo Fosfato Miriri
4 áreas de patrimônio mineral do SGB-CPRM valoradas. São elas: Aveiro+Rio Cupari, Natividade e Santo Inácio
12 Áreas Pesquisadas para identificação e ampliação do potencial para minerais estratégicos, críticos, agrominerais e minerais industriais para construção civil
18 Áreas submetidas a detalhamento do potencial exploratório (levantamentos metalogenéticos e de potencial mineral nas províncias minerais)
13 Mapas de Recursos Minerais publicados

3.5.5. Água Mineral

Análises em Água Mineral disponibilizadas em 2022 pelo SGB-CPRM
Portal da Água Mineral 12 ações no Portal da Água Mineral, com acesso através do link: https://aguamineral.cprm.gov.br/ .
Análises em Água Mineral 1.034 estudos <i>in loco</i> em fontes de água mineral 105.207 análises e preparos

3.5.6. Projetos de P,D&I

Em 2022 foi aprovado 01 (um) projeto com EroCopper e dado continuidade a 13 projetos de PD&I com o Instituto Serrapilheira, Petrobrás e Agência Nacional do Petróleo (ANP), Agência para o Desenvolvimento e Inovação do Setor Mineral Brasileiro (ADIMB), Vale e NEXA.

3.6. Análise dos Resultados no Plano Plurianual 2020-2023

Os projetos e produtos das ações orçamentárias que compõem o PPA 2020-2023 são monitorados por meio do acompanhamento dos indicadores do PEI. Cada indicador é composto por

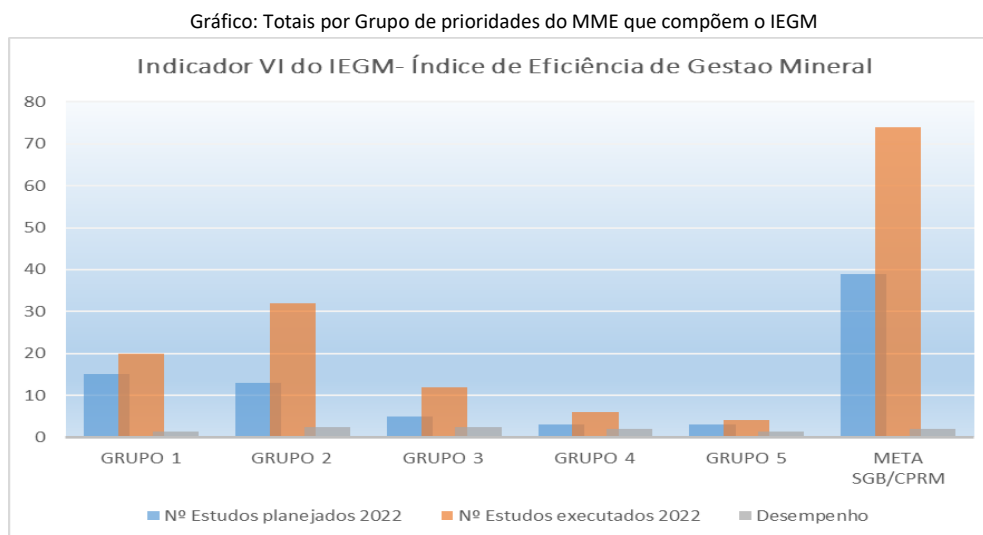
iniciativas que correspondem a linhas de atuação. As iniciativas são compostas por um conjunto de projetos/atividades que equivalem aos subprogramas/planos orçamentários das ações orçamentárias. O desempenho do SGB-CPRM no PPA 2020-2023 pode ser avaliado a partir dos resultados acumulados nos anos de 2020, 2021 e 2022 das ações discricionárias no âmbito dos 5 programas de governo anteriormente citados, que tem por base o alinhamento com ações orçamentárias, com sua respectiva meta física. No âmbito do PPA 2020-2023, das 15 ações orçamentárias discricionárias consideradas, no período acumulado 2020-2022, apenas 4 apresentaram desempenho inferior às entregas pactuadas no Sistema Integrado de Orçamento e Planejamento – SIOP, mas ainda assim em um patamar bastante próximo ao esperado e com perspectiva de recuperação em 2023, exceto para a realização de novos levantamentos aerogeofísicos os quais tem dotação orçamentária prevista apenas neste último ano de PPA. São as ações 2B53 – Produção Laboratorial de Análises Minerais – Rede LAMIN, 20LA – Mapeamento Geológico-geotécnico de Municípios Críticos com Relação à Riscos Geológicos, 2397 – Levantamentos Hidrogeológicos e 125F – Implementação da Recuperação Ambiental da Bacia Carbonífera de Santa Catarina. Cabe destacar que várias ações orçamentárias apresentaram um desempenho, até o momento, bastante superior ao previsto, devido ao referencial orçamentário destinado ao SGB-CPRM ter sido maior que o previsto, por ocasião do planejamento do PPA.

Programa	Ação Orçamentária	Produto	Unidade de Medida	Meta Física/ Orçamentária PPA Ano 2022	Programado LOA 2022	Executado 2022	% Executado 2022	Executado Acumulado (20 a 22)	% Executado Acumulado (20 a 22)	Meta Física/Orçamentária Total PPA 2020-2023	% Executado Meta Física/Orçamentária PPA
3002 - Geologia, Mineração e Transformação Mineral	212H - Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais	Atividade Apoiada Projeto Apoiado	Un	1	13	13	100%	30	100%	4	750%
	213Y - Levantamentos Geológicos e Integração Geológica Regional <small>*A ação 4872-Levantamentos aerogeofísicos passou a ser o PQ0009.</small>	Área Levantada	km ²	670.267	12.000.000 2.917.949	2.698.184	92%	6.425.087	107%	2.681.068	240%
	21BB - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação nas Geociências e Setor Mineral	Artigo científico publicado	Un	2	8	8	100%	30	176,5%	8	375%
	2399 - Avaliação dos Recursos Minerais do Brasil	Área levantada	Un	30	38	37	97%	94	108%	120	78%
	2B51 - Gestão e Disseminação da Informação Geológica	Informação fornecida Serviço de Informação Prestado	Terabyte %	34Tb	85 (%)	98 (%)	115%	402	147% (considerado a média do % executado entre 20 e 22)	340 (considerado 85% de entrega *4)	118%
	2B53 - Produção Laboratorial de Análises Minerais - Rede LAMIN	Análise realizada	Un	100.000	82000 100.000	150.194	150%	268.538	101,3%	400.000	67%
	2D62 - Levantamentos da Geodiversidade	Mapa divulgado	Un	5	5	12	240%	22	66,67%	20	110%
	4872 - Levantamentos Aerogeofísicos	Área levantada	km ² (quilômetro quadrado)				sem dotação orçamentária				

Programa	Ação Orçamentária	Produto	Unidade de Medida	Meta Física/ Orçamentária PPA Ano 2022	Programado LOA 2022	Executado 2022	% Executado 2022	Executado Acumulado (20 a 22)	% Executado Acumulado (20 a 22)	Meta Física/Orçamentária Total PPA 2020-2023	% Executado Meta Física/Orçamentária PPA
6013 - Oceanos, Zona Costeira e Antártica	20LC - Levantamento Geológico, Oceanográfico e Ambiental do Potencial Mineral do Espaço Marinho e Costeiro	Pesquisa desenvolvida	Un	4	4 6	5	83%	12	92,3%	16	75%
2218 - Gestão de Riscos e Desastre	20L9 - Levantamentos, Estudos, Previsão e Alerta de Eventos Hidrológicos Críticos	Sistema disponibilizado	Un	16	17	17	100%	50	100,00%	64	78%
	20LA - Mapeamento Geológico-geotécnico em Municípios Críticos com Relação a Riscos Geológicos	Mapa disponibilizado Produto disponibilizado	Un	117	135 139	159	114%	341	115,99%	468	73%
2221 - Recursos Hídricos	2397 - Levantamentos Hidrogeológicos, Estudos Integrados em Recursos Hídricos para Gestão e Ampliação da	Levantamento realizado	Un	9	9	9	100%	25	96,15%	36	69%
0032 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	125F - Implementação da Recuperação Ambiental da Bacia Carbonífera de Santa Catarina	Área recuperada	Un	7	7 10	8	80%	18	85,71%	28	64%
	4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais	Servidor capacitado	Un	500	830 600	479	80%	2.843	120,2%	2.000	142%

3.6.1. Índice de Eficiência de Gestão Mineral – IEGM

O desempenho do Programa de Geologia, Mineração e Transformação Mineral, no PPA-2020-2023, é medido através do Índice de Eficiência de Gestão Mineral – IEGM. Composto por metas distribuídas em 5 grupos, o SGB-CPRM atingiu, no geral, 190% das metas para o ano de 2022, conforme o resultado apresentado.



Fonte: Resultado do Mapa Estratégico – Ano base 2022 - Alimentado no SIOP (sistema federativo de orçamento e Planejamento).

3.6.2. Comentário dos Administradores

Os resultados alcançados pelo SGB-CPRM em 2022 refletem no atendimento das expectativas relacionadas a diversas políticas públicas objeto dos 5 programas de governo em que atua no PPA 2020-2023, executando 15 Ações Orçamentárias discricionárias na LOA 2022.

De forma a minimizar a restrição orçamentária para execução de Levantamentos Aerogeofísicos, apesar da ampliação da LOA sancionada em 2021, de R\$110 milhões, para R\$125 milhões, em 2022, houve um esforço no sentido de buscar emendas parlamentares, mas sem sucesso.

Várias demandas de serviços extraordinários aconteceram e destacam-se no atendimento de emergência decorrentes dos eventos críticos no mês de janeiro, nos estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais, diagnósticos de áreas turísticas em Minas Gerais, Sergipe e Ceará, estudos de áreas para implantação de aterros sanitários e de estudos de geofísica terrestre para implantação da Ferrovia Oeste-Leste na Bahia, além de importante atuação institucional resultando na elaboração do Caderno 1, do PNM 2050, e participação nas discussões e elaboração do Plano Nacional de Fertilizantes 2050, publicado em 2022, bem como na execução do Programa Nacional de Levantamento e Interpretação de Solos do Brasil (PronaSolos).

Conforme os resultados apresentados, é demonstrado o bom desempenho alcançado pelo SGB-CPRM no exercício de 2022, que, apesar do cenário adverso, registrou o alcance acima de 99% para 28 de um total de 40 indicadores, o que representa mais de 70% das metas estabelecidas no Mapa Estratégico.

Analisando cada uma das 4 perspectivas do Mapa Estratégico, a média de desempenho foi superior a 100%, destacando-se a perspectiva Valor Público, onde são considerados os números de municípios beneficiados pelas entregas do SGB-CPRM, com superação das metas por todos os indicadores e alcance médio de 158%.

Na perspectiva de Valores à Clientes e Usuários, onde os objetivos estratégicos estão relacionados diretamente à Missão Institucional do SGB-CPRM, a média de desempenho foi de 100% de alcance das metas, o que se reflete também de forma positiva nas entregas previstas nos programas de governo do PPA 2020-2023. Apenas 4 das 15 ações orçamentárias apresentam desempenho acumulado até 2022 inferior ao esperado, mas ainda assim em um patamar bastante próximo ao esperado e com perspectiva de recuperação em 2023, exceto para a realização de novos levantamentos aerogeofísicos os quais tem dotação orçamentária prevista apenas neste último ano de PPA.

Os impactos de suas ações se refletem no desenvolvimento das atividades do setor mineral, inclusive água mineral para a qual o SGB-CPRM possui exclusividade na certificação de qualidade, medida pelo aumento da CFEM e pelo crescimento da produção de bens minerais e sua parcela no PIB brasileiro nos últimos anos. Os produtos gerados representam também importante colaboração para o aumento da disponibilidade hídrica especialmente em regiões do semiárido brasileiro, para prevenção e mitigação das consequências dos desastres naturais através da operação de 17 sistemas de alerta hidrológicos e da publicação cartas de suscetibilidade e setorização de riscos a deslizamentos e inundações (estima-se que 5 milhões de pessoas estão expostas), para o ordenamento territorial e uso sustentável dos recursos naturais, além do desenvolvimento de estudos para apoiar à transição energética, extração sustentável e na alternativa de fonte para fertilizantes. Todo conhecimento gerado é disponibilizado através dos seus repositórios, incluindo bases de dados em constante aprimoramento, e através de ações de disseminação do conhecimento geocientífico qualificadas para os diferentes públicos.

Em relação ao Programa de Governo 3002 – Geologia, Mineração e Transformação Mineral, seu desempenho foi medido através do Índice de Eficiência de Gestão Mineral – IEGM, que sintetiza resultados de ações da SGM, do MME; da ANM e do SGB-CPRM, para o atendimento das prioridades estabelecidas para o Programa. Em 2022, houve um alto desempenho dos Estudos Geológicos Publicados, que integram o IEGM, com alcance de 190% da meta anual.

O bom desempenho do SGB-CPRM ao longo do exercício se deve indiscutivelmente à retomada das atividades de rotina de campo e laboratorial, entrega de passivos de anos anteriores afetados pela pandemia do COVID-19, demandas externas que produziram resultados que se somaram às metas pactuadas na LOA para 2022 e a melhoria das condições necessárias para o bom funcionamento com a ampliação da dotação orçamentária, apesar do cancelamento de cerca de 5% da LOA e das restrições do Limite de Pagamento em alguns períodos. Merece destaque ainda o acompanhamento contínuo da execução orçamentária visando a sua otimização e a melhoria da qualidade dos gastos públicos em um fórum reunindo DECOF, SUPLAN e coordenadores de ações orçamentárias, a Junta Orçamentária e Financeira do SGB-CPRM (JOFIN).

A divulgação dos resultados e impactos sociais alcançados pelo SGB-CPRM é essencial não apenas para promover sensibilização, valorização e mobilização em torno do planejamento estratégico e dos princípios institucionais por ele assegurados, atrelados aos valores e compromissos sociais como Empresa Pública, mas também para promover a governança e transparência na prestação de contas à sociedade de todo o benefício social entregue pela empresa por meio da utilização dos recursos públicos que lhe são direcionados.

4 – GESTÃO CORPORATIVA

4.1. Gestão Orçamentária e Financeira

A Gestão Orçamentária e Financeira do Serviço Geológico do Brasil – SGB-CPRM, ao longo dos últimos anos, vem incorporando novos instrumentos que trazem ganhos importantes na tomada de decisão, como o instituição da Junta Orçamentária e Financeira (JOFIN) pelo Ato nº 11/PR/2020, de 28 de janeiro de 2020, com o objetivo principal em avaliar, monitorar e propor melhorias no fluxo orçamentário, opinando sobre eventuais ajustes tempestivos no processo de execução orçamentária e recomendando, na condução das Ações, a utilização dos recursos públicos de forma racional, além de aplicar ferramentas de *Business Intelligence* - BI (inteligência de negócios, em português) para auxiliar na transformação de dados brutos em informações significativas e úteis, conforme exposto abaixo.

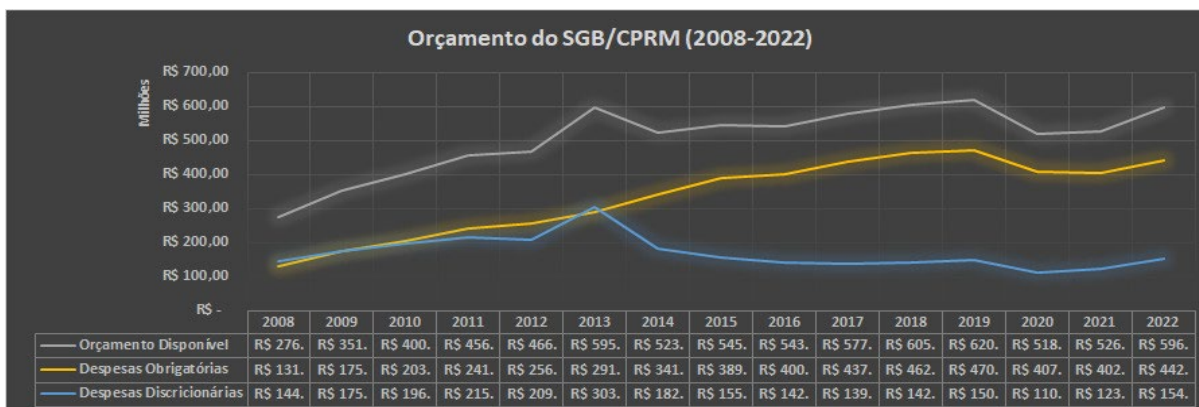
Dashboard em Microsoft Power BI para a Gestão Orçamentária e Financeira do SGB/CPRM



Fonte: Intranet do SGB/CPRM (2023)

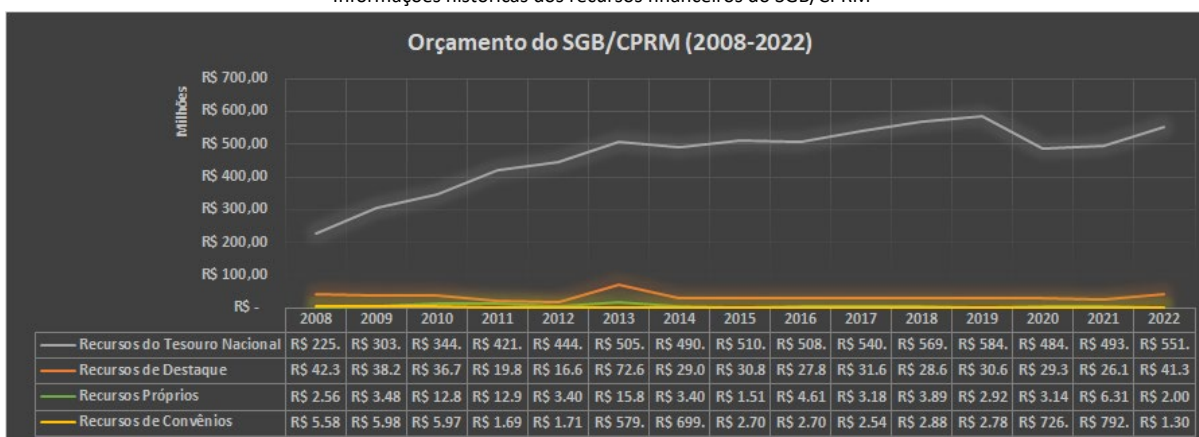
Os gráficos a seguir trazem as informações históricas dos recursos orçamentários e financeiros do SGB-CPRM.

Informações históricas dos recursos orçamentários do SGB/CPRM



Fonte: Tesouro Gerencial (2023)

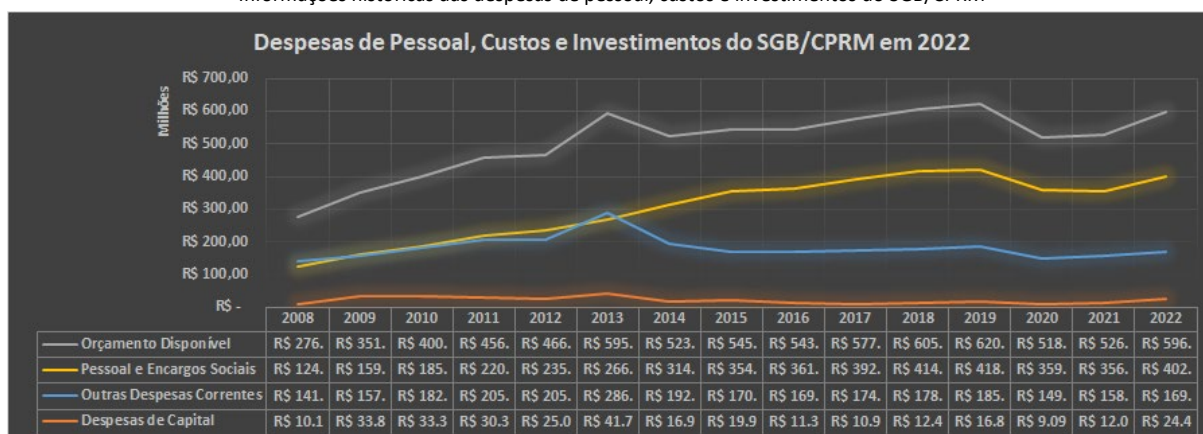
Informações históricas dos recursos financeiros do SGB/CPRM



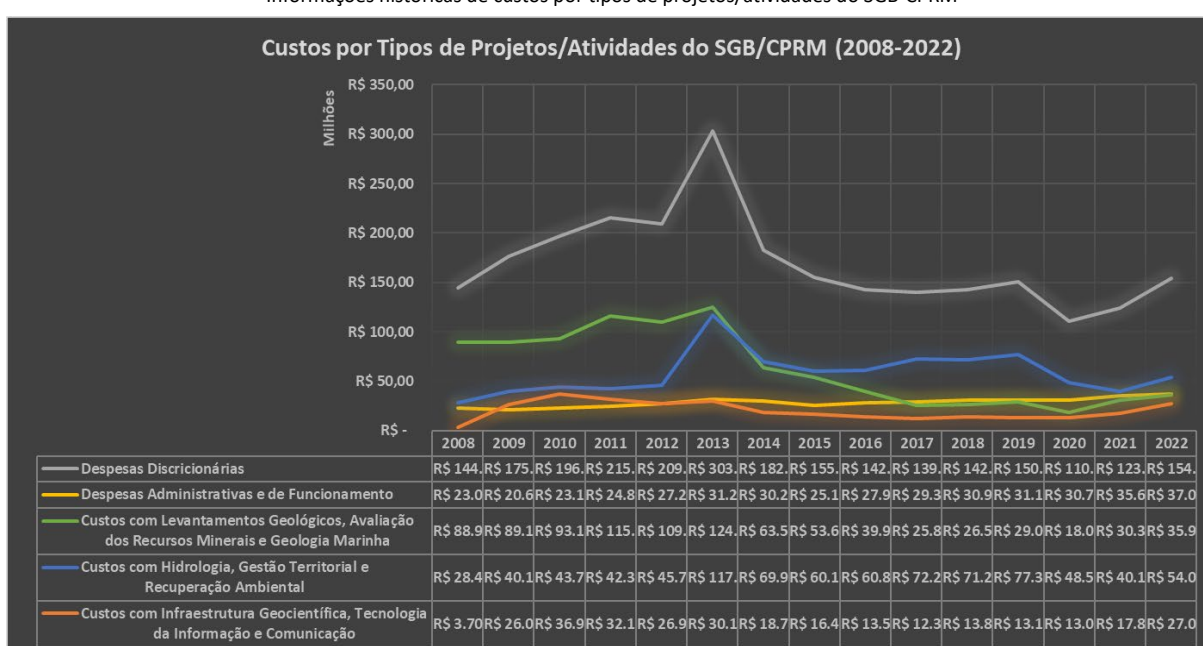
Fonte: Tesouro Gerencial (2023)

4.2. Gestão de Custos

Já a Gestão de Custos do SGB-CPRM vem sendo construída ao longo dos anos com base em Centros de Custos aplicados a projetos, programas, atividades continuadas e administrativos, e que em 2013, tem início no uso do Sistema de Informações de Custos (SIC) do Governo Federal. Sendo, o SGB-CPRM, o primeiro órgão da administração indireta a utilizar o SIC, um sistema implantado pelo Governo Federal para acompanhamento dos custos de seus projetos e programas de trabalho constantes na Lei Orçamentária Anual (LOA). O SIC foi desenvolvido pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) em parceria com Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO) e demais órgãos do Governo Federal, para inovar no acompanhamento das informações patrimoniais da Administração Pública Federal. Os gráficos a seguir trazem as informações históricas das despesas de pessoal, custos e investimentos do SGB-CPRM.



Fonte: Tesouro Gerencial (2023)



Fonte: Tesouro Gerencial (2023)

4.3. Gestão de Pessoas

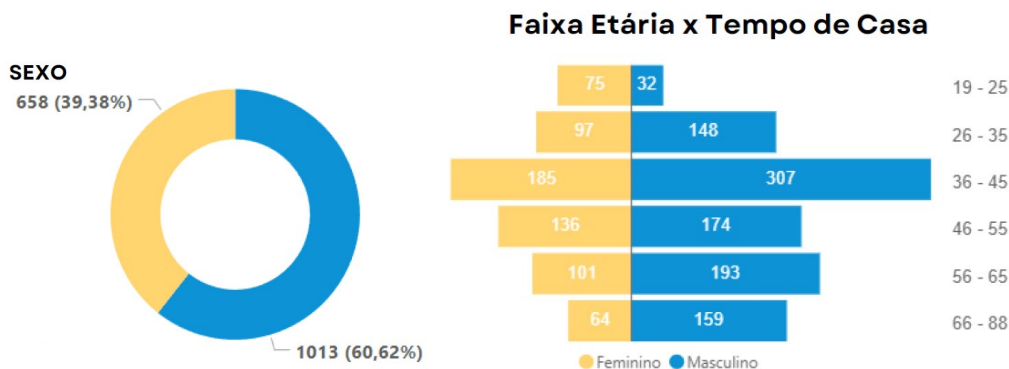
No exercício de 2022, foi instituído o Programa de Gestão de Atividades (PGA) e o Teletrabalho no âmbito do SGB-CPRM com o objetivo de implementar um método de trabalho moderno, atual, dinâmico, aderente às novas tecnologias e que permita a flexibilização dos processos laborais e a melhor integração de pessoas mesmo estando fisicamente em locais diferentes das dependências da empresa. Essa modalidade promove a cultura orientada a resultados, com foco no incremento da eficiência dos serviços prestados à sociedade, contribui para a motivação e o comprometimento dos participantes com os objetivos da empresa, promove a gestão da produtividade e da qualidade das entregas dos participantes, atrai e mantém novos talentos, estimula o desenvolvimento do trabalho criativo, da inovação e da cultura de governo digital, gera e implementa mecanismos de avaliação e alocação de recurso e identifica o perfil de melhor adequação profissional em benefício da empresa e do empregado.

O Programa de Gestão de Atividades (PGA) é uma ferramenta de gestão que disciplina o exercício de atividades em que os resultados possam ser efetivamente mensurados. Com o PGA torna-

se possível reforçar a gestão da força de trabalho orientada para os resultados, favorecendo uma melhor conexão do esforço da força de trabalho (planos individuais de trabalho) com os objetivos da instituição (estabelecidos pelo Plano Estratégico). O trabalho também visa inovar a gestão dos arranjos de trabalho, tanto em relação aos locais (presencial, teletrabalho e híbrido), quanto em relação aos horários de execução.

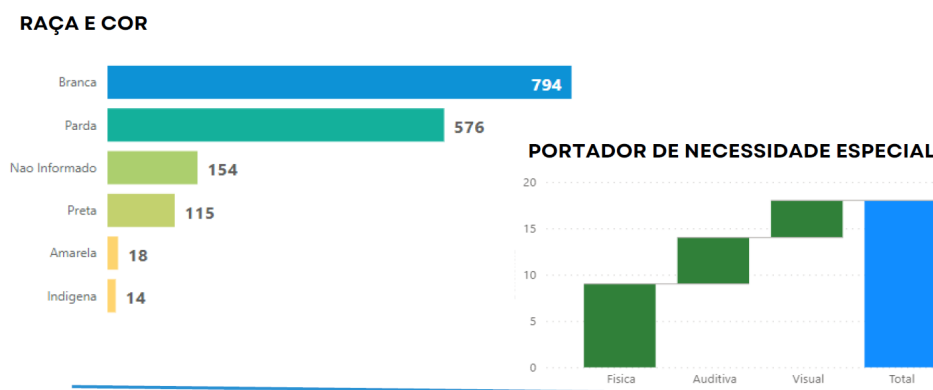
4.3.1. Avaliação da força de trabalho

O quadro de pessoal é composto de funcionários efetivos, comissionados de livre provimento, requisitados, cedidos e estagiários. Nas figuras abaixo, vemos a distribuição por gênero e faixa etária.



4.3.2. Diversificação

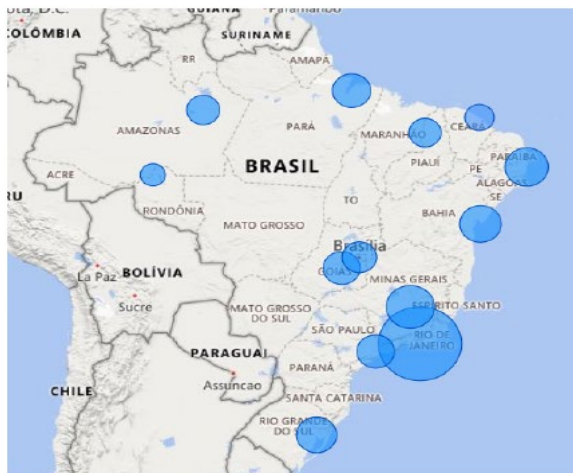
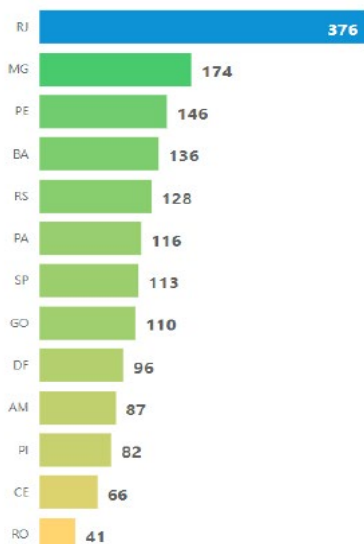
O Quadro de Pessoal do Serviço Geológico do Brasil é diversificado. Com a diversidade inserida na cultura organizacional, a empresa consegue promover um melhor ambiente de interação para seus colaboradores. Nos gráficos abaixo, é mostrada a diversidade existente no âmbito do SGB-CPRM.



4.3.3. Localização

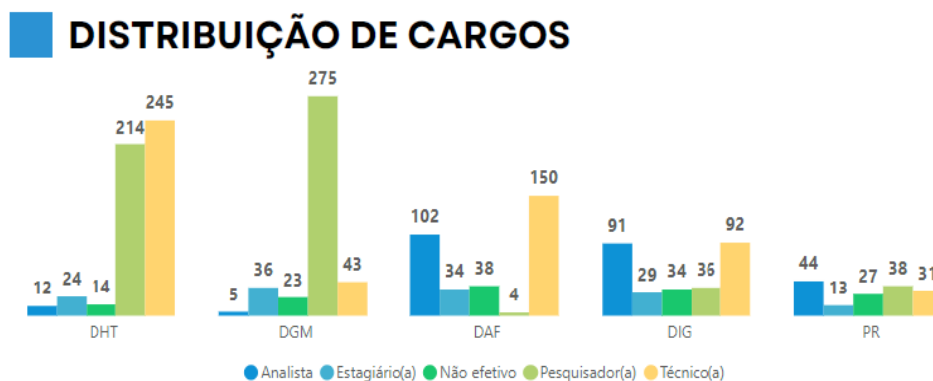
Para o cumprimento de sua missão institucional, o SGB-CPRM conta com infraestrutura operacional instalada em todo o país, a qual garante a variedade regional de entregas de produtos por todo o território nacional. Veja o quadro a seguir:

ESTADOS



4.3.4. Distribuição de Cargos

O gráfico abaixo mostra como é a distribuição dos cargos entre os colaboradores do SGB-CPRM.

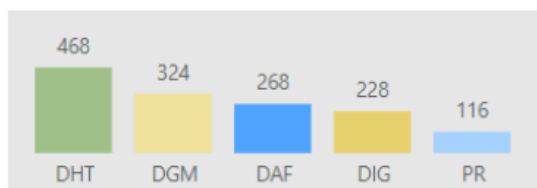


4.3.5. Capacitação e desenvolvimento

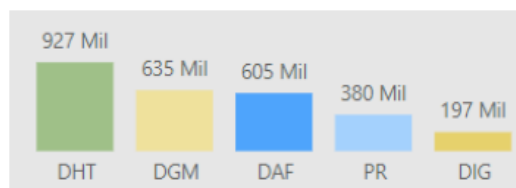
Em 2022, foram realizados mais de 880 eventos de capacitação, entre palestras, congressos, simpósios, workshops e treinamentos abertos externos e internos nas modalidades presencial e a distância. Foram 8.670 participações, contemplando 1.419 profissionais e totalizando mais de 115 mil horas de capacitação.

Os gráficos abaixo mostram o quantitativo de empregados capacitados, por diretoria, por Unidade Regional e por mês, bem como os investimentos feitos por cada diretoria, além da distribuição da carga horária no que tange à capacitação.

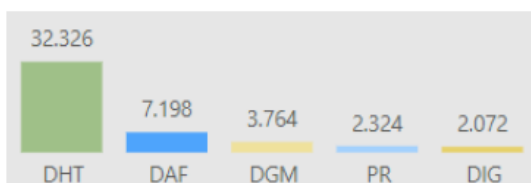
QUANTIDADE DE PESSOAS CAPACITADAS



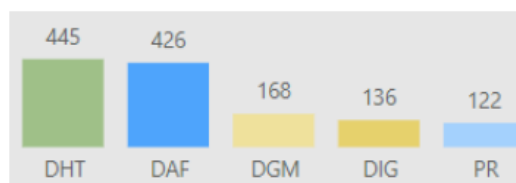
INVESTIMENTO POR DIRETORIA



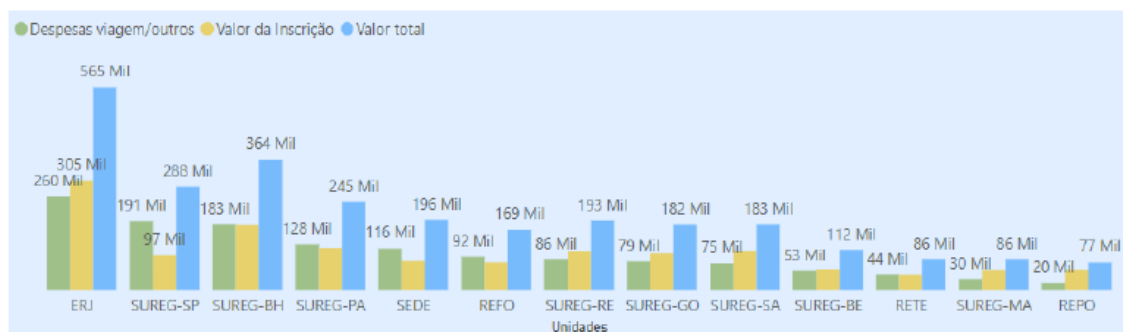
GRATUÍTOS POR DIRETORIA - HORAS



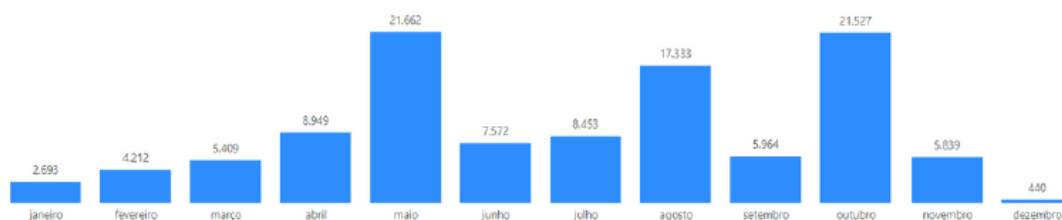
GRATUÍTOS POR DIRETORIA - VAGAS



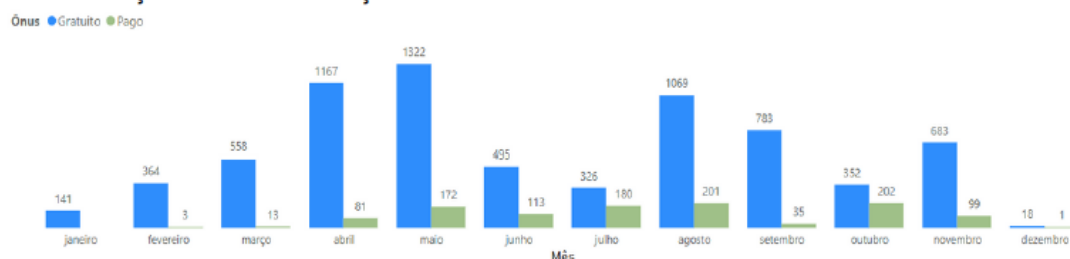
POR UNIDADE REGIONAL



DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA AO LONGO DE 2022 (HORAS)



DISTRIBUIÇÃO DE CAPACITAÇÃO AO LONGO DO ANO DE 2022



O Programa de Residência em Ciências da Terra foi desenvolvido, em 2022, como estímulo a capacitação profissional de recém egressos (até três anos de formado) das instituições de ensino superior das áreas das geociências, caracterizada por treinamento e capacitação em serviço, em regime de dedicação exclusiva, funcionando no Serviço Geológico do Brasil – SGB-CPRM. Para tanto, foram realizados o mapeamento do processo, a análise de riscos e a elaboração de sua política. Foi também elaborado o acordo de cooperação técnica com a Universidade Rural do Rio de Janeiro, que terá início em 2023, viabilizando a capacitação de 19 jovens profissionais de área ligadas às geociências.

4.3.6. Grau de instrução dos empregados

O SGB-CPRM possui acervo de dissertações de mestrado e doutorado concluídas por seus empregados. O investimento em capacitação cresce a cada ano. O gráfico abaixo mostra, com clareza, o grau de instrução dos empregados do SGB.

GRAU DE INSTRUÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS



4.3.7. Benefícios

Os benefícios concedidos aos empregados têm caráter supletivo e a empresa complementa a participação do beneficiário no custeio de sua utilização. Tais benefícios, amparados e renovados anualmente por meio de Acordo Coletivo de Trabalho - ACT, consistem em assistência médica e odontológica, assistência pré-escolar (72 meses), auxílio-alimentação, vale-transporte, auxílio ao dependente deficiente físico e portador de necessidades especiais, portador de doença crônica irreversível, seguro de vida em grupo com direito de cobertura ao cônjuge, seguro educação, seguro pós vida, seguro estagiário.

O auxílio portador (a) de necessidades especiais que comprovadamente necessitem de tratamento especializado, em conformidade com a Lei nº 7.853 de 24/10/1989 e Decreto nº 3.298 de 20/12/1999, suas atualizações, Acordo Coletivo de Trabalho vigente e nas decisões internas da Empresa.

O auxílio doença crônica, tem finalidade de tratamento especializado e específico, para custeio de medicamento específico e/ou recursos terapêuticos da (s) patologia (s) prevista (s) no inciso XIV, do art. 6º da Lei nº 11.052, de 29.12.2004, Acordo Coletivo de Trabalho vigente e nas decisões internas da Empresa.

Em 2022, tivemos 72 empregados alcançados pelos auxílios portador (a) de necessidades especiais e o auxílio doença crônica.

Assistência médica e odontológica

Em 2022, o benefício de assistência médica a empregados e seus dependentes atendeu 1.364 empregados, com um custo estimado mensalmente de R\$1.645.873,40. Devido à mudança na faixa etária, os valores podem variar a cada mês. A assistência odontológica atendeu 725 empregados e seus dependentes, com custo estimado de R\$5.688,90.

Assistência pré-escolar

Em 2022, o auxílio-creche atendeu a uma média de 236 menores de até 6 anos, com custo mensal de R\$110.990,80.

Auxílio Alimentação

O auxílio alimentação/refeição é pago mensalmente aos funcionários, como ordem de grandeza, em dezembro de 2022, o número de beneficiários do auxílio-alimentação foi de 1.480 empregados, totalizando um custo mensal de R\$1.248.098,80.

Vale Transporte

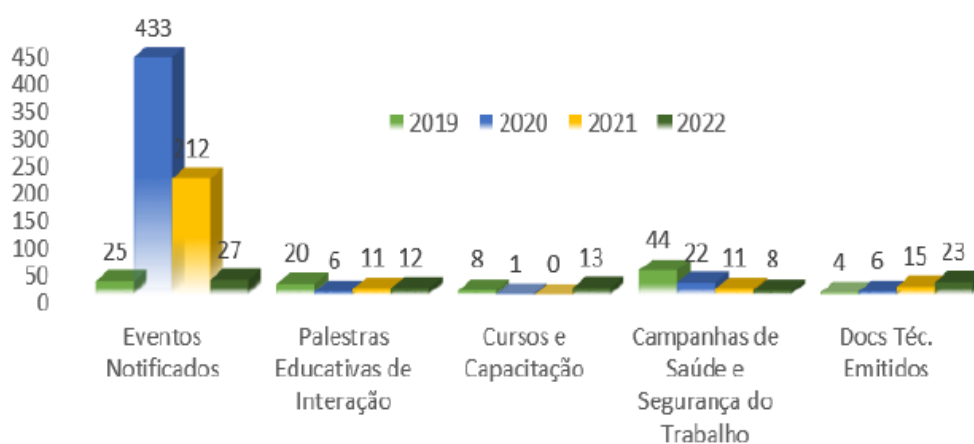
O vale transporte é um direito do trabalhador. O benefício tem a finalidade de custear o transporte até o local de trabalho. Como ordem de grandeza, em dezembro de 2022, o benefício de vale transporte atendeu 35 empregados, totalizando um custo de R\$18.432,18.

4.3.8. Atividades do Centro de Saúde Ocupacional (CSO)

O Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional traz o comparativo dos eventos notificados, palestras educativas realizadas, cursos e capacitações, campanhas de saúde e segurança do trabalho e documentos técnicos emitidos, no ano de 2022.

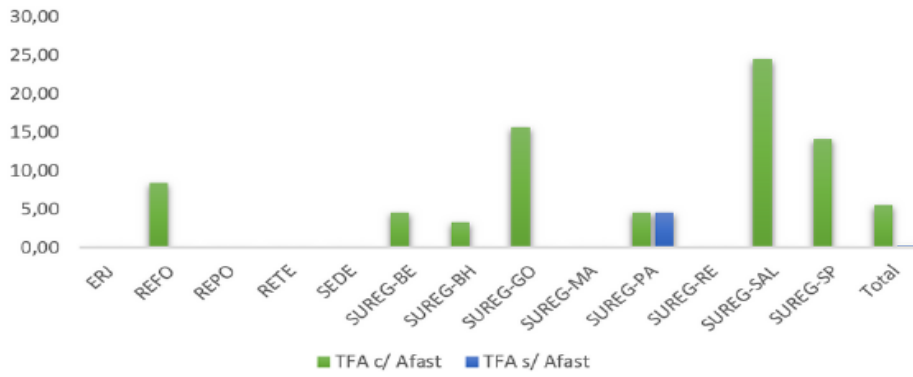
Capacitar o Trabalhador na Área de Saúde e Segurança Ocupacional significa reduzir os riscos à sua segurança e saúde, fortalecer a segurança dos processos internos do ambiente de trabalho, prevenir e minimizar impactos ambientais de projetos, processos e produtos, prevenir, monitorar e controlar os impactos de atividades sobre o ambiente de trabalho e a coletividade. Abaixo, os gráficos descritivos com as atividades realizadas pelo CSO ao longo dos últimos 4 anos, bem como a taxa de frequência de acidentes (TFA), por Unidade Regional e por Diretoria, bem como seu histórico desde 2018.

ATIVIDADES DO CENTRO DE SAÚDE OCUPACIONAL

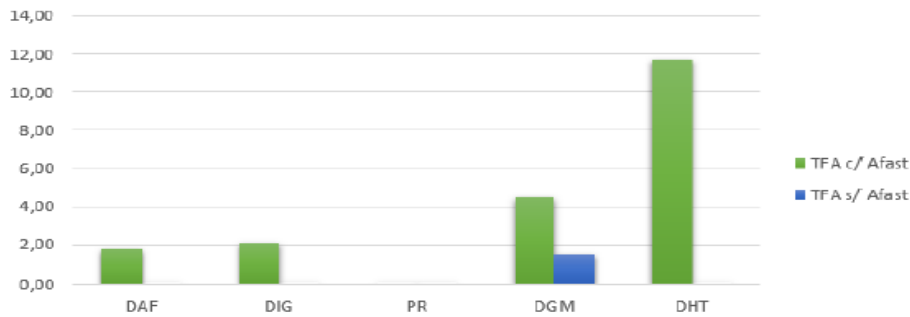


TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES (TFA)

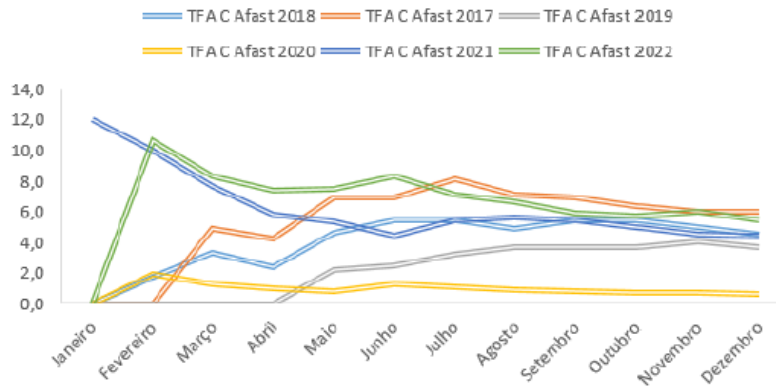
POR UNIDADE REGIONAL



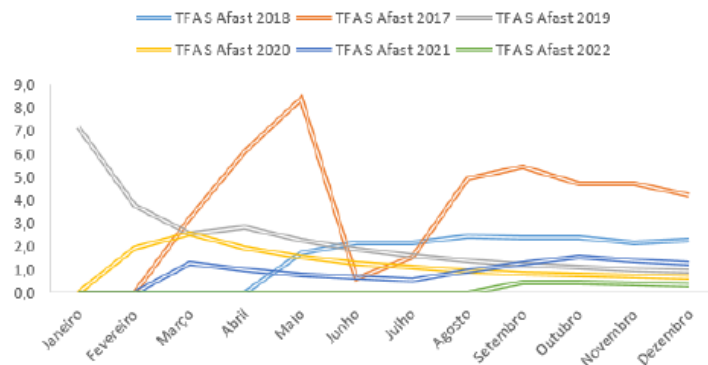
POR DIRETORIA



SERIE HISTÓRICA POR DIRETORIA 2018 - 2022



TFA SEM AFASTAMENTO 2018-2022.



4.4. Conduta da Empresa quanto aos direitos humanos

O SGB-CPRM zela pela proteção dos direitos humanos e se mantém alerta por meio de suas unidades relacionadas com a Ética, Governança, Corregedoria, Ouvidoria e Comitê Permanente de Pró-equidade e Diversidade.

As atividades finalísticas da empresa relacionadas à mitigação dos impactos de eventos hidrológicos extremos e mapeamento de áreas de risco geológicos, auxiliam as defesas civis na prevenção de perdas de vidas humanas e prejuízos materiais por desastres ambientais, contribuindo com os direitos fundamentais à observância do princípio da dignidade humana. É possível verificar os trabalhos de prevenção de desastres naturais em (<https://www.cprm.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres-38>) e alertas de eventos críticos em (<https://www.cprm.gov.br/sace/>) e por meio das informações do Balanço Social da empresa.

O SGB-CPRM mantém o Programa Permanente de Pró-Equidade e Diversidade, buscando como instrumento de transformação social incentivar às práticas de gestão de pessoas e de cultura organizacional inclusiva. As políticas de diversidade vêm sendo potencializadas pelas orientações do Comitê Permanente para Questões de Gênero, Raça e Diversidade do Ministério de Minas e Energia e Entidades Vinculadas (COGEMMEV), em que coordenamos grupos de trabalho específicos com abrangência nacional nas cadeiras mineração, governança, recursos humanos, comunicação, eventos, diagnósticos metodológicos e internacional (ODS-4 e ONU Mulheres). E ainda, por meio da Rede Equidade, Acordo de cooperação técnica com o Senado Federal e mais onze órgãos públicos, destacando-se a realização do I Seminário de Direitos Humanos na Gestão Pública, em 12.12.2022.

O Plano de Trabalho do Comitê prevê o alinhamento à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), e à Organização Internacional do Trabalho (OIT); Curso de Paternidade Responsável; Capacitação público interno e externo; e Integração grupo de Neurodiversidade e Pessoas com deficiência. As campanhas e, especialmente as três edições dos Ciclos de debate do Comitê, com viés de descentralização das atividades, sendo realizados nas regionais, foram potencializadas para parcerias estratégicas: Associação de Serviços Geológicos Iberoamericanos (ASGMI); Associação Brasileira de Mulheres nas geociências (ABMGEO); Rede Geomamas; Observatório de Direitos Humanos em geociências; Coletivo Yangí; Ponte para o Norte; Museu de Ciências da Terra e SGBeduca.

O Pró-Equidade também dispõe de um canal de comunicação, com escuta sensível às demandas, apoiando o Comitê de Ética e a Ouvidoria, cujo atendimento contribui para reduzir desigualdades sociais historicamente refletidas no ambiente do trabalho, prejudicando a qualidade de vida dos colaboradores e o clima organizacional.

4.5. Responsabilidade Social e Sustentabilidade

O Programa Sustentabilidade do Serviço Geológico do Brasil visa estabelecer princípios institucionais e diretrizes na busca da promoção do desenvolvimento da sustentabilidade, mediante a inserção de critérios sociais, ambientais, econômicos e de governança em seus processos de trabalho, corroborando para a expansão e aperfeiçoamento da Sustentabilidade no âmbito da Administração Pública Federal e do alinhamento dos projetos do SGB-CPRM com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS da Agenda 2030, das Organizações das Nações Unidas (ONU) e com os princípios e práticas da governança ambiental, social e corporativa (*Environmental, Social and Governance – ESG*). Nomeado pelo Ato nº 294/PR/2022, o Grupo de Trabalho substituiu formalmente os grupos constituídos

anteriormente pelos Atos nº 025/PR/2020, a respeito das Comissões Regionais de Sustentabilidade e Coleta Seletiva Solidária da CPRM e nº 184/PR/2018, que instituiu o grupo de trabalho dos ODS.

Em 2022 foram realizadas as seguintes ações divididas em três temáticas: Responsabilidade Social, Pacto global e Agenda 2030 da ONU.

4.5.1. Responsabilidade Social

4.5.1.1. Programa SGBeduca

Destinado a entregas de serviços e produtos relacionados à educação formal e não formal, voltadas ao público infanto-juvenil e também para professores do ensino fundamental e médio. O programa SGbeduca, em 2022, promoveu 6 cursos de capacitação de 132 professores das redes públicas e privadas do ensino fundamental e do ensino médio, realizou 34 oficinas de réplicas com crianças do ensino fundamental I e II e distribuiu 243 coleções didáticas de minerais e rochas para professores do ensino fundamental e ensino médio.

4.5.1.2. Museu de Ciências da Terra

No campo da responsabilidade social destacam-se as ações do Museu de Ciências da Terra, sejam as de tratamento técnico e a preservação de seus acervos de paleontologia, rochas, minerais, meteoritos, documentais, iconográficos e instrumentos científicos, um dos mais expressivos patrimônios do país, elencado no artigo 216 da Constituição Brasileira, sejam as de difusão cultural como o Programa MUSEU EM MOVIMENTO, com ações de disseminação científica diversificando e ampliando o diálogo com público e com a parcela da população que não tem condições logísticas, financeiras ou tempo livre para visitar pessoalmente o museu ou outras instituições culturais ao oferecer oportunidades mais inclusiva.

Durante o ano de 2022, com enfoque especial em crianças da educação Infantil do município do Rio de Janeiro e apoio da Gerência de Intersetorialidade foram realizadas 50 (cinquenta) atividades como visitas com exibição de mostras, realização de oficinas e exposições itinerantes em Unidades Escolares com turmas de Educação Infantil, na região de menor Índice de Desenvolvimento Humano-IDH do Rio de Janeiro. As oficinas, mostras e exposições aprofundaram seu viés inclusivo, com destaque para tradução em *braille* de conteúdo geocientíficos pedagógicos através de cooperação técnica com a instituição vizinha referência em educação para cegos, Instituto Benjamin Constant e Instituto Nacional de Educação de Surdos – INES. Foram visitados 32 asilos da Prefeitura do Rio de Janeiro com apresentação e posterior recebimento dos grupos no Museu. Além de público diverso de cariocas abrigados e apenados, assistidos pela Secretaria de Assistência Social, idosos, LGBTQIA + e os gestores e assistentes, atingindo a mais de 10.000 pessoas. Distribuição de materiais pedagógicos nas oficinas e publicação no Caderno Rioeduca, distribuída a todos os alunos da rede pública municipal de educação infantil, alcançando mais de 151.100 alunos (cento e cinquenta e um mil e cem). O Museu recebeu, apesar de estar fechado ao grande público, cerca de sete mil visitantes mostrando a potencialidade de sua atuação.

4.5.1.3. Coleta Seletiva de Lixo

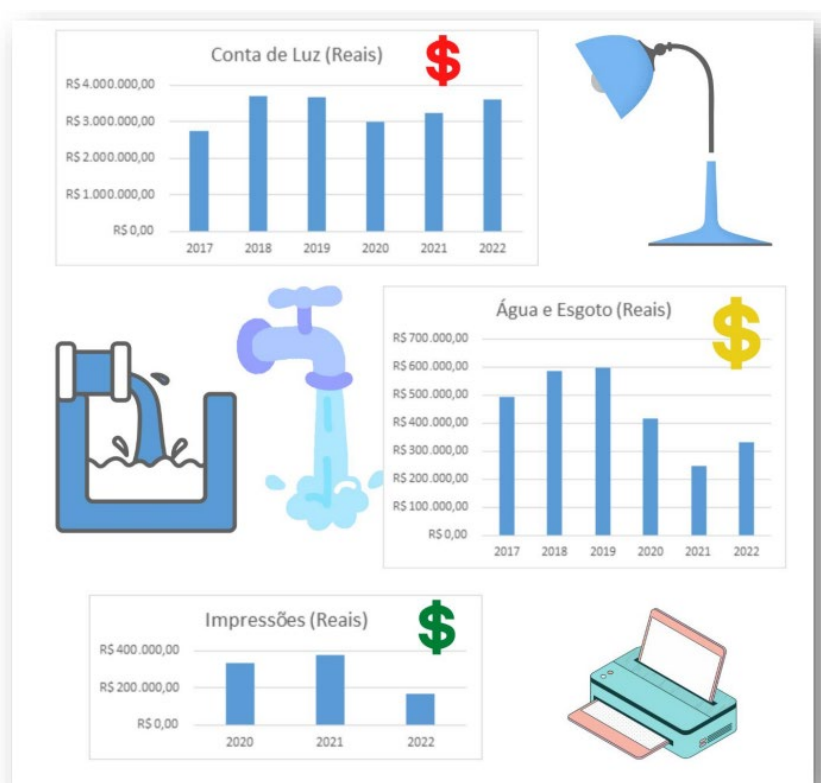
O material reciclável recolhido nas unidades da empresa é destinado a cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis, gerando renda e trabalhando a questão ambiental através do descarte adequado do material reciclável. Em 2022 foi doado para cooperativas dos estados

do Rio de Janeiro, Pará, Rio Grande do Sul, Goiás e Rondônia 9.987 kg de material reciclado, aumento cinco vezes maior do que no ano de 2021, que foi de 1.970 kg.

4.5.1.4. Custos com Energia Elétrica, Água/Esgoto e Impressão/Digitalização

O custo com energia elétrica nas unidades do SGB em 2022 foi de R\$3.605.460,74, registrando aumento de cerca de 10% em relação ao ano de 2021 em função do retorno ao trabalho presencial. O acompanhamento do consumo de água e esgoto é uma prática usual no SGB, e os gastos com água e esgoto em 2022 foi de R\$330.071,65, sendo registrada alta de aproximadamente 35% em relação ao ano de 2021, devido ao retorno ao trabalho presencial nas dependências do SGB.

Já o acompanhamento do consumo de impressões foi implementado em 2019 e, a partir de 2020 é realizada a análise comparativa anual dos gastos com impressão em papel, de forma a incentivar a mudança para a redução do uso do papel. Destaca-se que em 2022, mesmo com o retorno para o trabalho presencial, o valor gasto com impressão em papel foi de R\$167.513,61, registrando queda de 56% no valor das impressões.



Gráficos dos custos anuais das contas de energia elétrica, água e esgoto e impressões no SGB. Aumento em 2022 de 10% e de 35% das contas de luz e água, respectivamente, em relação ao ano de 2021. Os custos com impressões tiveram uma redução de cerca de 56%.

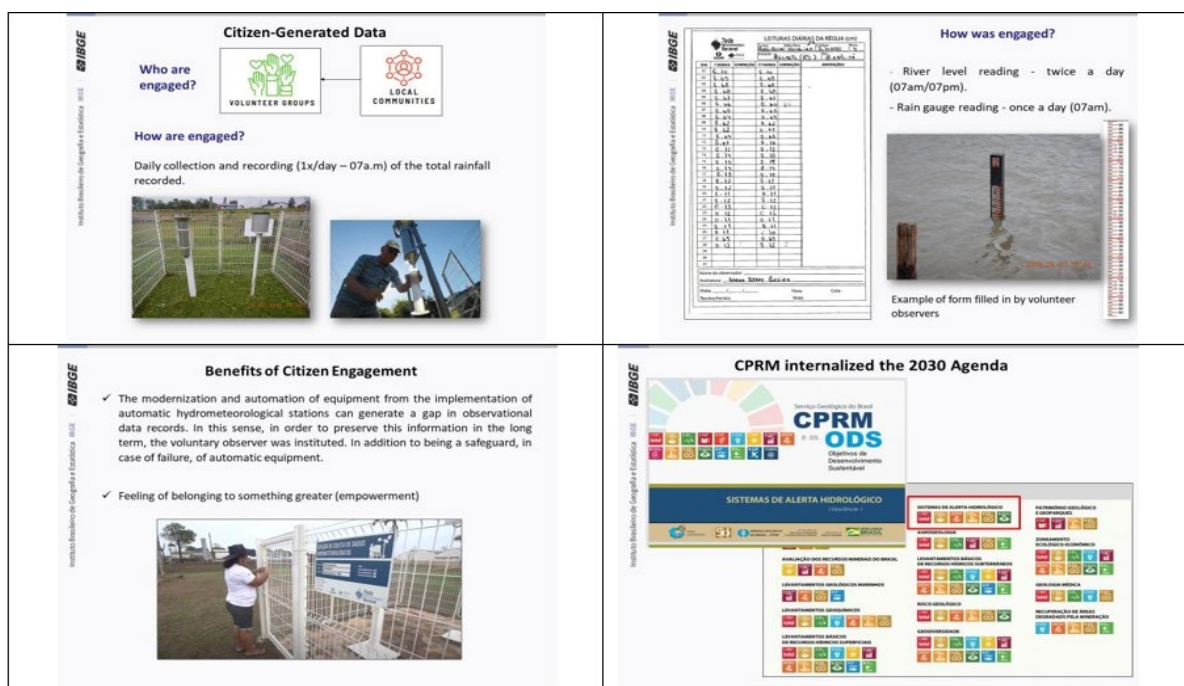
4.5.1.5. Pacto Global

Desde 2020, o Serviço Geológico do Brasil integra a Rede Brasil do Pacto Global da ONU, porque se compromete com os dez princípios que compõem as quatro diretrizes: direitos humanos, trabalho, anticorrupção e meio ambiente. Também incentiva a sustentabilidade empresarial e as práticas de ESG (governança ambiental, social e corporativa). Em 2022, o Serviço Geológico do Brasil enviou o documento de “Comunicação de Engajamento” sobre atuação da Empresa em relação ao seu engajamento com as diretrizes de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção, bem como a declaração de apoio contínuo ao Pacto Global.

4.5.1.6. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

A Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas – ONU foi desenvolvida pela união dos principais líderes mundiais visando estabelecer um conjunto ações que possam ser aplicadas em todo o continente para a erradicação da pobreza, proteção do planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade.

Em 2022, o exemplo do trabalho dos voluntários de hidrologia do SGB foi apresentado, pela representante do Brasil (Sra. Denise Kronemberguer do IBGE) na Reunião do Grupo de Especialistas das Nações Unidas sobre o “Aproveitamento dos Dados dos Cidadãos para Políticas Públicas e Monitoramento dos ODS”, realizada nos dias 10 e 11 de novembro, em Bangkok. O assunto está em construção junto a ONU e será ainda muito discutido, e os dados e informações do SGB são usados como exemplo.



Alguns slides da apresentação da representante do Brasil (Sra. Denise Kronemberguer do IBGE) na Reunião do Grupo de Especialistas das Nações Unidas com destaque para o SGB e os voluntários de hidrologia na coleta cidadã.

Em 2022 foi publicada a Cartilha “Uma só Terra”, em homenagem ao tema escolhido para o Dia Mundial do Meio Ambiente e foi publicado o jogo (para o público infanto-juvenil) relacionado aos geoparques do Brasil e aos ODS, na página do SGBeduca (sgbeduca.sgb.gov.br).

4.6. Investimento e Patrimônio

4.6.1. Equipamentos e material permanente

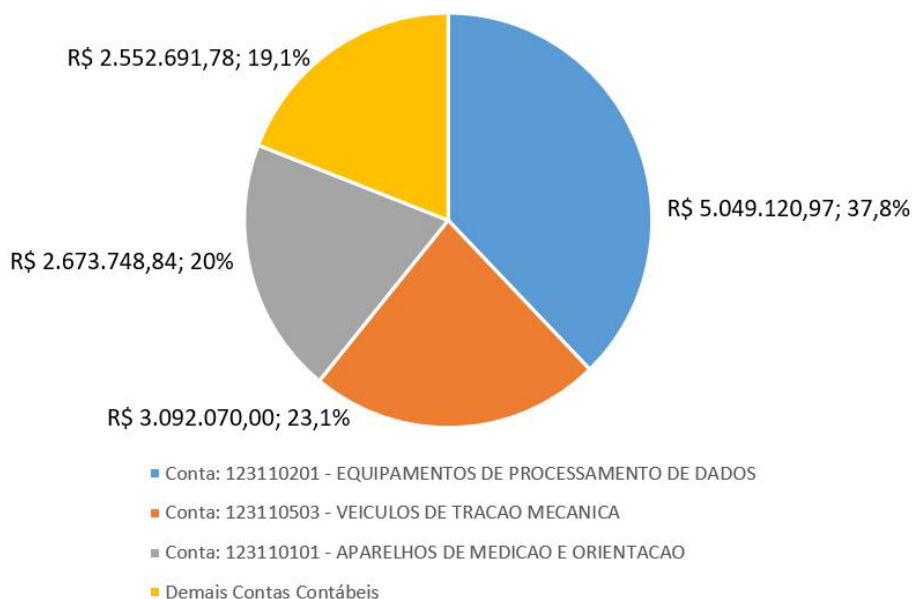
Em 2022, foi adquirido um total de 1.179 materiais permanentes próprios, perfazendo um investimento total de R\$13.367.631,59 (treze milhões, trezentos e sessenta e sete mil, seiscentos e trinta e um reais e cinquenta e nove centavos), distribuídos por Conta Contábil de acordo com a tabela a seguir:

Investimento em material permanente próprio por conta contábil

Conta contábil	Quantidade	Valor	%
123110201 – Equipamentos de processamento de dados	599	5.049.120,97	37,77%
123110503 – Veículos de tração mecânica	14	3.092.070,00	23,13%
123110101 – Aparelhos de medição e orientação	124	2.673.748,84	20,00%
123110405 – Equipamentos para áudio, vídeo e foto	29	732.713,97	5,48%
123110106 – Máquinas e Equipamentos de Natureza Industrial	3	686.700,60	5,14%
123110107 – Máquinas, aparelhos e equipamentos energéticos	85	339.698,42	2,54%
123110125 – Máquinas, utensílios, equipamentos diversos	126	336.213,85	2,52%
123110102 – Aparelhos e equipamentos de comunicação	25	125.024,22	0,94%
123110303 – Mobiliário em geral	117	104.664,77	0,78%
123110501 – Veículos diversos	2	104.260,00	0,78%
123110103 – Aparelhos, equip. e utens. Med. Odonto. Labor. Hosp.	22	73.698,33	0,55%
123110301 – Aparelhos e utensílios domésticos	18	24.565,92	0,18%
123110109 – Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	12	12.248,60	0,09%
123110105 – Equipamentos de proteção, segurança e socorro	1	7.000,00	0,05%
123110108 – Máquinas e Equipamentos Gráficos	1	4.259,00	0,03%
123110121 – Equipamentos hidráulicos e elétricos	1	1.644,10	0,01%
123110506 – Embarcações	0	0,00	0,00%
Total	1.179	13.367.631,59	100,00%

Destacam-se as Contas Contábeis “123110201 – Equipamentos de processamento de dados”, “123110503 – Veículos de tração mecânica”, e “123110101 – Aparelhos de medição e orientação” e que, juntas, representam 80,90% do volume financeiro investido em materiais permanentes no exercício de 2022. O gráfico a seguir ilustra essa constatação.

Investimento em Material Permanente por Conta Contábil



A conta “123110201 – Equipamentos de processamento de dados” representa 37,8% do volume financeiro, onde destaca-se a aquisição de 212 monitores de vídeo, 294 notebooks, 41 microcomputadores desktops, e 19 Tablets.

A conta “123110503 – Veículos de tração mecânica” representa 23,1% do volume financeiro investido, onde destaca-se a aquisição de 9 veículos automotivos de tipo utilitário e 3 veículos automotivos de tipo passageiro.

A conta “123110101 – Aparelhos de medição e orientação” representa 20% do volume financeiro investido, onde destaca-se a aquisição de 97 plataformas automáticas de coleta de dados, 35 medidores de nível de água, 23 sondas multiparamétrica de qualidade de água, 9 receptores de sinal via satélite, 12 rastreadores pessoais via satélite-GPS.

As demais contas contábeis apresentadas na tabela representam 19,1% do volume financeiro investido no exercício de 2022.

4.6.2. Investimento em Infraestrutura

No período, foram inauguradas as novas sedes dos Núcleos de Apoio nas cidades de São Luís (MA), Natal (RN), Curitiba (PR) e Cuiabá (MT) e a Residência de Fortaleza (CE), que proporcionou a melhor qualidade de vida para os colaboradores e a redução de custos operacionais de manutenção.

4.7. Licitações e Contratos

4.7.1. Licitações

No exercício de 2022, o SGB-CPRM realizou 981¹ processos de contratação envolvendo R\$34.014.659,39¹ nas 13 (treze) Unidades Regionais. Destaca-se as Contratações Diretas (Dispensa e Inexigibilidade) que representaram 68%¹ dos processos realizados. Cabe ressaltar, que a modalidade do Pregão Eletrônico correspondeu a 64,8%¹ no valor total contratado.



1. A quantidade de processos e o valor contratado é passível de alteração, tendo em vista que a base de dados está sendo atualizada mediante consulta individual aos processos de contratação.

4.7.2. Contratos

Como resultado das contratações realizadas em 2022, o SGB-CPRM celebrou 119 novos instrumentos contratuais, no montante de R\$91.553.086,16 distribuídos em diversas modalidades de licitação, bem como elaborados 210 termos aditivos (de prazo, repactuação, supressão e acréscimo) aos contratos vigentes e termos de apostilamentos, perfazendo um total de 329 instrumentos realizados. Ainda neste exercício, entre Convênios, Acordos de Cooperação, Protocolo de Intenções e Termos de Execução Descentralizada, firmamos 37 novos instrumentos.

4.8. Gestão de TI

A área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), além de ser estratégica, vem sendo muito exigida desde 2020 em decorrência do cenário de pandemia do COVID 19, no sentido de garantir todas as condições necessárias para a execução dos trabalhos de maneira remota em quase sua totalidade. A instalação da solução de hiperconvergência no Data Center da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP contribuiu significativamente para o sucesso dessas operações remotas, garantindo uma alta performance de processamento de dados, estimulando o desenvolvimento de novos métodos de operações remotas, edição colaborativa e a inovação, principalmente, na área de Ciência de Dados. A tecnologia Cloud, mais especificamente a Amazon Cloud (AWS), foi incluída na infraestrutura híbrida, *on premise + cloud* do SGB-CPRM, que somada a rede de link de dados de alta performance da RNP permitiram ao SGB-CPRM continuar suas atividades predominantemente remotas com grande eficiência, além de continuar a proteger seus funcionários e familiares na pandemia, evitando a necessidade presencial para execução dos trabalhos.

Investimentos significativos em Ciência de Dados e, principalmente, em Segurança da Informação foram os grandes destaques dentro da TIC, como o sistema de backup Comvault, equipamentos Red Hat Satellite, infraestrutura de sala de backup, capacitação intensiva dos profissionais em segurança da informação e tecnologia cloud, além de desenvolvimento de diversos aplicativos e estruturas de TIC, como Docker, Aplacheflow, etc.

Em 2022 foi instituído o Comitê de Tecnologia da Informação (CTIC) com participantes de todas as diretorias. Dentre suas principais competências podemos destacar: a) alinhamento da TI as diretrizes estratégicas do SGB e ao Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação (PDTI)

em fase de construção para aplicação no período (2023-2026); b) proposição de investimentos de TIC; c) proposição de prioridades de execução de projetos em TIC. Também foi instituído nessa mesma época o Comitê de Segurança da Informação (CSI) conforme Decreto nº 9.637/2018 (GSI) e iniciou-se o conceito de *Zero Trust* no SGB.

A evolução da infraestrutura de TIC do SGB-CPRM promoveu grandes serviços à sociedade brasileira no sentido de contribuir com alguns parceiros na disponibilização dos seus dados em grande performance como é o caso da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), que através do SGB-CPRM está disponibilizando gratuitamente os dados técnicos públicos digitais de 23 bacias sedimentares terrestres, com o objetivo de promover a ampliação do conhecimento geológico sobre essas bacias e fomentar os investimentos em exploração e produção de petróleo e gás natural nas áreas já sob concessão e nas que serão oferecidas em futuras rodadas de licitações. (<https://reate.cprm.gov.br/anp>).

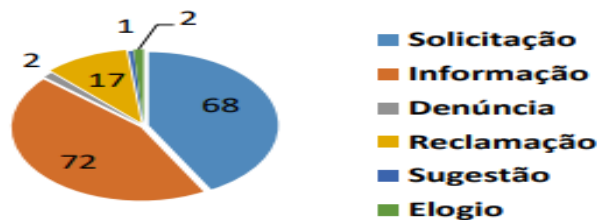
Um dos grandes destaques da área de geoprocessamento foi a disponibilização da plataforma geoespacial do SGB-CPRM para o Programa Nacional de Solos do Brasil (PronaSolos) que é uma iniciativa do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e constitui-se no maior programa de investigação do solo brasileiro e vai consolidar a integração de dados e colaborar com o avanço do conhecimento das terras no Brasil. (<https://geoportal.cprm.gov.br/pronasolos>).

A plataforma tecnológica do SGB-CPRM que alimenta o banco de dados Geocientífico conhecido como GeoSGB também foi reforçada com o acréscimo do Portal BaseGEO e continuará sofrendo novas modernizações à medida que o Projeto da Transformação Digital do SGB-CPRM avança, pois diversos sistemas de bases de dados estão sendo totalmente remodelados. Como é o caso das bases Aflora, RecMin e Amostragem que foram entregues e estamos em continuidade com Geofísica Terrestres, Geocronologia, Medidas Geocientíficas, Sondagens, Geologia Estrutural, entre outros.

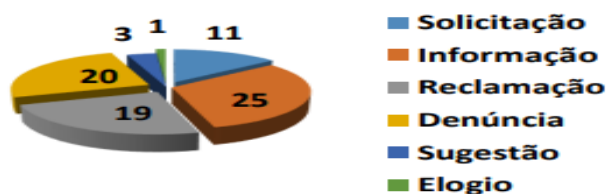
4.9. Relacionamento com a Sociedade (Ouvidoria)

Conforme os artigos 13 e 14 da Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017, as ouvidorias públicas têm a função de promover a participação do usuário na administração pública e, para isso, elas devem receber, analisar e responder às manifestações encaminhadas pelos usuários dos serviços públicos. Para garantir o recebimento das manifestações de ouvidoria (tais como solicitações de providências, solicitações de informações, reclamações, denúncias, sugestões e elogios) e dos pedidos de acesso à informação (regulamentados pela Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011), o SGB-CPRM disponibiliza várias opções de canais de entrada como carta, formulário impresso, e-mails, telefone, WhatsApp e internet, com a Plataforma Fala.Br. Em 2022, o SGB-CPRM recebeu 241 manifestações de ouvidoria, respondidas com tempo médio de 10 dias, e 93 pedidos de acesso à informação, respondidos com tempo médio de 9 dias, e com 14 recursos interpostos respondidos com tempo médio de 3 dias. Das 241 manifestações de ouvidoria, cento e sessenta e duas vieram do público externo e 79 vieram do público interno, conforme gráficos abaixo.

Público Externo



Público Interno



No entanto, o relacionamento que o SGB-CPRM construiu com a sociedade vai além da resposta às manifestações. Por meio de pesquisas constantes, a empresa busca avaliar o seu atendimento ao usuário e os produtos e serviços por ela oferecidos. Em 2022, foram realizadas três pesquisas, uma com o Conselho de Usuários de Serviços Públicos, uma com os usuários do portal eletrônico do SGB-CPRM e uma com os manifestantes para avaliação do atendimento da Ouvidoria.

A pesquisa de satisfação com os usuários do portal eletrônico do SGB-CPRM, fruto da parceria entre a Ouvidoria e os Departamentos de Relações Institucionais (DERID) e de Informações Institucionais - DEINF, também é chamada de “Martelito” pois se utiliza do carisma do personagem para atrair participantes. Trata-se de avaliação das respostas à pergunta “O produto encontrado atendeu as suas expectativas?”. Nessa Pesquisa, foram obtidas 66 avaliações positivas provenientes de 83 respondentes.

Igualmente, foi realizada uma pesquisa exclusiva da Ouvidoria baseada na qualidade das respostas oferecidas aos manifestantes pelos diversos órgãos do SGB-CPRM. Nessa Pesquisa, foram obtidas 78 respostas positivas (muito satisfeitos e satisfeitos) provenientes de 97 respondentes, além de 03 manifestações de elogio ao atendimento prestado por nossos colaboradores.

E, finalmente, a Ouvidoria do SGB-CPRM conseguiu realizar a primeira pesquisa com o seu Conselho de Usuários, órgão consultivo cujas competências estão elencadas no artigo 24-D do Decreto nº 9.492, de 05 de setembro de 2018, e composto exclusivamente por usuários voluntários, que participam como respondentes nas consultas produzidas e encaminhadas pela Ouvidoria. Atualmente, a empresa conta com 25 (vinte e cinco) conselheiros cadastrados na Plataforma Virtual do Conselho de Usuários de Serviços Públicos.

O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pelo SGB/CPRM, tendo como premissa a exposição desses no website do SGB-CPRM e seu fornecimento pelos canais de atendimento (SEUS, SIC, Ouvidoria, Sala de Imprensa, Fala.BR, e SGBEDUCA). Esse objetivo está diretamente relacionado ao cumprimento da finalidade do SGB-CPRM, estabelecida em lei e diz respeito ao interesse e satisfação dos clientes da empresa, e sociedade em geral, com a qualidade dos seus produtos, serviços, valores e missão, à luz da utilização do orçamento público.

A pesquisa foi realizada no período de 22 de novembro a 22 de dezembro de 2022 com a metodologia qualitativa, na modalidade Grupo Focal, a partir da comunicação com o grupo de 25 conselheiros, dos quais obtivemos a resposta de 10 (dez) deles. O instrumento formal de 72 coleta de

dados foi um questionário on-line, de autopreenchimento, enviado por e-mail pela Plataforma Virtual do Conselho de Usuários de Serviços Públicos, contendo perguntas com respostas abertas e fechadas, sem limite de tempo e sem necessidade de identificação. Os resultados foram:

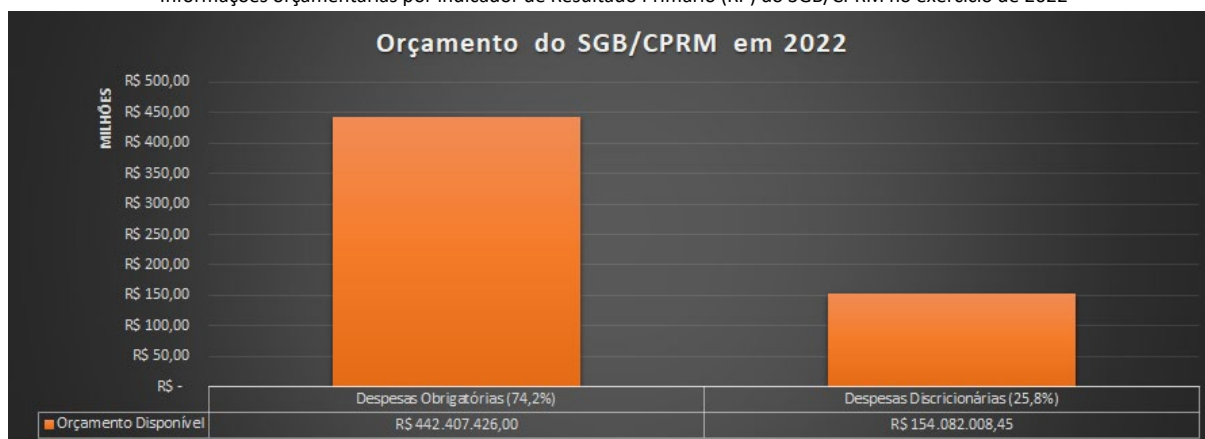
- 80% (oitenta por cento) das avaliações do serviço de atendimento são positivas;
- 90% (noventa por cento) dos respondentes utilizam as bibliotecas e litotecas, sendo Revistas Técnicas, Mapas Geológicos, Fotografias aéreas, Mapas impressos, Mapas hidrogeológicos, Relatórios de Pesquisa, Consulta a Pastas de Poços os produtos mais utilizados;
- 10% (dez por cento) dos participantes da pesquisa não conhecem os canais de comunicação do SGB-CPRM. Dos que conhecem, os canais mais utilizados são Sistema SEI, SIC, Ouvidoria, Website, Café Geológico, Transparência e Instagram;
- Dos canais de comunicação mais utilizados, todos são avaliados positivamente;
- Sobre o website SGB-CPRM, 40% (quarenta por cento) dos respondentes acreditam que deve haver uma melhora no nível de acessibilidade e manuseio do site; e
- 90% (noventa por cento) dos conselheiros demonstraram que estão satisfeitos com os produtos SGB-CPRM, e deram notas que variam de 7 (sete) a 10 (dez).

5 – INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

5.1. Fontes e recursos orçamentários

Para o desenvolvimento de suas atividades em 2022, o SGB-CPRM contou com recursos orçamentários no valor de R\$555,1 milhões. A seguir são ilustrados os gráficos das informações orçamentárias do exercício de 2022.

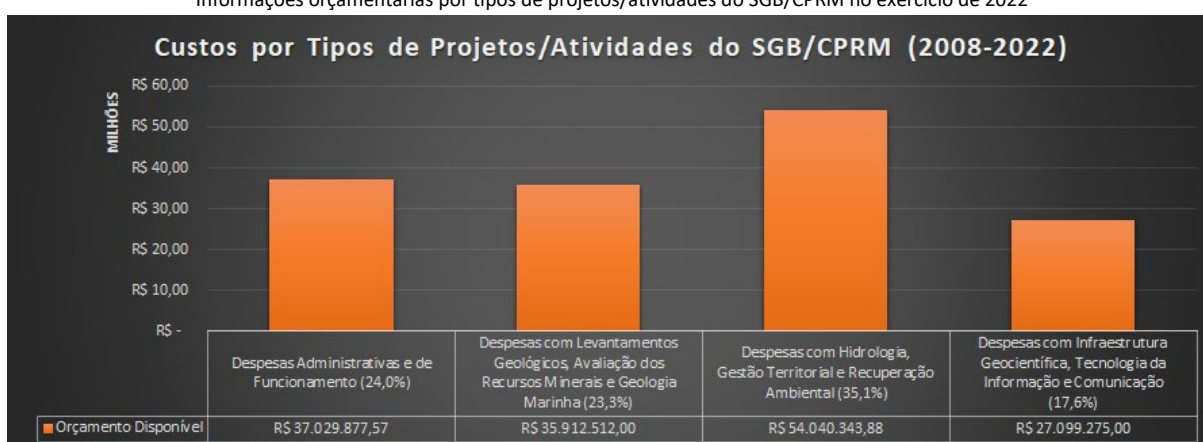
Informações orçamentárias por indicador de Resultado Primário (RP) do SGB/CPRM no exercício de 2022



Fonte: Tesouro Gerencial (2023)



Fonte: Tesouro Gerencial (2023)

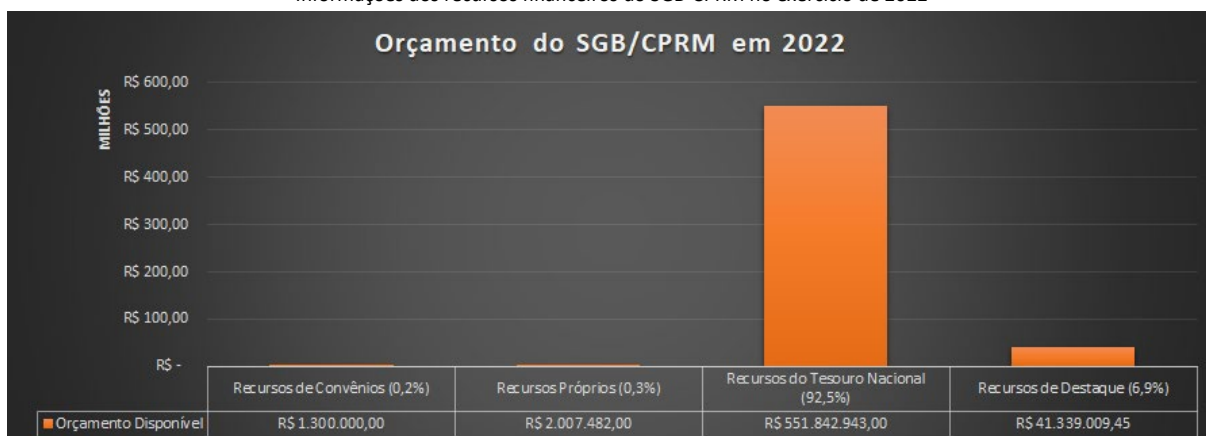


Fonte: Tesouro Gerencial (2023)

5.2. Informações Financeiras

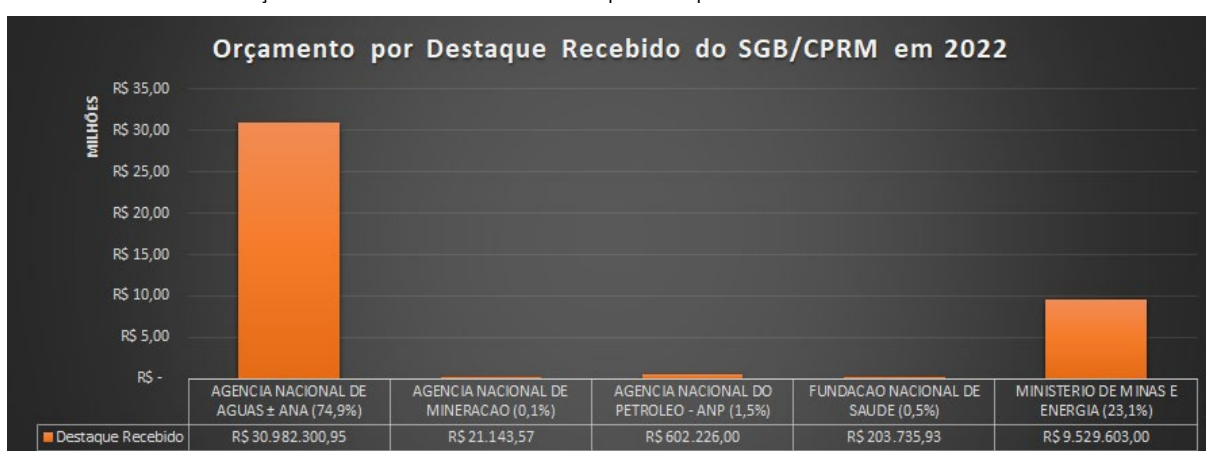
O SGB-CPRM também recebeu R\$41,3 milhões relativos a Destaques Orçamentários (repasse orçamentário de outros órgãos da União), tendo como principal relevância o da Agência Nacional de Águas (ANA) do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), que representa 74,9% do total recebido. É importante salientar que, do montante disponível, o Tesouro Nacional tem uma participação de 92,5%, demonstrando que o SGB-CPRM desenvolve uma atividade típica de Estado, o que revela a sua importância para o setor mineral brasileiro.

Informações dos recursos financeiros do SGB-CPRM no exercício de 2022



Fonte: Tesouro Gerencial (2023)

Informações dos recursos financeiros recebidos por destaque do SGB-CPRM no exercício de 2022



Fonte: Tesouro Gerencial (2023)

A totalidade das demonstrações financeiras da CPRM para o ano de 2022, assim como o Relatório do Auditor Independente para o período, podem ser encontradas nos anexos A e B deste Relatório. Além disso, realizamos atualizações frequentes e disponibilizamos as demonstrações financeiras da CPRM também no nosso site.

**DIRETORIA EXECUTIVA
SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – SGB-CPRM**

LINKS E ANEXOS

Links

CPRM – COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL. *Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa*. Disponível em: [Serviço Geológico do Brasil \(cprm.gov.br\)](http://cprm.gov.br). Acesso em: 03.03.2023

CPRM – COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL. *Estatuto Social da CPRM*. Disponível em: [estatuto_social.pdf \(cprm.gov.br\)](http://cprm.gov.br). Acesso em: 03.03.2023

CPRM – COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL. *Demonstrações Financeiras*. Disponível em: [Serviço Geológico do Brasil \(cprm.gov.br\)](http://cprm.gov.br) Acesso em: 03.03.2023

CPRM – COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL. *Estrutura de Governança*. Disponível em: [Serviço Geológico do Brasil \(cprm.gov.br\)](http://cprm.gov.br). Acesso em: 03.03.2023

CPRM – COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL. *Planejamento Estratégico, PPA e Programa Anual de Trabalho*. Disponível em: [Serviço Geológico do Brasil \(cprm.gov.br\)](http://cprm.gov.br). Acesso em: 03.03.2023

CPRM – COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL. *Receitas e Despesas*. Disponível em: [Serviço Geológico do Brasil \(cprm.gov.br\)](http://cprm.gov.br). Acesso em: 03.03.2023

CPRM – COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL. *SGB e ODS*. Disponível em: sgbeduca.cprm.gov.br/media/criancas/ods.pdf. Acesso em: 03.03.2023

CPRM – COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL. *SIG Gestão*. Disponível em [ArcGIS Web Application \(cprm.gov.br\)](http://cprm.gov.br). Acesso em: 03.03.2023

CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO – *Portal da Transparência*. Disponível em: <<https://www.transparencia.gov.br/orgaos/29208?ano=2022>, Acesso em: 03/03/2023.

AGÊNCIA NACIONAL DE MINERAÇÃO – *Arrecadação CFEM*. Disponível em: https://sistemas.anm.gov.br/arrecadacao/extra/relatorios/arrecadacao_cfem.aspx. Acesso em 03.03.2023

INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO – IBRAM – *Balanço do Setor Mineral*. Disponível em: <https://ibram.org.br/noticia/desempenho-da-mineracao-tem-queda-em-2022-mas-setor-cria-mais-empregos-e-aumentara-investimentos-para-us-50-bi-ate-2027/>

Anexos

Anexo A – Demonstrações Contábeis auditadas – Exercício 2022

Anexo B – Proposição de destinação do resultado – Exercício 2022

Disponível em:

<http://www.cprm.gov.br/publique/Acesso-a-Informacao/Demonstracoes-Financeiras-Anuais-6774.html>